Anno XI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de Março de 1922 — N. 3.685

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25°2; minima, 22°

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 7 25/32 a 8 ...; Café, 19$900.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 21$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UMA DESGRAÇA — O GESTO TRAGICO DE UMA OBSTINADA

D. Rachel Martins havia dito que mataria o Dr. Arnaldo Quintella

A perda irreparavel de um luminar da medicina brasileira

A nossa sociedade ainda não se libertou da impressão de dor profunda que lhe opprime o coração desde que circulou, confirmada, infelizmente, logo depois pelo nosso "Segundo clichê", a noticia do assassinio do Dr. Arnaldo Quintella, victima do desvario de uma cliente sua, no proprio consultorio onde attendia aos reclamos de quantos accorriam á sua sciencia e generosidade. Se o facto em si, se as circumstancias imprevistas dessa grande tragedia da demencia eram de molde a angustiar todos os espiritos, mesmo que se tratasse de uma victima desconhecida, bem facil é imaginar a impressão que teve o crime de hontem quando se soube que o desequilibrio mental da assassina elegeu para sua victima um dos mais notaveis medicos brasileiros e, sem duvida, o primeiro entre os primeiros dos nossos gynecologistas. Mas não é só a [illegible] da competencia profissional que [illegible] com sua grande modestia, desafiar [illegible] que se ha de lamentar a perda do Dr. Arnaldo Quintella e explicar a impressão de [illegible] que veiu perturbar a vida de [illegible] sociedade. O sabio merecia muito, mas [illegible] qualidades [illegible] peregrinas de seu coração de medico, se não fossem os primores do seu espirito generoso e amigo, e os relevos [illegible] de seu caracter illibado. O Dr. Arnaldo Quintella possuia o segredo de fazer de cada cliente um amigo, de angariar uma [illegible] de cada vez que era chamado a pôr [illegible] a sua pericia e saber. Os que uma vez o approximaram delle jamais o deixaram, e os clientes de hoje eram os seus melhores amigos de amanhã. Um doente houve, porém, que não soube se mostrar agradecido, porque não tinha senso moral. Era uma perturbada; era essa desgraçada Rachel Martins, que instantes depois do crime, com uma bala alojada no craneo, [illegible] medir o horror de seu [illegible]. O espectaculo da morte do [illegible] medico [illegible] de outros tempos, [illegible] o milagre de equilibrar aquella alma, [illegible] a razão, que [illegible] a salvação unica do suicidio? [illegible] morto esse grande luminar da medicina brasileira, perdido esse extremoso chefe da familia, esse grande e consolador amigo da sociedade carioca, e orgulho da sciencia do paiz, não importa conhecer as causas da allucinação e da tentativa de suicidio de Rachel Martins, porque o crime se consummou e a perda é já irreparavel. O que cabe é lamentar mais uma vez a inclemencia sinistra do destino, que veiu com tamanha brutalidade [illegible] a nossa sociedade e o corpo medico, armando contra o Dr. Arnaldo Quintella o braço de uma desequilibrada da idéa fixa de [illegible] o medico que em outros tempos a salvara, e que foi revel-a apenas no instante de ser alvejado e de cair para sempre.

O crime impressionante

Antecedentes do assassinio

Em segundo clichê, A NOITE, hontem, noticiou a consternadora scena, á qual ainda hoje, ha detalhes, pormenores a accrescentar. A autora do crime, como se sabe, foi D. Rachel Cesar Martins, esposa do capitão de corveta Dionysio Martins, residente á rua Abilio n. 75, em São Christovão.

Ha mezes, D. Rachel enfermou, tendo sua familia chamado para vel-a o Dr. Arnaldo Quintella, o qual concluiu no seu diagnostico pela necessidade de uma operação, a [illegible]. Era uma intervenção melindrosa, mas indispensavel e ella foi feita com exito. Após a operação, porém, ao que já era esperado, D. Rachel Martins começou a apresentar symptomas de loucura transitoria. Acreditava-se e esperava-se, porém, que, passado algum tempo, seria regularisado o estado mental da operada. D. Rachel, na sua demencia, tinha momentos prolongados de lucidez, e, então, referia-se sempre encomiasticamente ao Dr. Quintella, que, dizia, fôra quem a salvara da morte.

Nas suas crises, D. Rachel falava em crimes, mortes e dizia que ainda mataria alguem. As pessoas da familia, entretanto, nunca deram ás suas palavras importancia, attribuindo-as, naturalmente, á allucinação de momento. D. Rachel, entretanto, ao que ficou demonstrado, na sua loucura tinha uma idéa fixa — a de matar alguem.

D. Rachel desapparece

Burlando a vigilancia que havia em torno da sua pessoa, D. Rachel conseguiu fugir de casa, carregando comsigo uma bolsa com dinheiro. Uma vez na cidade, ao que está apurado, D. Rachel hospedou-se no hotel Globo, chegando ahi na tarde do mesmo dia da fuga, declarando que perdera o trem em que devia embarcar e que a sua bagagem ficara na estação. Havia já ella então comprado um chapéo e uma "toilette" simples.

No consultorio do Dr. Arnaldo Quintella

Pouco faltava para as 6 horas da tarde, quando hontem D. Rachel subiu as escadas do consultorio do Dr. Arnaldo Quintella, á rua da Assembléa n. 28. O empregado do consultorio objectou-lhe que seria melhor voltar em outro dia, pois hontem só muito tarde seria attendida, visto como os cartões para consulta estavam já em mãos de outros clientes. D. Rachel retrucou que não pretendia consultar; era uma visita particular, que apenas pretendia falar ligeiramente ao Dr. Quintella, afim de lhe dar noticias do seu estado.

Momentos depois, saindo um cliente do consultorio, foi annunciada D. Rachel.

O Dr. Quintella recebeu-a e, ouvindo-a, sentou-se, fazendo-lhe uma receita ligeira. D. Rachel trajava simplesmente vestido branco e tinha um chapéo azul. Finda a receita, voltou-se o medico para entregal-a.

O crime

D. Rachel, emquanto o Dr. Quintella escrevia, retirou da bolsa um revólver pequeno, que depois declarou haver comprado em uma casa de armas á rua dos Ourives. Aguardava ella o momento azado para a execução do seu intento sinistro e, quando o Dr. Quintella ia a dar-lhe a receita, ella disparou contra elle, por duas vezes, a arma. Alarmadas, as varias pessoas que se encontravam na sala de espera e nos outros consultorios da mesma casa, correram ao local. Ali, antes de qualquer intervenção, o Dr. Quintella viu D. Rachel disparar um tiro contra a propria cabeça.

A morte do Dr. Arnaldo Quintella

Ferido mortalmente, por um dos projectis, o Dr. Arnaldo Quintella caiu ao chão.

No consultorio foram os primeiros a entrar, o enfermeiro particular do Dr. Quintella, José Nunes de Oliveira e o Sr. Luiz de Castro, que presenciaram D. Rachel desfechar o tiro contra a propria cabeça.

Quando o enfermeiro procurava soccorrer o Dr. Arnaldo Quintella e seguraram-lhe a cabeça, o ferido, nas vascas da agonia, balbuciou:

— José, esta mulher...

E foram estas as ultimas palavras do notavel medico. Proferindo-as a custo, elle cerrou os olhos, a cabeça caiu-lhe, emquanto um estertor abalava-lhe o corpo. Um segundo depois estava morto o Dr. Arnaldo Quintella.

A chegada da Assistencia

Minutos depois da horrivel scena, uma ambulancia da Assistencia parava em frente ao consultorio. A' porta já estacionava grande numero de pessoas, attrahidas pelos estampidos. Apenas D. Rachel necessitava dos soccorros da Assistencia, pois o Dr. Quintella era já cadaver.

A' funesta noticia chega ao conhecimento da esposa do Dr. Arnaldo Quintella

Cautelosamente, amigos do infortunado medico, D. Arnaldo Quintella levaram o facto ao conhecimento de sua Exma. esposa, D. Celina Quintella. E' indescriptivel a angustia que causou á infeliz senhora a terrivel nova, e mais indescriptivel ainda a scena commovedora da viuva, rojando-se, num gesto de dor e de agonia, atroz, aos pés do cadaver do esposo.

Foram momentos cruciantes aquelles. Dona Celina Quintella, como louca, desvairada de dor, entrou no consultorio, embora tentássem alguns amigos do morto evitar-lhe a presença do quadro horrivel, e, junto ao corpo inerte do marido, a desventurada senhora deu expansão á sua dor. Cortava o coração ouvir os seus lamentos.

Um dos mais recentes retratos do illustre gynecologista dr. Arnaldo Quintella

Soccorros a D. Rachel — Uma operação melindrosa

Conduzida para o posto central da Assistencia, ali foi immediatamente soccorrida D. Rachel Martins. O projectil alojara-se-lhe no cerebro. Era mistér fazer-se com urgencia a trepanação, o que foi levado a effeito, com successo pelo Dr. Roberto Freire.

Declarações de D. Rachel Martins

Apezar de ser grave o estado de saude da tresloucada senhora, foram tomadas hontem mesmo, no Posto Central da Assistencia, ligeiras declarações suas. Disse D. Rachel, que parecia estar em relativo estado de lucidez, que não fôra ella a autora da morte do Dr. Quintella. Ouvira os tiros, vira-o cair ferido e tentára então suicidar-se. Tendo saido de casa, por motivo que não explicou, disse ter se hospedado no Hotel Globo, tendo saido á tarde, para procurar o Dr. Arnaldo Quintella, por sentir-se enferma.

Extrahido o projectil do craneo de D. Rachel e depois das suas declarações, foi ella removida para a Santa Casa.

O flagrante

A autora da scena dolorosa, foi autuada em flagrante pelo delegado do 5º districto, Dr. Ferreira Cardoso. No flagrante depuzeram, os Srs. Luiz de Castro, residente á rua Barroso n. 131-A; enfermeiro José de Oliveira, residente á rua Silva Jardim, 111, em Nictheroy; tenente Bellarmy Junior e sua esposa, moradores á rua Senador Vergueiro n. 80; Candido Costa, residente á rua Sorocaba n. 83, e a Sra. Carmita Savio, moradora á rua São Salvador n. 40, pessoas estas que foram as primeiras a chegar ao local, assim como o guarda civil n. 620, que ouvindo os estampidos, subiu immediatamente ás escadas do predio, communicando depois o que se passára ao commissario de dia na delegacia do 5º districto.

A apprehensão da arma e outros objectos pertencentes á criminosa

A policia apprehendeu no consultorio, onde se deu o crime, o revólver de que se serviu D. Rachel, o seu chapéo e uma bolsa, com alguns nickeis e um papel, onde havia escripto a lapis: "Rachel Cesar Martins, rua Abilio, 75, São Christovão" e dous recibos de cartas registadas, uma para o capitão Dyonisio Cesar Martins e outra para D. Haydéa Cesar Martins, cunhada de D. Rachel.

O que disse o capitão Dyonisio Martins

O capitão Dyonisio Martins, em cujo espirito a tragica scena causou profundo abalo, havia chegado a esta capital ha poucos dias, de uma viagem. A tragedia diz o capitão surprehendeu-o dolorosamente. Logo que na sua casa foi notado o desapparecimento de sua esposa, foram dadas diversas providencias, sem resultado, porém, para descoberta de seu paradeiro.

O transporte do corpo para o Syllogeu Brasileiro

Já á noite, foi o corpo do Dr. Arnaldo Quintella transportado para a Academia Nacional de Medicina, de que era membro, no Syllogeu Brasileiro, onde foi armada, hoje, a camara mortuaria.

Velando o corpo

Durante toda a noite de hoje, até á hora de sair o enterro, innumeros foram os amigos e collegas do Dr. Arnaldo Quintella que velaram o seu corpo.

A necropsia — A "causa-mortis", segundo os peritos da policia

A's 7 horas da manhã tiveram inicio os trabalhos do exame do cadaver, para que fosse precisada a "causa-mortis" do Dr. Arnaldo Quintella.

Procederam á necropsia os Drs. Henrique Rodrigues Caó e Raul Bergallo, do Gabinete Medico-Legal da Policia. Esses dous medicos legistas examinaram minuciosamente o cadaver, externamente, iniciando, em seguida, o exame interno.

A's 9 horas da manhã concluiram os trabalhos, sendo o cadaver novamente vestido, depois de recomposto.

Do exame, concluiram os peritos ter sido "causa-mortis":

"Ferimento por projectil de arma de fogo, interessando a arteria sub-clavea direita, hemorrhagia consecutiva, alojando-se o projectil na espadua esquerda".

O projectil foi encontrado, sendo convenientemente recolhido.

A missa de corpo presente

A's 10 horas da manhã, o Rev. padre Antonio de Araujo Ferreira da Silva, por solicitação da familia do Dr. Arnaldo Quintella, rezou em suffragio de sua alma uma missa de corpo presente, a qual foi assistida por innumeras pessoas.

A CAMARA ARENDENTE NO SYLLOGEU

Scenas de dôr

A' 1 hora da tarde já estava quasi concluido na sala da bibliotheca da Academia de Medicina o trabalho dos operrios da Santa Casa, que ornavam a camara ardente, no passo que pelos corredores se ouvia o rumor dos passos dos visitantes, e a palpitação das corôas que chegavam. O corpo do Dr. Arnaldo Quintella já estava no esquife muito rico de enfeites de prata, e extinctas as velas que lhe haviam durante a noite ardido nos pés. Só á cabeceira, ao lado de uma imagem de Christo, oscillavam as chammas cruas de duas tochas. Os retratos que, pela parede, transformam numa verdadeira galeria aquella peça de bibliotheca, iam desapparecendo aos poucos sob os velludos pesados de que revestiam a sala. O altar já estava quasi prompto. Havia muita gente immovel em torno do cadaver, coberto de flores. A's vezes chegava algum visitante mudo, avançava entre os demais e erguia a ponta do lenço de cambraia que velava a face do morto. Olhava-o fixo, meneando a cabeça, deixava o lenço cair e se retirava. Não distante, na sala das sessões da Academia de Medicina, estava desconsolada a Sra. Arnaldo Quintella, ao lado de suas filhas e pessoas intimas. Havia muito pranto em todos os olhos, e choravam tambem muitos homens. Quando um conhecido da familia entrou soluçante a abraçar a viuva, esta, que até então estivera quieta a tragar suas lagrimas, a moer sua grande dôr, prorompeu em chôro convulsivo, sentindo mais forte a realidade com todas as suas amarguras. E dizia que o "mataram" com um accento de desespero contagioso, porque dizia uma, duas, tres vezes, e ia, sempre num crescendo, a repetir a mesma palavra delirante: mataram... mataram... mataram. Depois se acalmava um pouco. Sobrevinha outro conhecido e, com o novo abraço de consolo, de novo prorompiam os mesmos prantos: Todos o queriam... todos o queriam... todos o queriam...

Era uma scena muito dolorosa, a que não resistiam as mais frias testemunhas.

Mais tarde, lembraram-se de leval-a, com as filhas, e em companhia do filho mais moço, uma creança de oito ou nove annos, á presença do cadaver. Ella ergueu o lenço do rosto immovel e disse que reconhecia o marido. Chorava copiosamente. Chorava e soluçava.

Os operarios da Santa Casa já tinham quasi concluido a sua tarefa e combinavam o logar das corôas maiores, aos angulos da camara ardente.

Um caracter

A victima da estupidissima tragedia de hontem não era sómente o eminente scientista, cuja reputação já se havia solidamente firmado. Arnaldo Quintella era tambem um dos mais puros caracteres que temos conhecido. Altivo sem arrogancias, digno sem asperezas, essa linha de elevada moral conservou-a sempre inflexivelmente, o que, entretanto, não diminuia a sua immensa bondade, que captivava, que fascinava á primeira vista.

Cremos que a dedicatoria que o saudoso medico escreveu em um de seus livros ("Allocuções e Debates", 1916) dá a melhor idéa de

A victima de Rachel Martins, no local do crime

seu feitio moral, pela singeleza com que, nessas linhas, se confessa inadaptavel ás commodas transigencias com que tantos conquistam a celebridade e a fortuna.

Eis as palavras do Dr. Quintella:

"Reunindo, no presente livro, allocuções e debates já de muitos conhecidos, faço-o na convicção de perpetuar datas e factos de minha vida, que considero memoraveis. Não é que valham pela fórma da oração, nem pela riqueza literaria, que bem sei não possuir; mas valem pelos conceitos que encerram e pelas theses que advogam.

Em nenhum desses escriptos se encontrará, certamente, a traça caracteristica do orador de estirpe nem do estylista profissional; em todos, porém, terão os leitores o esboço de um espirito que, se bem não emancipado dos erros humanos, tão pouco se ajustou ao commodismo do silencio tolerante ou da indifferença estudada. Conheço ser este o peor caminho para se chegar á realisação dos mais justificados anhelos. Convenho em que não sou pratico... Resta-me, no emtanto, a firmeza das minhas convicções; e já é um bem, neste mundo, pensarmos por conta propria, embora a supposta felicidade de muitos encontre seus attractivos no remanso imperturbavel da arte de não falar — cujo condão é agradar a todos.

E' que eu prézo a linguagem como faculdade das mais sublimes de que dispõe o homem e instrumento soberano de aperfeiçoamento e de educação. Razão de sobra para que eu dedique este livro aos meus queridos filhos, em quem espero ver a continuação moral da minha conducta e dos meus exemplos. — A. Q."

A premeditação do crime

Cremos não restar a menor duvida quanto á premeditação com que agiu D. Rachel. O seu cerebro enfermo concebera a idéa de eliminar o grande cirurgião e a criminosa deu execução ao seu sinistro projecto conservando, pelo menos apparentemente, todo o sangue-frio.

D. Rachel não frequentava assiduamente o consultorio do Dr. Quintella; como havia sido, porém, operada pelo illustre gynecologista, não teve difficuldade em fazer-se reconhecer pelo enfermeiro José, insistindo com este para que fosse solicitar uma audiencia rapida, independente de cartão, formalidade que lhe era impossivel preencher com a pressa que tinha.

O Dr. Quintella, por sua vez, só depois de installado, consentiu em attender á sua cliente, cujos padecimentos foram por elle promptamente apprehendidos. Sentou-se, redigiu a receita, que foi entregar — e esse momento foi o aproveitado por D. Rachel para perpetrar o crime.

Muito tarde!

O Sr. Dr. Fernando Vaz, que tem consultorio num predio fronteiro, correu, ao ouvir as detonações, para o de seu infortunado collega. Quando chegou, porém, já era tarde: o Dr. Arnaldo Quintella já havia expirado.

Uma coincidencia impressionante

Ao sair hontem, pela manhã, de sua residencia, o Dr. Arnaldo Quintella palestrou com sua esposa a proposito dos ultimos crimes que têm tido mulheres como protagonistas. No correr da palestra, D. Celina pilheriou, tendo esta phrase:

— Cuidado! Não vá V. ser victima de alguma...

O Dr. Quintella, risonho, respondeu:

— Não tenha receio. Eu estou a salvo.

O Dr. Arnaldo Quintella e a impressão de seus collegas

A' 1 hora, quando estivémos no Syllogeu, ali se encontravam, velando o corpo do grande e saudoso gynecologista, muitos amigos e collegas e extraordinario numero de familias.

A impressão era de dor. Lamentavam todos a irreparavel perda que cobre de luto a sciencia medica brasileira.

Em grupos, aqui e ali, só se ouviam soluços e lamentações.

Collegas do Dr. Arnaldo Quintella, tinham em relevo o seu saber, a sua dedicação á sciencia, o seu amor ao trabalho, a sua probidade profissional inatacavel, alliados á rara energia do seu caracter e ás suas brilhantes qualidades de espirito e de bondade.

Os Drs. Figueiredo Vasconcellos, Miguel Couto, Olympio da Fonseca, Sampaio Vianna, Amarillio de Vasconcellos, Jorge de Gouvêa, Pimenta de Mello, Brito e Cunha, Veiga Lima, Carvalho Cardoso, Gomes da Cruz, Salles Guerra, Belmiro Valverde e muitos outros, compungidos e torturados pela morte tragica do notavel obsteta, referiam-se a vida de Arnaldo Quintella, citando factos eloquentes da sua clinica, como testemunho da alta capacidade scientifica do illustre extincto.

O Dr. Figueiredo Vasconcellos narrava então, o gesto de Arnaldo Quintella, recusando a sua nomeação para professor da nossa Faculdade de Medicina, por occasião da reforma Rivadavia, por não se sentir, então, em condições de arcar com as responsabilidades de professor, gesto, raro no nosso paiz, mas revelador da preciosa probidade professional do acatado e reputado cirurgião.

Alludiu, mais, o Dr. Figueiredo Vasconcellos aos bons e inestimaveis serviços prestados por Arnaldo Quintella á Saude Publica, notadamente na época da grippe, em que Arnaldo Quintella, evitando a sua clinica rendosa, dedicara-se exclusivamente aos seus deveres de funccionario daquella repartição para attender a chamados e soccorrer a pobresa que recorria as suas luzes.

Salientava, ainda, o Dr. Figueiredo Vasconcellos, a envergadura moral de seu pranteado collega, que nunca se curvara a posições de mando, sempre altivo, mas, sincero, leal, dedicado e carinhoso para os seus amigos, collegas e clientes.

— Chefe de familia exemplar, continuou o Dr. Figueiredo Vasconcellos, Arnaldo Quintella era o prototypo do homem virtuoso, franco, alegre, bom, na accepção do termo, qualidades apreciaveis entre outras e que o faziam o collega e o amigo dos mais queridos.

De apparencia franzina, Arnaldo Quintella possuia um organismo de ferro. Affeito ao trabalho, não consultava relogio. Attendia promptamente aos clientes, com a dedicação de sempre e invejavel, a qualquer hora do dia ou da noite, sem se despreoccupar de outros affazeres, no Hospital da Gambôa, na Saude Publica, na Academia de Medicina, accumulo de serviço que não impedia que Quintella continuasse a estudar, e muito, acompanhando sempre a evolução da sciencia cirurgica, como se constata pela bibliotheca que possuia.

Pobre, pauperrimo, o meu mallogrado collega é o producto mais legitimo do esforço proprio, tendo-se feito por si, sem amparo de ninguem, trabalhando, estudando para conseguir a alta posição a que attingiu, como um dos mais notaveis e eminentes gynecologistas do nosso mundo medico.

D. Rachel Martins premeditou o assassinio — O que nos disse o Dr. F. Catão

D. Rachel Martins, como já foi noticiado, tinha como seu medico assistente, [illegible] mente á operação praticada pelo Dr. Quintella, o Dr. Francisco Catão, que [illegible]

(Continúa na 2ª pagina).

Rachel Martins, logo depois do crime, na maca da Assistencia, quando era transportada para o Posto Central, afim de ser operada, e assassina do dr. Arnaldo Quintella, retrato tirado em principios deste anno

Écos e Novidades

Nas razões que encadeiou para negar sancção á lei da despesa, o Sr. Epitacio Pessoa visou principalmente os funccionarios publicos, civis e militares, attendidos em melhorias de vencimentos e vantagens, que as alterações da vida no Brasil, desde ha muito aconselham. Nos confortos da sua opulenta invalidez, afagado pelos bens que alguns annos de advocacia administrativa lhe concederam, o Sr. Epitacio Pessoa entende que os pequenos favores aos funccionarios constituem presentes de nababo. Além disso, o Congresso, não quiz ouvir os seus conselhos de sabe-tudo, afim de que aquelles que, porventura, viessem a aproveitar as migalhas orçamentarias só lobrigassem, na balburdia, um protector: o presidente da Republica! E' muito do fôro intimo do Sr. Epitacio Pessoa andar colhendo essas pequenas cousas, numa pyrrhonice subalterna de comadre de aldeiola. Consciente da subserviencia legislativa, subserviencia aggravada pelo transe comatoso da aventura Bernardes, ahi o temos, com o Congresso reunido, ditando limites á acção dos senadores e deputados.

O Sr. Epitacio Pessoa concede melhoria de vencimentos ao funccionalismo civil e aos militares, assim como aos serventuarios da Justiça e á alta magistratura. As duas casas do Parlamento abaixaram a cabeça, approvaram as insolencias do véto e elaboraram aquillo que S. Ex. entende ser o regimen dietetico conveniente ao movimento financeiro do paiz. Quem examina as cousas assim, superficialmente, não tem duvidas em louvar a orientação combinada pelos maioraes dos dois poderes. Acontece, porém, que os polpudos escandalos e as grossas responsabilidades financeiras do paiz, são engatados nas caudas orçamentarias, em emendas autorisativas, na maioria vindas do Cattete e visando o apparelhamento do governo para as circumstancias que não figuram nas tabellas do funccionalismo. O Sr. Epitacio Pessoa, sobre o assumpto, silenciou. Fez bem. Só os ingenuos tomariam a serio o simulacro de zelo pelos interesses do paiz, de que se valeu S. Ex. para dirigir censuras e protervias aos membros do Congresso, nas razões do véto. Havemos de ver os rabolevas do governo, offerecidos ao orçamento de cada ministerio. Elles dirão melhor da sinceridade do Sr. Epitacio Pessoa que, nos confortos da sua opulenta invalidez, tanto se occupa das pequenas melhorias concedidas aos servidores civis e militares da Nação, para censural-as e corrigil-as a seu talante.

* * *

Desceram de Petropolis, aonde subiram a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, as nossas figuras mais representativas da Camara e do Senado, por isso que exercem cargos ou commissões em virtude do voto da maioria ou das preferencias do Executivo. A conferencia foi longa, porque o Sr. Epitacio Pessoa se demorou na justificativa do seu *véto* inconstitucional, nos offerecimentos de chá com torradas e outras provas de gentileza. Todos ou quasi todos regressaram satisfeitos, encantados do Sr. Epitacio, recordando na descida da serra os lances de maior finura da palestra e mutuando-se elogios, tendo cada qual mais alta idéa de si proprio, do presidente da Republica e do caracter de todos. Assim, numa conferencia prolongada de quatro ou cinco congressistas, ficou conjurada, definitivamente ao que parece, a idéa de qualquer crise constitucional ou politica, e passou para o terreno dos factos consummados a offensa que, com o seu *véto*, o Sr. Epitacio Pessoa fez ao Congresso e ás leis. Os resultados não surprehendem, por isso que não ha quem, conhecendo o caracter dos nossos politicos de prôa, a covardia mascarada do Sr. Epitacio Pessoa e os impulsos alarmantes de seu temperamento, não possa prever, com uma segurança astronomica, a marcha e o desenlace de todas as questões politicas em que a unica solução não é apenas a do brio e da dignidade.

Mas, a circumstancia de se conhecer a fragilidade da resistencia do caracter dos nossos deputados e senadores, e as fraquezas da "energia" do Sr. Epitacio Pessoa, não exclue o desejo da "analyse publica, como não exclue um phenomeno que passa a idéa de sua critica ou decomposição. E' por isto que não podemos deixar de assignalar como os resultados da conferencia de hontem nada mais traduzem do que uma vergonhosa transigencia de todos, um desejo commum de nivelamento moral.

Se o Sr. Epitacio fosse, de facto, uma vontade e uma energia, jamais teria a fraqueza de intervir nessa reunião extraordinaria do Congresso em que se vae julgar de um acto cuja responsabilidade é sua, em que se vão examinar os insultos e descortezias que S. Ex. dirigiu aos congressistas. Mas S. Ex. não soube manter suas attitudes. Vetou contra a Constituição, contra o respeito devido ao Legislativo, achincalhou todos os seus membros e contra o escrupulo que o deveria escravisar ás leis mandou abrir os cofres do Thesouro. Assim fez porque assim quiz, por entender até que obrava com patriotismo. No emtanto, acovardado, receioso de uma reacção imaginaria, vem agora convidar o Congresso para o chá do Rio Negro e se desdiz de tudo, ou tudo procura colorir de boas intenções, elogiando o espirito do orçamento que vetou e esforçando-se por fazer desse mesmo Congresso que hontem aviltou, seu alliado de hoje... Por outro lado, deputados e senadores hypothecam de ante-mão seu amparo ao *véto*, e pressurosos, com o Sr. Arnolpho Azevedo á frente, attendem ao convite do Sr. presidente da Republica, tudo concertam com S. Ex., sem precisão de ouvir a maioria dos collegas, porque estão certos que todos são do mesmo estofo, e já se esqueceram da linguagem da justificativa do *véto;* porque se lembram apenas da mensagem que vae ser entregue como documento de maior palpitação de covardia e má fé do Sr. Epitacio Pessoa e da humilhação da maioria escassa do nosso Congresso.

* * *

A maior força com que conta o bernardismo na sua obstinação de escalar o poder é o eleitorado de Minas, deante do qual os proprios cem mil votos de S. Paulo, garantidos pela inconsciencia do Sr. Washington Luis, passam a ser uma cousa de lambugem. Eleitorado, eleitorado de continha de chegar, é um só: é o mineiro. Com as urnas daquelle Estado, o Sr. Arthur Bernardes e a sua gente se compromettem a ficar sempre na ponta, em todos os calculos e previsões. Mas é preciso que não se confundam as cifras da compressão e da fraude com as expressões do voto livre. Nem se pense que as palavras "compressão" e "fraude" servem de simples justificativa de accusações vagas, por isso que não pretendemos com semelhante allegação invalidar as votações que o bernardismo impoz ou comprou. Sempre que empregamos aquellas palavras é no intuito de referencia a fraudes e compressões provadas e comprovadas de tal maneira que annullem em face da justiça imparcial os votos aqui e ali obtidos pelo Sr. Arthur Bernardes.

Um exemplo bem servirá a esclarecer o nosso pensamento: o eleitorado de Varginha, com centenas de firmas reconhecidas, acaba de se dirigir ao Club Militar, mostrando que mais de tresentos eleitores daquella cidade se viram impossibilitados de exercer o respectivo direito de voto porque a policia do bernardismo invadiu e dominou o interior das secções, protegendo apenas os eleitores do *Mé!*

Nessas condições, parece-nos, seria absurdo que alguem pretendesse computar os votos do Sr. Arthur Bernardes em Varginha, por isso que todos elles são annullaveis, á vista da compressão ali exercida.

Casos como o de Varginha apontam-se ás duzias... Mas é com casos desta ordem que o Sr. Arthur Bernardes prepara suas contas de chegar!

Vingo-me!!

NO REINO DAS HORTENSIAS

(Vaudeville verdadeiro)

Tanto o theatro se esforça por copiar a vida real, e tanto a vida real se apraz em offerecer entrechos e urdiduras que, transplantados para o palco, teriam da critica e do publico a mais formal condemnação, por inverosimeis!

Os fabricantes de "vaudevilles" teriam agora, por exemplo, assumpto para uma dessas emmaranhadas peças, em que a verosimilhança soffre o assalto das exigencias scenicas, se, a duas horas do Rio, indagassem do que o Piabanha ouviu, se não viu, porque esse elegante rio tem uma curiosidade tão aguda e permanente que nada lhe escapa do que ás suas margens se diz, e sobretudo do que se faz...

E o Piabanha então contaria as suas primeiras impressões, que poderiam ser de terror, porque a peça estava lançada com ares de tragedia shakespeareana, mas que não o foram porque Othello, filtrado pela civilisação e amollecido por uma vida de socego e conforto, tivera — elle mesmo! — contractado o seu Yago por uma somma appetitosa, que seduziria a qualquer floricultor... Yago desempenhou o seu papel muito a contento, tendo attendido a todas as exigencias do contra-regra, e fazendo com que a ultima encarnação do mouro veneziano visse, como S. Thomé, com os seus olhos, já que os Othelos de hoje não se contentam nem com o lenço, nem com as outras falliveis provas circumstanciaes que causaram a morte á infeliz Desdemona...

Eis-nos, pois, com a intriga toda prompta, com as scenas preparadas, com a platéa, neste caso reduzida ao proprio Yago, tremulo de medo nessa noite fresca e escura, á espera do desfecho. Um vulto, que atravessa o jardim, parece mais *Il Diavolo*, mas não é senão o mesmissimo mouro, desejoso de tudo ver para tudo saber... O Piabanha, nessa altura, teria um *frisson* mais forte, que lhe encresparia o dorso das aguas tranquillas; mas logo o hondoso rio, continuando a correr sobre as pedras do seu accidentado leito, foi soltando muchochos de perversa incredulidade, emquanto Yago via, com pasmo, indisfarçavel, que o mouro, satisfeita a sua justa curiosidade, atravessou de novo o jardim, retomou o seu luxuoso automovel e partiu, para voltar pouco depois, trazendo uma companhia muito amavel, gentilissima, soberba no seu ar puro de gauleza, pisando a areia do jardim com o *aplomb* de herdeira de um throno.

Já então o quinto personagem desta peça engraçadissima fizera uma marcha *arrière*, accelerara a machina, procedera a uma mudança para a *prise directa*, e desapparecera lestamente, *chispado*... Othello entra na camara fatal, levando pela mão a rainha nova, que apresenta a Desdemona como "a sua futura companheira" e — *allons!* — os dous se retiram e, num "especial" fretado á ultima hora, precipitam-se serra abaixo, num transbordamento de felicidade, emquanto a Desdemona de edição modernissima lamentava talvez a precipitação com que toda esta scena se passara e julgava como o hypocrita moliéresca, que *on trouve avec lui des accommodements*...

O PARAGUAY NO CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDECIA

Quem presidirá a embaixada extraordinaria ao Rio

ASSUMPÇÃO, 10 (A. A.) — Assegura-se nos meios bem informados que o Sr. ministro do Interior, Dr. Rogelio Ibarra, presidirá a embaixada Extraordinaria do Paraguay, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a celebrar-se por occasião do Centenario da Independencia do Brasil.

A futura via-ferrea Corumbá-Cochabamba

LA PAZ, 10 (A. A.) — O engenheiro brasileiro, Sr. Bousquet, partiu hontem para Santa Cruz, via Cochabamba, onde, em cumprimento da sua missão, vae estudar as condições technicas e o percurso da futura estrada de ferro que ligará Corumbá a Cochabamba.

O Sr. Bousquet deverá chegar ao Rio de Janeiro em principios do mez de maio, afim de informar o Senado brasileiro dos resultados da sua missão.

A conferencia financeira alliada

Assumptos technicos da Conferencia de Genova estudados em sessão privada

PARIS, 10 (Havas) — A Conferencia Financeira Alliada, depois da sessão plenaria que hontem realisou, esteve reunida em caracter privado. A essa reunião compareceram e foram ouvidos os peritos que examinam os assumptos technicos do programma da Conferencia de Genova.

A' noite o Sr. de Lasteyrie, ministro das Finanças, offereceu um jantar aos seus collegas de pasta dos gabinetes alliados representados na Conferencia.

Hoje, a Conferencia reunir-se-á pela manhã, para terminar a discussão dos problemas que lhe estão affectos.

O principe Affonso de Bourbon em Roma

ROMA, 10 (Havas) — Está desde hontem em Roma o principe Affonso, filho da infanta Eulalia de Bourbon.

Examinando o estado actual das finanças italianas

ROMA, 10 (Havas) — Sob a presidencia do Sr. Schanzer, ministro de Estrangeiros, e presentes os ministros directamente interessados na discussão, reuniu-se hontem o Comité Interministerial de Politica Economica.

O comité examinou minuciosamente o estado actual das finanças italianas e as relações commerciaes da Italia com os paizes estrangeiros, concluindo pela necessidade de promover a elaboração de accordos commerciaes, que deverão ser negociados sem demora.

UMA DESGRAÇA

O gesto tragico de uma obstinada

D. Rachel Martins havia dito que mataria o Dr. Arnaldo Quintella

A perda irreparavel de um luminar da medicina brasileira

(Continuação da 1ª pagina)

D. Rachel soffrendo de alienação mental, dando disso conhecimento ao commandante Dyonisio Martins, marido de D. Rachel, e aconselhando rigorosa vigilancia e a avisar ao Dr. Quintella.

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, o Dr. F. Catão se achava em seu consultorio quando foi procurado pelo commandante Dyonisio, que, muito agitado, declarou ao Dr. Catão ter D. Rachel fugido de casa. O Dr. Catão fez sentir ao commandante Dyonisio a necessidade de ser avisado com a maxima urgencia o Dr. Quintella. O commandante Dyonisio, abandonando, immediatamente, o consultorio do Dr. Catão, veiu para o centro da cidade, em procura do Dr. Arnaldo Quintella, tendo ido mesmo ao consultorio do eminente gynecologista, onde, infelizmente, não o encontrou.

O commandante Dyonisio telephonou, então, para o Hospital da Gambôa e para varios pontos onde sabia poder encontrar o Dr. Quintella, o que não aconteceu, pois o Dr. Quintella não se encontrava em nenhum daquelles pontos.

O commandante Dyonisio Martins voltou ao consultorio do Dr. Quintella á noite, onde soube então da dolorosa tragedia.

O Dr. F. Catão, que esteve hoje em nossa redacção, pedindo-nos para inserirmos uma carta sua e que vae puplicada em outro logar desta folha, referindo-se á tragedia, teve occasião de nos informar que D. Rachel lhe havia dito pretender matar o Dr. Quintella, usando mesmo da seguinte phrase:

— O senhor, em parte é tambem culpado, mas como foi elle que me operou, eu quero morrer, mas depois de matar o Dr. Quintella.

O Dr. Catão, lamentando muito o desapparecimento tragico de seu collega, emittiu sua opinião a respeito do estado actual de D. Rachel, que em consequencia do seu ferimento grave, é bem possivel que não resista, e, se tal se der, será inevitavel talvez uma hemiplegia.

Disse-nos ainda o Dr. Catão que teme o estado de saude do commandante Dyonisio, que se acha desolado e profundamente acabrunhado pela desgraça que o attingiu, tanto mais que o commandante Dyonisio mantinha as melhores relações de amizade com o Dr. Quintella.

Como se encontrava D. Rachel Martins antes de ser operada

D. Rachel Martins chegou á Assistencia acompanhada do Dr. Torres Vianna, que havia attendido ao chamado. Apresentava hemiplegia esquerda, aphonia e commoção cerebral. Hematoma volumoso dando saida de sangue e massa encephalica pelos orificios existentes na região perietal.

Accentuando-se os phenomenos de compressão e sendo necessario que a paciente prestasse declarações, além do que se fazia urgente a intervenção, esta foi resolvida immediatamente.

A trepanação

O Dr. Roberto Freire fez logo a anesthesia local. Abertos os tecidos molles appareceu o craneo e nelle um unico orificio que parecia a entrada commitante de dous projectis. Grande quantidade de coagulos e massa encephalica teve saida, assim como sangue. Augmentada a brecha ossea, convenientemente, foi ligado importante vaso da dura mater, que, pela localisação e calibre, devia ser a arteria meningea média. Descomprimido assim o cerebro, começou a paciente a recuperar as faculdades mentaes e a falar com relativa precisão. Continuando a exploração, foram retiradas á profundidade approximada de seis centimetros esquirolas correspondentes mais ou menos ao diametro da bala e constituida das duas taboas osseas, assim como metade de um projectil. Terminando ahi a intervenção, sendo feita a exerese dos orificios e fechada a ferida nas regiões orbitaria esquerda, havendo outro hematoma, e, sendo possivel que ahi se tivesse ido alojar um projectil, foi esse hematoma aberto, verificando-se nelle nada existir, pelo que concluia-se que foi talvez provocado pela quéda sobre essa região. Levada ao Raio X, foi averiguado nada mais existir, dentro ou fóra da caixa craneana, o que faz suppor ter-se o projectil se fragmentado, ao encontrar a resistencia craneana, de fórma que metade delle saiu produzindo o segundo orificio, penetrando a outra metade. Depois de tonificada, o estado da paciente era o melhor possivel, tanto que, com relativa clareza, dizia o que entendia e até cousas bem reflectidas e pequenos detalhes. A visão era perfeita e salvo a hemiplegia, que permanecia ainda, nada mais accusava.

O estado de D. Rachel Martins, durante o dia de hoje

Embora em profundo estado de abatimento, D. Rachel Martins demonstra estar a salvo de um desenlace fatal. Na 23ª enfermaria da Santa Casa conserva-se em tratamento.

Durante o dia, dormiu calmamente durante longas horas.

D. Rachel Martins, uma doente

Ha cerca de dous mezes, acompanhada de seu marido, o commandante Martins, e de outras pessoas de sua familia, D. Rachel Martins fôra apresentada no Hospital Nacional de Alienados, ao Dr. Juliano Moreira, como atacada de persistente doença nervosa. O director do Hospital promptamente fel-a submetter a um exame, pesquisa essa de que se incumbiu o Dr. Henrique Roxo. Ficou positivada a manifestação de desequilibrio nervoso de D. Rachel, pelo que, então, o Dr. Juliano Moreira aconselhou ao marido dessa senhora a internal-a numa casa de saude, quanto antes, pois isso seria de grande beneficio e resultado para ella. Mas, não se sabe por que imperiosas circumstancias, ao envés de ser tomado o conselho do illustre psychiatra patricio, foi D. Rachel para a casa de sua familia, de onde, não ha muito, em vista de seu estado, acabou saindo para entregar-se, afinal, ao tragico destino de ser a matadora do Dr. Arnaldo Quintella, e tentar contra a propria vida.

D. Rachel Martins não foi presa em flagrante

Ao contrario da versão que correu a principio, D. Rachel Martins não foi autuada em flagrante. Sobre o doloroso facto está aberto inquerito, tendo deposto as testemunhas a que já nos referimos. O Dr. Ferreira Cardoso, delegado do 5º districto, aguarda o laudo de exame cadaverico, devendo amanhã, talvez, ser feito exame de corpo de delicto em Dona Rachel.

Um irmão da criminosa esteve hoje na delegacia

Pela manhã, á procura do delegado, esteve na delegacia do 5º districto um irmão de D. Rachel Martins.

As corôas

Desde pela manhã que começaram a chegar ao Syllogeu innumeras corôas. A' 1 hora, viam-se as seguintes:

"Ao meu querido e inesquecivel medico, Dr. Quintella, a quem devo a minha vida, envio estas flores, regadas com lagrimas e sentimento profundo, Mme. Iracema de Oliveira";

"Ao querido Arnaldo, saudades de José Marianno";

"Saudades de Maria Victoria";

"Ao pranteado chefe, os seus amigos e companheiros do Hospital da Gambôa";

"Saudade eterna de sua mãe e irmãs";

"Ao Quintella, gratidão da familia Corrêa Leal";

"Ao velho e bom amigo, saudades da familia Arthur Lobo";

"Ao bom amigo Dr. Arnaldo Quintella, saudades de João Alfredo Pereira Rego e familia".

As homenagens da Faculdade de Medicina

Em homenagem á memoria do Dr. Arnaldo Quintella, livre docente de clinica obstetrica, não houve, hoje, expediente na Faculdade de Medicina, não se tendo realisado os exames.

O professor Aloysio de Castro, director da Faculdade, designou os livres docentes Drs. Leonel Gonzaga, Ulysses Vianna e Arthur Moses para representarem a Faculdade no enterro do Dr. Arnaldo Quintella.

Sobre o feretro será depositada uma corôa em nome da Faculdade.

A Policlinica de Botafogo em todos os actos funebres

A directoria da Policlinica de Botafogo, logo que teve conhecimento do fallecimento do Dr. Arnaldo Quintella, seu ex-secretario e ex-chefe de clinica, nomeou uma commissão composta dos Drs. Bento R. de Castro, Luiz Carvalhal e interno Oreste Azambuja para represental-a em todos os actos funebres e homenagens que tenham de ser prestados á memoria daquelle eminente medico.

Esclarecimentos do Dr. F. Catão

O Sr. A. F. Catão dirigiu-nos, hoje, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações affectuosas — A deploravel e tão sentida tragedia, hontem desenrolada no predio numero 28 da rua da Assembléa, mereceu do 2º clichê do vosso conceituado jornal uma concretisada noticia que abarcou com rara felicidade o terrivel assumpto; ha, porém, na descripção um topico que vos peço rectificar, e que resa o seguinte: "Rachel Cesar Martins, a criminosa, soffrera ha tempos uma intervenção cirurgica, sendo operador o proprio Dr. Arnaldo Quintella, para *esterilisar-se*." Não ha tal, Sr. redactor. Em 1918, por occasião da hespanhola, fui chamado pelo commandante Dyonisio para attender doentes da sua familia e dentre elles a D. Rachel, que esteve gravemente enferma. Restabelecida que foi, alguns mezes decorridos, D. Rachel enfermou-se e fui chamado para vel-a, medicando-a convenientemente. Outros mezes decorridos, enfermou-se novamente, medicando-a. Na terceira crise, com o que eu vinha observando, capitulei a sua doença ligada a uma appendicite, aconselhando uma intervenção cirurgica, o que absolutamente não foi aceito tanto pela familia, como pela doente. Na quarta crise convenceram-se de que estava com a razão, tendo sido resolvida a intervenção e por mim lembrado o nome de Alvaro Ramos, a quem sempre entregava os meus clientes. A morte ceifou a vida desse notavel collega e o commandante Dyonisio procurou-me, referindo que companheiros seus da marinha haviam aconselhado o pranteado collega Dr. Quintella, achando excellente a escolha. D. Rachel foi removida para a casa de saude do Dr. Pedro Ernesto e entregue aos cuidados do illustre collega Dr. Arnaldo Quintella. Passados uns dias o commandante Dyonisio procurou-me no consultorio, participando que naquella manhã D. Rachel havia sido operada com rara felicidade da appendicite, tendo o operador lhe declarado que houvera a necessidade de extrair os ovarios e o utero.

Como vê, Sr. redactor, a infeliz doente foi guiada ao cirurgião por causa de uma appendicite e se esterilisação houve é porque o cirurgião, vendo os orgãos, constatou a necessidade de extirpal-os. Penso, Sr. redactor, que esta rectificação é necessaria, porque ninguem ficará suppondo que D. Rachel tivera a fantasia de *esterilisar-se* e nem tão pouco que o cirurgião Arnaldo Quintella a isso se aventurasse sem uma indicação clinica. O meu desventurado cliente, commandante Dyonisio, pediu-me fizesse a presente rectificação e que certo estou a reconhecida gentileza da A NOITE em absoluto não se negará — Cº., am.º, obr., Dr. F. Catão. Rio, 10-III-922."

A successão mineira

OS RESULTADOS DA FANTASIA BERNARDISTA

VIÇOSA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Foi este o resultado total neste municipio, relativamente ao pleito de sete do corrente: Raul-Olegario, 2.618; Salles-Americo, 1.

MONTE CARMELLO (Minas), 8 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição para presidente e vice-presidente do Estado foi, aqui, de 668 para a chapa Raul-Olegario; e em Agua Suja de 101, para os mesmos candidatos. Faltam ainda os resultados dos districtos de Irahy e Prata Nova.

Traiu o protector e sonha com uma figueira...

RIO DAS VELHAS (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Modestino Gonçalves, compadre e amigo do senador Salles, que o fez e amparou na politica, tirando-o do ostracismo que o abatia, festejou, ruidosamente, com fogos e bebidas pelas ruas da cidade, e em sua casa, até alta madrugada a falsa derrota de seu protector, neste municipio, concorrendo para esse facto com o seu voto.

Em seguida houve uma tentativa de empastelamento contra "A Comarca", orgão bernardista que não acompanha a politica local.

Dizem os intimos amigos do coronel que este, desde o dia 7 sonha com uma figueira...

Nenhum accordo secreto concernente ás forças navaes hespanholas e italianas no Mediterraneo

ROMA, 10 (Havas) — Os jornaes romanos desmentem a noticia publicada pelo orgão da imprensa parisiense "L'Action Française" e segundo a qual a Hespanha e a Italia haviam concluido ou etavam prestes a concluir um accordo secreto concernente ás forças navaes dos dous paizes no Mediterraneo.

SEXTA-FEIRA

Carta a uma alumna de Sion

Minha menina,

Desde segunda-feira sei que tornou ao collegio, depois de nove semanas de férias... Que de saudades, pobresita!

Daqui fico mesmo a conjecturar acerca do estado desses nervos até que Você consiga dominal-os, sujeitando o pensamento ás tarefas escolares... e, confesso, temo por sua saude...

E' que Você, apenas em dois mêses, destruiu toda aquella pyramide de ordem e disciplina em que fôra o seu espirito affeiçoado, durante o anno lectivo, com tanta paciencia; e destruiu de tal sorte que as suas idéas agora se desgrenham, revôltas, como essa linda cabelleira que Deus lhe deu, nas correrias do recreio.

Ainda se Você recordasse tão só as horas innocentes passadas naquelle sitio apartado, sobre as alturas livres das montanhas, entre arvores, ao pé das cachoeiras de aguas claras!... Mas, não! infelizmente o de que Você se lembra é do passeio diario ao Flamengo, onde passam e repassam raparigas de vestes diaphanas e que injuriam a tez com o créme, o vermelhão e a rinza, apparam sobrancelhas e queimam os cabellos; o de que não esquece é daquelle phraseado insipido com que os meninotes alvoroçam a sua adolescencia; o de que se não olvida é do meneio das dansas a que assistiu, de certo passo, que lhe ensinaram, é da toada brejeira das canções, é da letra perfida ou idiota das poesias carnavalescas.

E' em tudo isso que Você põe a imaginação, e mais no seu instantaneo que saiu na revista, nas tragedias que leu nos jornaes, nos romances dissolventes que lhe emprestaram ás escondidas, sobretudo nas comedias e nos dramas com que se exhibe o luxo dos interiores, expondo-se os segredos escandalosos das anaguas transparentes e das combinações aéreas, ensinando-se como se póde olhar intencionalmente ou quanto tempo se deve beijar alguem, que ainda não é noivo nem marido, e já, ao primeiro encontro, parece mais do que isso...

Como nesses primeiros dias não ha de estar Você alheiada ou rebelde ás determinações das santas educadoras! Como a cotera não ha de lhe purpurear o semblante, quando os dedos carinhosos das boas irmãs desfizerem brandamente certo penteado que Você copiou de Pola Negri ou corrigirem tal tregeito appreendido com a Lyda Borelli ou a Bertini!

Não se zangue, minha querida amiguinha, com essas cousas, e, sobretudo, não deixe de attender a esta advertencia: — "Não enfeite com palavras quando Você infelizmente viu, nem exaggere quanto praticou. Porque com blazonar falsos feitos póde levar as suas collegas a juizos temerarios acerca da sua familia.

Se alguma companheira menos assizada relatar cousas inverosimeis ou inconvenientes, tenha pena della e procure dar ao seu rosto aquella doce expressão que eu lhe conheço, quando Você reza pela alma para da sua mãesinha. Se ella insistir, retire-se docemente dahi, e vá para o seu piano tocar as musicas que lhe ensinei, melodias que, apezar de ficarem adormecidas no teclado até que Você chegue de novo para as despertar, soarão sempre nos ouvidos da minha saudade. Adeus."

GOULART DE ANDRADE
(Da Academia Brasileira)

Compareçam á Escola Wenceslão Braz

São convidados a comparecer á secretaria dessa Escola, até segunda-feira, 13 do corrente, os candidatos abaixo mencionados, approvados nos exames de admissão, realisados em fevereiro ultimo, afim de sreem matriculados: Regina Santos, Alaide Barbosa Peres, Elsa de Lourdes, Mario Ortman Ferreira e Ruth de Aguiar.

Fallecimento

Falleceu hoje, sepultando-se amanhã, ás 10 horas da manhã, a Sra. D. Sarah Malvina Figueira, saindo o feretro da rua Martins Ferreira n. 40, para o cemiterio de S. João Baptista. A finada era mãe do Dr. J. Urbano Figueira, viuva Lajoux e D. Carolina Figueira Hime, esposa do Sr. Horald Hime.

Os novos impostos apresentados pelo governo allemão ao Reich

BERLIM, 10 (Havas) — Os representantes dos diversos partidos politicos no Reichstag chegaram finalmente a accordo sobre a questão dos novos impostos apresentados pelo governo do Reich. Foi assignado um compromisso a esse respeito entre os referidos partidos.

FIUME

O governo italiano toma deliberações

Quem é o novo chefe do governo provisorio da cidade

ROMA, 10 (Havas) — O gabinete esteve reunido hontem sob a presidencia do Sr. Luigi Facta.

O assumpto principal da reunião do Conselho de Ministros foi a questão de Fiume, tendo ficado deliberado que a Italia não se afastará dos compromissos internacionaes e tratados que assignou.

ROMA, 10 (Havas) — Communicam de Fiume, em data de hontem:

"Na praça do Municipio, que estava literalmente repleta, o presidente do Comité de Defesa Nacional fez hoje a leitura do texto do documento que transfere a chefia do governo provisorio de Fiume, ao Sr. Giovanni Giuratti, o qual exercerá as novas funcções com as attribuições de commissario civil. A leitura terminou sob enthusiasticas acclamações populares e ao som de hymnos patrioticos."

A princeza Mary e o visconde de Lascelles em viagem para Florença

PARIS, 10 (Havas) — Procedentes de Londres e com destino a Florença, onde vão passar a lua de mel, chegaram a esta capital a princeza Mary, da Inglaterra, e seu marido, o visconde de Lascelles.

O Banco de Roma no exercicio de 1921

ROMA, 10 (Havas) — O Conselho Administrativo do Banco de Roma resolveu propor aos seus accionistas o dividendo de seis por cento para o exercicio de 1921. O Conselho deliberou ainda destinar tres milhões de liras para o fundo de reservas extraordinarias.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hoje, sem alteração apreciavel nos preços e sem firmeza. Os negocios eram pequenos, de sorte que não havia margem para melhoria de preço. Não houve entradas e sairam 103 fardos, ficando em deposito 25.182 ditos.

O clamor vem de todos os bairros

Mas o estado em que se encontra a rua General Roca é desolador

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE — A rua General Roca começa na fralda do morro do Sogueiro, de nome celebrado, é cortada pela praça Saenz Pena e termina na rua B. de Mesquita. No primeiro trecho é lindinha, calçada mesmo, bem asphaltada e arborisada. No ultimo, porém, o mattagal cresceu deste tamanho, assim... provando a uberdade do sólo e quiçá da nossa fauna tambem, visto que ali talvez haja, até embryões do rei das selvas, tigres existem, certamente, sapos, moscas e mosquitos. A que attribuir esta differença de tratamento de uma mesma rua por parte das autoridades municipaes? Será por que no primeiro dos trechos citados habita o Sr. Dr. H. Baptista? Não, porque no outro reside o irmão de S. Ex. o Tio "Fita"... Então, por que? "Eureka"! Esquecia-nos a circumstancia de ali tambem residir o sympathico deputado R. R. Dr. Octavio Rocha. Será por isso?... "Sea como fuere". O que se impõe, Sr. redactor, são duas capinas: uma na rua, e outra... — Um leitor."

Roupa suja lava-se em casa...

Um curioso aspecto do palacio da Camara

Quem olha desprevenido para a gravura acima pensa naturalmente tratar-se de um aspecto photographico de algum suburbio longinquo ou de qualquer arraial do interior. Examinando melhor, porém, demorando a observação verificará que são as grades que circumdam o jardim dum palacio, na Avenida Rio Branco, palacio por signal destinado ao funccionamento de um dos ramos do poder constitucional da Republica e chrismado com o nome de um dos grandes palacios da America do Norte. Mas, aquellas roupas? Aquellas ceroulas expostas ao sol? Pois é verdade. Aquellas roupas ali estavam, hoje, pela manhã, esperando o sol escasso, nas grades do jardim do Monroe, na Avenida Rio Branco, como que annunciando a abertura dos trabalhos parlamentares. Podia parecer tratar-se da installação de lavanderia. O certo, entretanto, é que a Camara continúa funccionando ali, pois a mudança annunciada não se fez. Não se fez provavelmente porque o Sr. Epitacio [illegible]

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

...TENÇÃO:

...e começar !

...installado o Congresso Nacional

...mensagem o Sr. presidente da Republica responde ás criticas

...

...VO MINISTERIO HESPANHOL E A QUESTÃO MARROQUINA

Continúa no seu posto o general Berenguer

MADRID, 10 (Havas) — O rei Affonso XIII ...

...PUBLICAR OS ACTOS DA PREFEITURA

..."Jornal do Brasil" apresentou proposta mais vantajosa

...

...orogado o praso para as licenças municipaes

...

SÓ AGORA ?

...

...Veiga Miranda, da Marinha, ...junta ao Sr. Veiga Miranda, interino da Guerra

...

...accusação á Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande

...

Que espera, hoje á noite, o Governo de Portugal?

Foram determinadas rigorosas medidas de prevenção

LISBOA, 10 (Havas) — Annuncia-se que o governo determinou rigorosas medidas de prevenção para hoje, á noite.

Não obstante essa providencia, a normalidade da ordem não foi perturbada até agora.

AINDA A GRATIFICAÇÃO DA CARESTIA

Os trabalhadores da Carta Geographica do Centenario

Em solução a um requerimento dos trabalhadores da Carta Geographica Commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil, no sentido de ser-lhes feito o abono da gratificação da carestia, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que, no caso, não cabe a gratificação de que se trata, de accordo com o que tem sido decidido em casos identicos.

As grandes manobras do Exercito no Rio Grande do Sul

Movimento de tropas para o ponto de concentração

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — De Cachoeira partiram para Caçapava os generaes de divisão Celestino Alves Bastos e Tasso Fragoso, e os de brigada Antonio Dias de Oliveira Estillac Leal, os quaes vão tomar parte nas manobras de quadros.

Dali seguirão para S. Gabriel, onde chegarão a 11 do corrente.

A 15 terá logar, no Colyseu Gabrielense, o banquete offerecido pelo ministro da Guerra á officialidade.

A Lavras já chegaram os generaes de brigada Fabio Patricio de Azambuja e Candido Rondon, e a S. Sepé o general Alexandre Leal.

A 18 marcharão para Rosario as unidades que foram designadas para as manobras de tropas, as quaes se desenvolverão naquelle municipio e no de Alegrete.

O general Gamelin e capitães Isauro Regueira e Souza Reis partiram hontem de Cachoeira para Caçapava, e dali seguirão para S. Gabriel.

A 15 fará ali aquelle general a critica das manobras de quadros, que serão assistidas pelo ministro da Guerra.

Pedido de regalias de paquetes

Afim de resolver sobre o pedido de regalias de paquetes para seus vapores, feito pela empresa S. O. Stray, o Sr. ministro da Fazenda indagou do seu collega da Justiça sobre se a mesma empresa **firmou o necessario termo de compromisso de cumprir as exigencias do regulamento sanitario**.

O desfalque da Corcovado

Foi para acquisição de uma fazenda no E. do Rio

Os fugitivos Luciano, "tenente" Marinho e Virginia revelaram toda a historia

Está definitivamente esclarecido, o desfalque de 70 contos de réis soffrido pela Companhia Corcovado, de que foi A NOITE a primeira a noticiar. Marinho Rufino, o falso tenente da Armada, envolvido directamente

A fugitiva Virginia Monteiro da Costa, que roubou o noivo da outra

no caso, mais uma vez, vem demonstrar o quanto é pernicioso o seu convivio na sociedade. E' elle autor de innumeras **falcatruas**, das quaes conseguiu sempre sair-se bem, desta, porém, não terá a mesma sorte.

José Marinho Rufino, que é o seu verdadeiro nome, entreteve conhecimento com o ex-sargento do Exercito, Luciano Leite, com quem foi residir na rua da Misericordia n. 41, isto de um anno a esta parte. Ambos desempregados, viviam de expedientes até que conseguiu Luciano Leite, um logar de operario na Fabrica de Tecidos Corcovado, passando dahi, pelo seu exemplar comportamento, a trabalhar no escriptorio da mesma, á rua de S. Pedro. Era muito escrupuloso e conquistára a confiança do seu thesoureiro. Isto, para Marinho Rufino, foi a descoberta de um thesouro, pois, com as suas vistas largas e o seu profundo conhecimento de habilidoso "escroc" não perderia uma opportunidade, para botar a mão no dinheiro, tanto mais, no momento em que o Carnaval se approximava.

Certa vez, Marinho Rufino, num encontro planejado que teve num café proximo ao escriptorio da Corcovado, em palestra com Luciano Leite, fez-lhe ver a grande necessidade de possuir alguns pares de contos de réis, para a compra de uma fazenda. Seria um alto negocio, pois que rendia essa fazenda cerca de **100 contos de réis** mensaes. Era essa a cantiga que todos os dias Marinho Rufino fazia aos ouvidos do seu companheiro de quarto, que por sua vez não deixava de demonstrar certa cobiça pela posse de tal fazenda e do respectivo **rendimento** tão apregoado.

Ia tudo correndo assim, quando Rufino, sabendo que Luciano deveria fazer um recebimento de 70 contos, procurou-o e, sem dar a perceber, insistiu fortemente no caso da fazenda, mas a tal ponto, que insinuou mesmo a que Luciano aproveitasse o momento, para adquirir o dinheiro, embora obrigados fossem elles a fugir do Rio. Por sua vez, convicto de se tornar fazendeiro, independente, dono de grande fortuna, Luciano não teve pejo de tornar-se um ladrão. Na noite desse dia, em casa, juntamente com Rufino, Luciano esboçou todo o plano, não se esquecendo de uma sua namorada, apezar de noivo, com a senhorita Nair Dias, actualmente em S. José de Minas.

Tudo estudado, no dia em que **Luciano** recebeu do thesoureiro **da Corcovado** uma ordem ao portador para receber a quantia de 70 contos de réis, contra a casa Souto Maior, muito antes dessa transacção, foi encontrar-se com Marinho Rufino, a quem fez sciencia de tudo, marcando com elle encontro á tardinha daquelle dia, na leiteria da Galeria Cruzeiro. Dahi Luciano foi á casa da namorada, Virginia Monteiro da Costa, á rua do Carmo n. 2, com quem combinou a fuga, marcando o mesmo encontro.

Seguidamente, Luciano effectivou o recebimento na casa Souto Maior, que lhe pagou 30 contos de réis em dinheiro e um cheque de 40 contos, contra o Banco Ultramarino. Descontado tambem o cheque no Banco, Luciano, de posse dos 70 contos, correu para a Leiteria Cruzeiro, encontrando-se ahi com Marinho Rufino e Virginia.

Estava feita a posse do metal sonante. Sem perder tempo, os tres, após algumas compras de roupas brancas, tomaram rumo á Praia Formosa, onde no trem das 3 horas da tarde seguiram viagem. Em Petropolis saltou José Marinho Rufino, emquanto que o casal de pombinhos seguiu até a estação de Hermogeneo Silva, hospedando-se ahi na venda de um tal Pippo.

Dada queixa na policia, por parte da directoria da Corcovado, o major Carlos Reis, interessando-se devéras, na descoberta do furto iniciou logo providencias, traçou os seus planos, apurando immediatamente o destino tomado pelos fugitivos, por isso que determinou o agente Souza para captural-o. Foi uma diligencia felicissima do inspector do Corpo de Segurança, que com muita competencia vem desempenhando aquella funcção, com grande proveito á população do Rio. De sorte que, com a chegada do agente a Petropolis, foi logo effectuada a prisão de Marinho Rufino e consequentemente a do casal Luciano e Virginia.

Transportados os tres para o Rio, conseguiu ainda o major Reis a confissão de Luciano, **que diz ter recebido da casa** Souto **Maior os 70 contos** de réis.

Virginia, declarou ao inspector do Corpo, ser de maior edade e que estava passando tempos em casa da familia da rua do Carmo, de onde saira, sob o pretexto de ir fazer um baptisado, não mais voltando. Fugira espontaneamente com Luciano, de quem gosta muito. O falso tenente Marinho, conta então a historia da compra da fazenda.

No inquerito aberto na 3ª delegacia auxiliar, ficou apurado tudo o que acima dissemos.

O falso tenente da Armada, José Marinho Rufino

Está compromettido no caso o coronel Irineu Werneck dos Passos, com quem Rufino, simulou a compra da fazenda por 125 contos, dando-lhe, por conta, 60 contos dos 70 roubados.

Em poder de Rufino foi apprehendida a quantia de 629$800 e mais 3:807$000, encontrados na sua mala.

Foi o agente Souza, auxiliado nas suas diligencias, em Petropolis, pelo Dr Henrique Cunha, delegado regional, e seu escrivão Alberto Silva.

UMA GRANDE PERDA PARA A SCIENCIA MEDICA NACIONAL

A saida do corpo do Dr. Arnaldo Quintella, do Syllogeu

Scenas dolorosas de despedidas

Durante a exposição do corpo do Dr. Arnaldo Quintella, innumeras foram as pessoas que desfilaram pela camara ardente, no Syllogeu, onde se assistiram scenas lancinantes, expansões de saudade, provas de sentimento pela perda brusca daquella individualidade querida e ainda moça.

Eram incontaveis as corôas com inscripções de amizade, umas de familias amigas, outras de clinicos ou de associações scientificas.

Marcada a saida do cortejo funebre para as 4 horas da tarde, um pouco antes chegavam ao Syllogeu, de momento a momento, automoveis conduzindo familias, cavalheiros e commissões. Começou então o transporte das corôas e flores para o coche de primeira classe, e esse serviço ainda não estava terminado quando se realisou a trasladação do esquife para o coche, após a encommendação, que foi feita pelo padre João Ferrinho.

Da camara mortuaria para o carro funebre pegaram nas alças do caixão os Srs. Drs. José Mariano Filho, Lima Rocha, João Pedro da Costa e Carlos Seidl Filho.

Aspecto tomado na camara ardente em cujo centro se vê o catafalco sobre o qual repousava o corpo do Dr. Arnaldo Quintella, minutos antes da saida do feretro

A senhora mãe do Dr. Arnaldo Quintella, cuja despedida do filho foi uma scena irresistivel de grande sentimento, dolorosa mesmo, resolveu acompanhar o corpo até os ultimos momentos, no cemiterio.

Durante muito tempo se esteve a organisar o prestito, pelo excesso de corôas e elevadissimo numero de vehiculos que nelle tomaram parte.

A eleição presidencial

Uma vaia em Natal

O Sr. Eloy de Souza teve o page de seus insultos

NATAL, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Acompanhado do vice-governador Henrique Castriciano, seguiu para ahi o senador Eloy de Souza, após ter movido uma injusta campanha de descredito e de infamias contra o senador Nilo Peçanha, ameaçando os nilistas, corrompendo e instigando o "Jornal do Norte" a espancar o Dr. Kergiwaldo Cavalcanti, advogado, e o Sr. João Café, chefes do mesmo.

Na vespera da partida, o senador Eloy foi vaiado pelo povo. Houve grande passeata civica, sendo cantada "Ai, seu mé !"

O povo livre confia na victoria republicana dos Drs. Nilo e Seabra, em todo o paiz.

O resultado do pleito no Maranhão, recebido pelo Sr. Coelho Netto

De Caxias, no Maranhão, o Sr. Coelho Netto ex-deputado por aquelle Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"A votação aqui foi de 353 votos. Em todo o Estado, até agora, é conhecido este numero: 3.223, resultados que representam uma grande victoria da Reacção Republicana, deante dos meios compressivos e do suborno, empregados pelo governador Sr. Urbano Santos. Na maioria dos municipios a eleição é feita a bico de penna. Confiamos na victoria da Republica. — Teixeira Junior, presidente do comité."

O café vae se encarecendo...

O movimento verificado no mercado de café foi hoje mais activo e os preços melhoraram não só por isso, como pelas noticias provenientes da Bolsa Americana, que accusou alta regular em suas opções. Em vista disso, os nossos vendedores passaram a exigir o preço de 19$900 pelo typo 7, por arroba, a cujo limite o mercado se mantem bem disposto, porque promettia ainda nova alta.

As vendas realisadas na abertura foram de 7.226 saccas, ficando o mercado regularmente activo.

O movimento estatistico constou de 13.579 saccas de entradas, sendo 10.412 pela Leopoldina, 2.500 pela Central e 667 por cabotagem. Desde 1º do mez entraram 92.097 saccas e desde 1º de julho 2.997.041. Os embarques foram de 14.027 saccas, sendo 50 para os Estados Unidos, 11.873 para a Europa, 2.004 para o Rio da Prata e 100 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcadas 96.772 saccas e desde 1º de julho 2.256.043, sendo o "stock" de 1.784.197 ditas.

O mercado desse producto, durante o dia, regulou menos animado, mas com os vendedores firmes. Foram vendidas mais 4.479 saccas, que produziram o total de 11.705 ditas. O mercado fechou sem alteração de interesse.

Passaram por Jundiahy, com destino á Santos, 3.000 saccas.

A bolsa americana accusou na abertura de hoje uma baixa de 2 a 9 pontos e na intermediaria uma alta de 4 a 7.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador com chuvas passando a instavel.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Ventos — variaveis predominando os dos quadrantes sul e léste.

Estado do Rio — Tempo, ameaçador com chuvas passando a instavel, com trovoadas; na zona léste continuará ameaçador com chuvas.

Temperatura — ligeiro declinio á noite: em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de sabbado — ainda instavel com chuvas a trovoadas.

PORTUGAL VAE REFORMAR QUATRO MINISTERIOS

LISBOA, 10 (A. A.) — Os jornaes de hoje informam que vão ser remodelados os serviços dos Ministerios do Interior, da Agricultura, da Guerra e da Marinha.

Vae gosar um anno de licença

O Sr. prefeito, por despacho de hoje, concedeu á professora adjunta de 2ª classe Julieta Vargas da Silva, um anno de licença em prorogação, para tratamento de saude.

Nomeação e exoneração na Fazenda

O ministro da Fazenda, por actos de hoje, nomeou Sebastião Alves Lobo para o logar de collector das rendas federaes em Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, e exonerou a pedido José Esteves de Souza Azevedo Junior do logar de collector federal da mesma localidade.

AS AUDIENCIAS DE HOJE NO RIO NEGRO

Conferenciaram, hoje, com o Sr. presidente da Republica os Srs. Lucas Bicalho, inspector federal de portos, James Darcy e Max Fleiuss.

O cambio regulou estavel

Tivemos o mercado de cambio, hoje, em condições de estabilidade, pois os bancos se declararam novamente accessiveis e passaram a facilitar os saques. O do Brasil iniciou suas operações a 7 7|8 d. francamente para bancos e dava de 7 29|32 a 8 d. para o mercado. Os outros declararam sacar a 7 23|32 d. e pouco depois alguns davam a 7 3|4 d. e compravam a 7 13|16 d. Nessas condições deixamos o mercado com tendencias para proseguir em melhoria, por isso que se tornaram mais abundantes os papeis de coberturas.

Saques por cabogramma, A' vista: Londres, 7 17|32 a 7 19|32; Paris, $653 a $657; Nova York, 7$250 a 7$300; Italia $373; Belgica, $616 a $618; Hespanha, 1$145; Suissa 1$410; Buenos Aires, ouro 6$070 e papel 2$670.

Os bancos affixram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v: Londres, 7 11|16 a **8 d.**, Paris, $645 a $651. A' vista Londres 7 9|16 a 7 21|32; Paris, $649 a $654; Hamburgo $030 a $033; Italia $368 a $380; Portugal $600 a $650; Nova York, 7$200 a 7$250; Hespanha, 1$140 a 1$153; Suissa, 1$405 a 1$425; Buenos Aires, papel, 2$665 a 2$705; ouro 6$030 a 6$148; Montevidéo 5$890 a 5$980; Japão 3$480 a 3$490; Suecia, 1$925 a 1$945; Noruega 1$300 a 1$310; Hollanda, 2$730 a 2$800; Syria, $655 a $657; Belgica $610 a $615; Dinamarca, 1$540; Austria $003; Sobre taxa de café $650; por franco: soberanos 39$000 e libra papel 32$000.

O mercado de cambio, durante o dia, permaneceu sem maior actividade, e fechou com as mesmas taxas da abertura.

Os negocios foram pequenos, tanto em letras bancarias como particulares.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v. — Londres, 7 53|64 d.; Paris, $646. A' vista — Londres, 7 3|4 d.; Paris, $651; Italia, $371; Hamburgo, $031; Portugal, $615; Belgica, $617; Hespanha, 1$141; Suissa, 1$412; Rumania, $065; Nova York, 7$228; Montevidéo, 5$948; Buenos Aires, ouro, 6$030; papel, 2$685; Hollanda, 2$745; Japão, 3$490; Austria, $004.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 11|16 a **8 d.** e **caixa** matriz, 7 23|32 e 7 3|4 d.

O ASSUCAR

Continuava o mercado **de assucar ainda, hoje, mal collocado e frouxo, com os preços**, porém, inalterados.

Eram pequenos os negocios, porque não havia procura digna de maior importancia. Não se verificaram novas entradas; sairam 1.490 saccos e ficaram em deposito 282.579 ditos.

Loteria do Estado do Rio

Resultado da extracção da loteria de hoje:

34904	25:000$000
76385	3:000$000
13691	2:000$000
11832 e 69712	1:000$000

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

52378	40:000$000
15561 (Rio)	5:000$000
47316	2:000$000

AINDA ACHAM O PRAZO PEQUENO !

Um pedido que o M. da V. indefere

Tendo a Companhia Brasileira de Electricidade e outros pedido o adiamento do prazo marcado para ser feito o encerramento da concorrencia publica para a electrificação da linha da E. F. Central do Brasil, entre Central e Belem e ramaes, o Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, resolveu, por acto de hoje, não attender a tal pedido.

COMMUNICADOS

D. Sarah Malvina Figueira

✝ Dr. Urbano Figueira e senhora, D. Mathilde Lajoux, Harold Hime, senhora e filhos, Dr. Luiz de Azambuja Lacerda e senhora, Flavio da Silva Ramos e senhora participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, D. SARAH MALVINA FIGUEIRA, hoje, ás 11 horas da manhã. O seu enterro sairá da rua Martins Ferreira n. 40, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Martins da Fonseca

Em sua residencia, á rua 2 de Dezembro n. 124, após uma penosa enfermidade que ha oito dias o retinha no leito, falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o Sr. José Martins da Fonseca.

O finado, de nacionalidade portugueza, contava 54 annos de edade, e deixa cinco filhos.

Caracter bondoso e leal, era muito estimado em nosso meio commercial, fazendo parte da firma Fernandes, Moreira & C., ha 32 annos.

A sua morte foi devéras sentida pelos seus innumeros amigos, que sempre encontraram no extincto as mais raras qualidades de dedicação e bondade, como amigo e como negociante, a inalteravel franqueza de quem pauta as suas acções pela norma segura de uma probidade immaculavel.

O enterro realisou-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Carminda de Menezes França Soares

✝ Octavio França Soares, seus filhos Rubem e Lucy, Anna de Menezes (ausente), José Ildefonso Alvares da Cunha, sua senhora e filhas, viuva França Soares e filhos, Mario Moura Almeida e sua senhora, Francisco Paes Leme, senhora e filhos, muito gratos a todos que bondosamente se dignaram acompanhar o enterro de sua esposa, mãe, filha, cunhada, irmã, tia e nora CARMINDA DE MENEZES FRANÇA SOARES, vêm convidar todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, farão celebrar na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, amanhã, sabbado, 11 do corrente, agradecendo desde já.

Dr. Paulo Silva Araujo e D. Maria Luiza Fernandes Silva Araujo

✝ O Bento Luiz communica aos seus parentes e amigos que será rezada uma missa por suas almas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã (11), ás 10 1|2 horas e agradece previamente aos que assistirem a esse acto religioso.

Dr. Henrique Eurnier

✝ Raul Penido e familia, capitão-tenente Octavio Burnier e familia, Dr. João Penido Sobrinho e senhora, Dr. Decio Amaral e senhora fazem celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma de seu cunhado, irmão e tio Dr. HENRIQUE BURNIER.

Dr. João Maximiano de Figueiredo

✝ A familia do saudoso Dr. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO fará celebrar no dia 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo 4º anniversario de seu passamento.

Um sério movimento grevista de ferroviarios na Africa do Sul

Numerosos mortos e feridos

LONDRES, 10 (Havas) — Telegrapham de Johannesburgo, na Africa do Sul:

"Os grevistas dynamitaram os leitos das estradas de ferro em quatro pontos differentes, o que já deu em resultado o descarrilamento de um trem procedente do Cabo. Em seguida, reunidos no edificio da Camara Municipal, onde içaram a bandeira vermelha, resolveram, sob juramento solemne, proseguir na acção que emprehenderam de paralysar por completo o trafego ferroviario.

Nos ultimos incidentes, ao que se sabe, morreram numerosos indigenas. O numero de feridos conhecido é de vinte e sete em estado grave."

PERDEU-SE

Um molho de chaves; quem o entregar á Rua Sachet 39-3º, será gratificado.

A sessão quinzenal do Circulo dos Operarios Municipaes

Realisou-se hontem a sessão quinzenal ordinaria da directoria do Circulo dos Operarios Municipaes, ás 6 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Mario Frederico da Silva, com a presença de todos os directores, membros do conselho e delegados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o expediente constou de propostas para novos associados, que foram approvadas, de officios do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, convidando o circulo a se fazer representar no dia 6 do corrente na abertura das aulas da Escola Condessa de Frontin; do Ministerio da Fazenda, uma carta do Sr. Armando Jeolás, com despacho: archive-se, e um exemplar do jornal "A Sentinella do Povo".

Do Sr. Mario Frederico da Silva, presidente reeleito, recebeu a actual directoria, attenciosa carta, offerecendo um "bonus" da Independencia sob o n. 178.171, em nome da ex-directoria. A actual agradeceu a gentil offerta. A seguir, foram lidos e discutidos diversos assumptos, inclusive um abaixo assignado de operarios municipaes da Directoria de Obras e Viação e Limpeza Publica e Particular, pedindo a intervenção da directoria do circulo junto aos poderes municipaes, em defesa dos mesmos, sendo approvado.

Percorrida a sacola em favor da Caixa de Caridade Dr. Alfredo Niemeyer, foi encerrada a sessão, com um voto de louvor a A NOITE, pelo acolhimento dispensado á classe em geral e ao circulo, franqueando-lhes as suas columnas.

Um novo acondicionamento da Aspirina de Bayer

Dos representantes dos productos Bayer recebemos uma carta, em que nos pedem chamar a attenção do publico sobre um novo acondicionamento, em enveloppes, da aspirina daquelle fabricante. Dizem os representantes:

"A fórma de acondicionamento até então adoptada para este producto, em tubos, continuaremos a manter, sendo que com os enveloppes offerecemos ao consumidor a vantagem de adquirir uma dóse de Aspirina, original, prompta para uma só vez, a preço relativamente convidativo; e com esta nova introducção fica o pharmaceutico dispensado do incommodo de abrir tubos para delle tirar comprimidos avulsos. Os enveloppes "Bayer" são commodos, hermeticamente fechados e dão ao consumidor a mesma garantia e efficacia com os comprimidos em tubos."

As chuvas e os estragos causados

NA CIDADE E NOS SUBURBIOS

A chuva que, desde ha alguns dias, tem caido nesta capital, ora miuda e impertinente, ora torrencial, além de emprestar ao centro da cidade um aspecto tristonho, pois só aquelles que têm negocios a tratar e outras obrigações a cumprir se aventuram a sair de casa, traz como sempre acontece nessas occasiões, devido ao máo escoamento das aguas, ficaram alagados. O bairro da Saude, proximo á rua do Livramento, está intransitavel ha cerca de quinze dias, devido ao grande accumulo de agua e lama, o que tem prejudicado immensamente o commercio local e os moradores do bairro.

Em Santa Thereza, para onde não havia bondes desde a madrugada, devido ao forte

Aspecto do predio da rua Ermelinda, depois do desabamento desta madrugada

uma serie de desabamentos, ruas inundadas e, muitas vezes até, mortes e ferimentos.

As reclamações surgem de varios pontos da cidade ameaçados pelas aguas que crescem de maneira assustadora, sem que a Repartição de Aguas e Obras Publicas tome as providencias que o caso requer. As ruas, principalmente, neste momento, aquellas que ficam situadas proximas aos morros de Santa Antonio, Gloria e outros, são as que mais soffrem.

As aguas que descem pelas encostas dos morros, destruindo barrancos, casebres, muitas vezes até impossibilita o accesso aos que nelles habitam.

Com o temporal de hontem, á noite, varios pontos do centro da cidade e dos suburbios aguaceiro de hontem, desabou um predio á esquina da rua Ermelinda, de propriedade de M. Alves & Seraphim.

Nos suburbios, os estragos causados pelas chuvas não foram menores. Em Madureira, as ruas Portella, Firmino Fragoso e Arruda Camara ficaram inteiramente alagadas. Na estação de Honorio Gurgel, o rio Acary transbordou e invadiu algumas ruas da Villa Santa Thereza, cobrindo pontes e impossibilitando que grande numero de operarios saissem de suas casas para o trabalho. Animaes foram encontrados mortos nas margens daquelle rio. Em Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Sapê, Irajá e outras localidades, as aguas invadiram varias casas pondo em sobresalto os seus moradores.

AUGMENTOU AO DUPLO!

Dous mil e seiscentos contos para o monumento da Independencia, em São Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Em 23 de junho de 1920, o governo do Estado contratou com o esculptor Ettore Ximenes, pelo preço de 1.300 contos, de accôrdo com o seu projecto classificado em 1º logar, a construcção do monumento commemorativo da Independencia do Brasil, a ser inaugurado em 7 de setembro, sendo fiador do contrato o commendador Nicola Puglisi Carbone.

Agora, aquelle artista, allegando não poder fazer a construcção por aquelle preço, pediu ao governo o seu augmento para 2.600 contos.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Falleceu em Senador Pompeu o Sr. Joaquim Sampaio Sindeau, que contava 40 annos de edade, sendo a sua morte muito sentida.

UM LADRÃO DE CAVALLOS

A policia trabalha para capturá-lo

Na zona de Madureira, ha um typo ainda não conhecido pelas autoridades locaes, que se entrega ao "sport" de roubar cavallos. Varios roubos têm sido ali praticados, sendo que do ultimo foi victima o Sr. Antenor Sebastião da Cunha, que se queixou á policia. Esta entrou a diligenciar e apprehendeu o animal na casa de Joaquim Brazilino, á rua dos Diamantes, em Sapê, tendo este declarado que o cavallo fôra-lhe entregue para guardar por um individuo que não conhece.

O delegado Hermani Carvalho fez entrega do cavallo ao seu legitimo dono e está agora empenhado em prender o larapio, autor já de varios furtos.

Será que os proprietarios, na rua Barão de Petropolis, não pagam impostos ? !

E' o que perguntam muitos dos seus moradores, em vista do pessimo estado em que se encontra essa tão pittoresca quão infeliz via publica.

O capim já toma toda a extensão da rua, e agora, com as chuvas, ha tanto matto e lama que a tornam intransitavel. Os automoveis não vão ali.

Não havendo bondes, por a Light não haver cumprido o contrato, ficam os moradores daquella rua numa dessas situações intoleraveis.

Gratissimos elles ficariam, como confessam, se a Prefeitura se désse ao trabalho de reparar esse insupportavel estado de cousas.

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da A NOITE recebemos de D. Sara Albuan Martins, 20$000.

Para o Abrigo Thereza de Jesus recebemos, de anonymo, por alma do fallecido aspirante Antonio G. das Neves, 6$000.

OS TEMPORAES NA CENTRAL DO BRASIL

As chuvas continuam, mas sem causar maiores prejuizos nas principaes linhas

O ramal de Mangaratiba interrompido

Os telegrammas recebidos pela administração da Central do Brasil, noticiam a continuação das chuvas em quasi todos os trechos de que se compõe a nossa principal via-ferrea.

Não obstante, isso, os trens que trafegam nas linhas do Centro e ramal de S. Paulo chegaram hoje a essa capital sem o menor atraso.

No ramal de Bananal, o trafego se mantem até agora interrompido, em consequencia da enchente do rio do mesmo nome, e da corrida de outros aterros. Ainda hontem, á tarde, correu o aterro do K. 22 que só desimpedirá a linha hoje, se as chuvas cessarem, o que parece não se dará.

O ramal de Mangaratiba tambem já foi attingido pelos temporaes, tendo ficado retido hoje naquella estação o trem S. U. 4, devido ás barreiras que cairam durante a noite nos kilometros 102 e 103 da mesma linha. Por esse motivo foram supprimidos os trens M. 1. 1 e M. 1. 2 entre as estações de Santa Cruz e Mangaratiba.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Mossoró, o paquete nacional "Itaberá", com passageiros; de "Itajahy", o vapor nacional "Lucania", com varios generos e de Bordeaux e escalas, o paquete francez "Aurigny", com passageiros e carga.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual a Inspectoria de Seguros julgou improcedente uma denuncia dada contra a Companhia de Seguros "Commercial Union", visto não ter sido provada a fraude nos termos n. 4 do art. 89 do regulamento baixado com o decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920.

O "Lucania" está na Guanabara

Está desde pela manhã em nosso porto o vapor nacional "Lucania", vindo de Itajahy, em boas condições sanitarias. O referido vapor trouxe carregamento de varios generos para a nossa praça. Gastou seis dias na viagem.

O novo ministro da Fazenda da Bolivia

LA PAZ, 10 (A. A.) — Consta que será designado para occupar a pasta da Fazenda, que presentemente ainda não tem titular effectivo a geril-a, o Dr. José Parravicini, que para isso já foi convidado, segundo affirmam alguns jornaes de hoje.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

PARA A INFANCIA DESVALIDA

A directoria deste Abrigo convida os associados para a reunião da assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia [illegible] do corrente, ás 14 horas, em sua séde, á rua [illegible] turona n. 91, para leitura do relatorio do anno de 1921, eleição e parecer do Conselho Fiscal.

MUSICA

Curso de harmonia

Realisou-se hontem na Escola de Musica Arcangelo Corelli, á rua Estacio de Sá, a inauguração do curso de harmonia, a cargo do professor J. Paulo da Silva. A's 5 1|2 da tarde, perante professores, representantes da imprensa, alumnos e socios do Gremio, o professor Orlando Frederico, inspector da Escola, representando o director technico, maestro Francisco Braga, impedido de comparecer, apresentou o professor que iniciava o curso, fazendo salientar a importancia da classe que começava e que, naquella escola, não representava uma cadeira a parte, mas um estudo considerado ali indispensavel aos que quizessem obter um diploma final; era assim mais uma realisação do programma traçado. Os outros cursos, como aquelle parallelos, além dos que já funccionam, serão inaugurados á proporção que e forem tornando necessarios. Congratulou-se com os alumnos que começavam aquelle curso, esperando vel-os todos até o fim, obtendo a laurea; fez ver a responsabilidade que sobre elles pesava, como representantes do ensino naquella escola, e concitou-os a perseverarem no estudo, aproveitando os excellentes ensinamentos, eminentemente praticos e de real valor musical, que iam receber de um professor, que sabia tornar altamente interessante o estudo da harmonia. Agradecendo a presença dos professores, representantes da imprensa e demais pessoas, deu por inaugurado o curso, seguindo-se logo a primeira aula.

O "Itaberá" chegou do norte

Procedente de Mossoró e escalas, chegou pela manhã ao nosso porto o paquete nacional "Itaberá", em boas condições sanitarias. Trouxe 113 passageiros para o Rio, sendo 84 em 1ª classe e 29 em 3ª. Conduz 16 em transito para o sul.

A eleição presidencial

BAHIA, 9 (Retardado) — O [illegible] "[illegible] Official" publica o seguinte resultado [illegible] conhecido da eleição [illegible] presidente da Republica [illegible] nha 71.037 votos; Dr. Arthur Bernardes 11.059; Dr. J. J. Seabra [illegible]; Dr. [illegible] no Santos 7.811.

O C. P. Nilo-Seabra vae reunir-se

Trata-se de uma grande manifestação popular ao Dr. Nilo Peçanha

O Centro Politico Nilo-Seabra [illegible] a publicação da seguinte nota:

"A directoria pede [illegible] todos os socios a reunião [illegible] amanhã, ás 5 horas, [illegible] to de uma petição [illegible] citando a expulsão do Sr. [illegible] da moral e do bom [illegible] reunião será eleita a directoria [illegible] tratando-se tambem de uma grande [illegible] tação popular que será [illegible] ao Dr. Nilo Peçanha, eleito presidente da Republica [illegible] gnal de regosijo pela victoria obtida nas pelo seu illustre patrono.

A directoria avisa aos dignos [illegible] todos os processos eleitoraes dependentes de despacho do juiz, estão sendo todos encaminhados por intermedio do [illegible] Hamilcar Nelson Machado e roga [illegible] socios compareçam á séde do Centro [illegible] da Constituição n. 13 para continuar [illegible] pregar o seu esforço em prol da victoria [illegible] cisiva da Reacção Republicana, que se prolongará ainda pelas eleições [illegible]

Um jantar aos addidos commerciaes em Paris

O primeiro do corrente anno

O addido commercial á nossa embaixada em Paris, informou ao Ministerio das Relações Exteriores ter-se realisado, no dia [illegible] de janeiro ultimo, no salão do "Cercle [illegible]", o primeiro jantar, no corrente anno, [illegible] addidos commerciaes accreditados em França.

Esse jantar foi presidido pelo Sr. [illegible] Guimarães, addido commercial do Brasil, tendo á sua direita o Sr. Perello [illegible], director dos Negocios Politicos e Commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, á esquerda Sir John Bradbury, delegado do governo britannico á commissão de reparações.

O Sr. Huntington, vice-presidente, tinha á sua direita Sir William Clark, director no Ministerio do Commercio Britannico, á esquerda, Sir Alfred Hobson, vice-presidente da Camara de Commercio Internacional.

Entre os outros convivas notavam-se o ministro da Finlandia em Paris; o director da repartição do Commercio Exterior; o presidente da Associação das Camaras de Commercio Britannico; o commissario geral do Canadá em França; o director do Commercio e Industria no Ministerio do Commercio; o presidente da Camara de Commercio Franco-Britannico de Paris; o delegado americano á Camara de Commercio Internacional; o conselheiro da embaixada italiana.

Dos addidos commerciaes compareceram a esse jantar os da Inglaterra, Chile, [illegible], Australia, Rumania, Paraguay, Estados Unidos, Portugal, Canadá, Suecia, Suissa, Costa Rica, Tcheco-Slovaquia, Hespanha, [illegible], Paizes Baixos, Italia, Polonia e China.

A' sobremesa, o Sr. Francisco Guimarães salientou a significação da presença de tantas personalidades que foram levar o seu apoio e sua sympathia áquella festa de solidariedade internacional dos addidos commerciaes e que poderia servir de exemplo a tantas outras corporações.

ACHOU-SE uma carteira no domingo [illegible] naval, na avenida Beira-Mar. Quem [illegible] deu queira escrever para caixa do Correio [illegible]

O Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, e o nosso serviço de meteorologia agricola

O Dr. Deocleció de Campos, addido commercial á nossa embaixada em Roma, remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores um exemplar da communicação por elle feita ao Instituto Internacional de Agricultura de Roma, na qualidade de delegado do Brasil, a respeito da origem e do desenvolvimento da meteorologia agricola no nosso paiz, cujo serviço acaba de ser creado pelo ministro da Agricultura.

Essa communicação mereceu unanime approvação dos membros do Comité Permanente daquelle Instituto, sendo o nosso delegado vivamente felicitado pelo zelo que vae ter entre nós a applicação da meteorologia ás nossas principaes culturas.

Tambem á A NOITE dirigiu o Dr. Deocleció de Campos um exemplar daquelle seu excellente trabalho, gentileza essa que agradecemos.

O "Prudente de Moraes" em Pirapora

Communicam-nos de Januaria, Minas: "O vapor "Prudente de Moraes" chegou em Pirapora a 11 e zarpará a 12 deste mez — O commandante, Tiburtino Mello".

ILEGIVEL

Consultorio medico

MLLE. M. M. M. (Minas) — A' sua primeira consulta não posso dar uma resposta positiva, porque se não póde diagnosticar com [illegible] uma molestia do coração por meio de [illegible]. Recommendo-lhe mesmo que não deixe de levar sua doente a um medico para que se [illegible] o tratamento que convier. Quanto á [illegible] consulta, respondo aconselhando a Ko[illegible] O. Rangel (uma colher de chá, em um pouco de agua, ás refeições), e os comprimidos de ovariolutelna L. B. C. (dous por [illegible]).

A. B. A. N. G. E. L. (Rio) — O phenomeno de que se queixa o amigo faz parte da molestia nervosa de que está soffrendo. [illegible] que não se deve dirigir um tratamento exclusivo contra elle, como deseja o amigo, [illegible] contra a molestia em geral. Tudo isso é [illegible] curavel mas o tratamento ha de ser [illegible] persistente. Indico-lhe duchas escossezas e injecções de sôro neurosthenico Werneck. Devo dizer-lhe tambem que é necessario que se apure se não existe no caso a syphilis, causa muito frequente desse estado de cousas.

M. E. S. I. N. H. O. — E' aconselhavel [illegible]

[illegible]

DR. AGAPITO DE LIMA

Villa Biarritz — Estylo Hotel. Completa e novamente transformada. Com grande jardim. Alugam-se quartos sem pensão, inteiramente independentes, sómente a cavalheiros de distincção. Preços reduzidos. Rua do Passeio, 46. C. 864.

CAMPESTRE

Amanhã, no almoço: Cabrito com arroz de forno; tripas á moda do Porto; carne secca [illegible] Rio Grande. Ao jantar: Perna de vitella assada com pirão de batatas. — Ourives 37 — Tel. Norte 3666.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e nos sabbados ás 3 horas, na rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ — A's 3 horas da tarde

200:000$000 Por 44$000 em decimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais 1 de 20:000$; 1 de 10:000$; 2 de 5:000$; 4 de 2:000$; 20 de 1:000$ e 70 de 500$000.

Segunda-feira, 13 do corrente

NOVO PLANO — 28-1

20:000$000 Por 1$600 em meios

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da companhia, á rua Primeiro de Março, 88.

NAZARETH & C.

Antiga casa de loterias. Rua do Ouvidor n. 91. Caixa postal 817. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Tentou suicidar-se, dando um tiro no ouvido

A's 8 horas da manhã, na avenida do Mangue, proximo á rua João Caetano, Henrique da Costa Jumbeba, residente á rua João Caetano n. 26, deu um tiro no ouvido direito.

Em estado grave, depois de ser medicado pela Assistencia, foi Henrique internado na Santa Casa.

Seu pae, Leopoldino Jumbeba, attribue o gesto do seu filho ao facto de soffrer elle fortes dores no ouvido, que chegavam, ás vezes, a allucinal-o.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Gri-Gri", hontem, no Palacio-Theatro

A paciencia carioca não tem afinidade com a serie natural dos numeros inteiros, que é illimitada, e, por isso, a chuva, tendo usado e abusado do seu direito de inundar o Rio e trancar á população portas a dentro, perdeu completamente sua tradicional importancia. A reacção tomou tal aspecto que hontem, após uma semana de aguaceiros e na occasião do desabamento de um violento temporal, cujos effeitos continuam, o Palacio Theatro, onde se representava uma opereta nova, "Gri-Gri", encheu-se em mais de dous terços de sua lotação, o que é symptomatico. Aliás valeu a pena affrontar a tormenta.

A peça, já nomeada anteriormente pela A NOITE, não chega a ser, no seu conjunto geral, mais forte nem mesmo tão forte quanto as de Strauss, a que succede. Tem, entretanto, elementos isolados tão pujantes que a gente sae de sua audição com impressão melhor. A entrada do rei Fulamer em scena é de grande espectaculo, empolgando pela fidelidade. Começa ahi o dominio de Andrés Barreta, formidavel como interprete daquella majestade negra. Com que difficuldade o observador se convence de que aquelle africano asqueroso é o director artistico da companhia Elena d'Algy! Andrés Barreta é completo, nesse papel, cantando ou representando: ninguem fará melhor. E suas danças selvagens são, ainda, um factor de merecidos applausos.

A Sra. Elena D'Algy... muito joven ainda, talvez, a linda estrella, mais decididamente um proximo futuro retumbante. Interessantinha, que é, pagou com sua formosura e offerecendo, nos seus trajes originaes, a nudez do busto impeccavel, a differença entre a realidade de seu valor e a espectativa possivelmente exagerada, porém maior. Quanta graça naquelles vestigios de adolescencia! Walter Grant foi o mesmo mundano, cuidadoso, digno das palmas que lhe bateram com insistencia. A Sra. Esther Lopez foi tão bem no duetto com Barreta que houve de o repetir tres vezes. Salvador não desmereceu e Consuelo Carreras como Ledesma, em harmonia. Os scenarios agradam e orchestra boa, mais par ser boa mesmo que pela direcção.

O Palacio Theatro tem peça para muito tempo: póde deixar "Gri-Gri" á vontade, no cartaz.

NOTICIAS

A festa de hoje, no Trianon

Graziella Diniz, uma das boas actrizes do Trianon, faz esta noite sua festa artistica naquelle theatro. Marcada anteriormente essa noite de beneficio, a Sra. Graziella procurava no vasto repertorio da companhia Abigail Maia um bom original, quando foi montada a comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, "A linda Gaby", e á vista do immediato successo dessa novidade, a escolha recaiu, desde logo, na delicada producção que ora se assiste no palco da Avenida. Além da comedia haverá um acto variado, com o concurso dos melhores artistas da companhia e ainda de artistas a ella estranhos.

Graziella Diniz

A gravura representa a Sra. Graziella Diniz com o bello penteado de "Manon", que exhibe no "bal de têtes", da peça, e para o qual cada actriz dá aos seus cabellos um feitio classico differente.

O director artistico do Theatro Centenario

Eduardo Vieira, cujo bom gosto ha sido louvado unanimemente nesta capital, como director-artistico de valor, acaba de acceitar o cargo de sua especialidade na companhia do Theatro Centenario, á qual, assim, nada mais falta para um triumpho absoluto, no genero. São innumeros os pedidos de informações á empresa sobre a abertura daquella casa, que será a 15 deste mez.

Os typos da "A linda Gaby" — Alice e Peixotinho

Graziella Diniz e Palmeirim Silva, dous excellentes elementos da companhia Abigail Maia, são interpretes dos papeis respectivos de Alice e Peixotinho, typos magnificos da comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, "A linda Gaby", que está no cartaz do Trianon com muito successo. Alice é uma rapariga interessante, que tem um ideal unico — casar-se o mais depressa possivel. Por isso, mudar de noivo não é das cousas que mais embaracem a essa rapariga, que o que deseja é lançar-se o mais breve que puder nos laços do matrimonio. Peixotinho é um typo de almofadinha, cretino como os que mais o sejam, e que é gosado por todos, inclusive e notadamente por Alice, que o maneja a seu bel-prazer. Palmeirim Silva tem um bom trabalho nesse personagem, no que é seguido, na interpretação da Alice, pela graciosa actriz Graziella Diniz.

Actriz Maria del Carmen Cesar de Lima — Seu fallecimento nesta capital

O meio artistico e a sociedade carioca receberam, em cheio, a surpresa de um golpe cruel, com a noticia do fallecimento de Dona Maria del Carmen Cesar de Lima, senhora de raras virtudes e artista muito applaudida, esposa do actor Cesar de Lima, actual secretario da empresa José Loureiro. A nós outros, da A NOITE, que a dignissima extincta cumulou de uma gentileza só justificada pela sua bondade extraordinaria, o golpe fere mais fundo. D. Maria del Carmen se orientava, em materia de noticiario, por esta folha, que chamava o seu orgão official, com aquelle espirito que se extingue agora sem ter diminuido. A extincta nasceu em Andaluzia, no porto de Santa Maria, e vindo para Lisboa aos 15 annos de edade estreou no Theatro da Trindade, em pequenos papeis, pois lhe era difficil representar em portuguez. Mas a sua vontade era tal que á custa de muita leitura e esforço conseguiu ter um primeiro logar no theatro portuguez, como

D. Maria del Carmen Cesar Lima

dama galã, pois o seu temperamento era para o theatro dramatico. No Porto, onde residiu muitos annos, era a primeira figura da companhia Taveira, creando muitos papeis como "Martyre", "Falsa adultera", "Cabana do Pae Thomaz", etc. Ismenia dos Santos, estando em viagem pela Europa e vendo-a nesta ultima peça, quiz contratal-a para vir para o Brasil. Veiu mais tarde, em 1890, na companhia dos actores Alvaro e Amelia Vieira, empresa Celestino da Silva, não mais seguindo para Portugal e aqui ficando com o seu marido, o actor Cesar de Lima na empresa Heller. Fez parte de varias companhias nacionaes, trabalhando com mais destaque na companhia Lucinda-Christiano, substituindo em todo o repertorio essa grande actriz, quando Christiano ficou sósinho no Brasil. Deixou de trabalhar ha cerca de sete annos, acompanhando sempre seu marido aos Estados, onde elle ia na qualidade de secretario dos negocios de José Loureiro, cargo que occupa.

O enterramento de D. Maria del Carmen saiu hoje, da rua do Rezende 78, com um grande acompanhamento e muitas flores sobre o feretro, para o cemiterio de S. João Baptista, sendo innumeros os visitantes que lhe foram dar a ultima prova de affecto e no esposo enlutado suas palavras amigas de conforto.

ESPECTACULOS

CINEMAS

O BIFE EM S. PAULO

O prefeito age

S. PAULO, 10 (A. A.) — O prefeito desta capital recommendou aos directores dos mercados municipaes não permittirem que os açougues ali estabelecidos vendam a carne com o accrescimo superior a $500 réis em kilo, sobre os preços correntes nos tendaes.

Assim, a carne de primeira qualidade deverá custar, no maximo, 1$200 o kilo.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Carlos da Rocha Braga; Dr. Ildefonso de Azevedo; Dr. João Edmundo de Oliveira Gondim; capitão-tenente Roberto Veiga.

— Passou hontem o natalicio de D. Zaira Bandeira de Gouvêa, esposa do Sr. Gerson Bandeira de Gouvêa, caixa geral da Fox Film do Brasil, e filha do extincto guarda-livros de nossa praça João Tavares da Costa.

— Faz annos hoje a Sra. D. Bertha D. Aldridge, esposa do Sr. W. Aldridge, director do conceituado Collegio Aldridge.

FESTAS

No proximo dia 12 do corrente, das 4 ás 10 da noite, realisa-se uma tarde-dansante no Orfeon Club Portuguez.

— Realisa-se no proximo dia 12, das 4 ás 10 da noite, á rua Buenos Aires 183, 1º andar, a festa que a directoria da Nova Banda de Musica da Colonia Portugueza offerecerá aos seus socios.

VIAJANTES

Seguiu hontem para a Allemanha, pelo "Gotha", a Sra. viuva Carl Braun.

PELOS CLUBS

No dia 12 do corrente o Club Syrio-Brasileiro realisa uma vesperal dansante que terá inicio ás 3 horas.

COLLAÇÃO DE GRÁO

No salão da directoria da Escola Polytechnica realisou-se hoje a cerimonia da collação de gráo dos engenheiros civis Drs. Antonio Vieira da Silva e Manoel Torres, que, por circumstancias especiaes, deixaram de recebel-o juntamente com os seus collegas das turmas de 1920 e 1918.

A' cerimonia presidida pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Polytechnica, assistiram numerosos amigos dos dous noveis engenheiros, que escolheram seu paranympho o Dr. Francisco Bhering, lente daquella escola e actual director geral dos Telegraphos.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso da Escola Normal a senhorita Iracema Cavalcanti Mello.

LUTO

No cemiterio da Ordem do Carmo sepultou-se hoje o Sr. José Martins da Fonseca, negociante nesta praça.

MISSAS

Na egreja do Divino Salvador, na Piedade, será resada amanhã, ás 8 1/2 horas, missa de sexto mez em suffragio da alma da Exma. Sra. Carmen Simas de Carvalho, esposa do nosso collega de imprensa Carvalho Netto.

OS LOIROS DA PARAMOUNT VICEJAM SEMPRE

"FLOR DE OIRO" É UMA OBRA EMPOLGANTISSIMA

A PARAMOUNT é hoje, indiscutivelmente, a marca mais celebre do mundo. Os seus films são sempre lavores, as suas super-producções, especialmente, obras primas integraes.

No correr do anno que findou, o publico do Rio de Janeiro deslumbrou-se com super-films de belleza e de arte rara, com obras colossaes, com films como "Macho e Femea", "Fruto Prohibido", "Alvorada de Maio" e "Adoração de Mãe".

Para este anno, que nos reservará a gloriosa marca dos lavores? Obras ainda mais sensacionaes.

E já na proxima segunda-feira, commemorando o decimo anniversario de sua fundação, a PARAMOUNT nos apresenta seis actos preciosissimos de sua série "extra-special".

Intitulam-se elles FLOR DE OIRO e anima-os a belleza e o talento de uma artista fascinante, MAE MURRAY.

Visão perturbadora da Broadway rutilante, FLOR DE OIRO é, tambem, uma obra de verdade, de poesia, de sentimento, desenvolvida em ambientes de luxo estonteante.

O publico deve aguardal-a com anciedade.

Exhibil-a-á, segunda-feira proxima, o CINEMA AVENIDA.

A REPRESALIA!

O S. 16, da Leopoldina, arrebentado por mais de dous mil passageiros

Na Praia Formosa houve tambem depredações

A chuva. Sempre a chuva servindo de elemento de desculpa, para acobertar todas as faltas commettidas pela desidiosa Leopoldina Railway, dando em resultado grandes prejuizos á população residente em todo aquelle suburbio, mal servido por uma via-ferrea sem orientação. O caso, hoje verificado, em que milhares de operarios, homens do commercio e funccionarios publicos, levados por motivos perfeitamente justificados, foram forçados a uma represalia, define plenamente a verdade dos factos.

Eis o que se passou.

Aspectos do interior de um carro e exterior de outro, arrebentados pelos passageiros da Leopoldina

Deveria partir da estação da Penha, ás 6 horas, o trem de suburbios S. 14, cujo trajecto feito normalmente lhe forçaria, dentro do horario, a chegada na Praia Formosa, ás 6 e 35 minutos. Este comboio, porém, não saiu daquella estação, occasionando não só o protesto geral dos passageiros já ali estacionados como ainda o accumulo de outros, avolumando mais o seu numero que attingiu a cerca de mil passageiros, sem exaggero.

Acontece que, o trem de Merity, S. 16, saiu desta estação, ás 6 e 5, e cuja composição era de quatro carros de 2ª classe, e cinco de 1ª classe e um vagão de correio e bagagens. Vinha o comboio repleto, havia cerca de mil e quinhentos passageiros e passou na estação da Penha, ás 6 e 15, tomando o logar do S. 14, que continuava desarranjado.

Nessa, os mil e tantos passageiros do S. 14, passaram todos, para o S. 16. Não havia mais logar. Houve protestos, mas... a hora do trem partir, foram os carros invadidos, sendo que nos tectos e na machina foram tomados logares. O trem iniciou a sua marcha, rumo a estação de Olaria, onde não parou devido ao excesso de passageiros.

Começaram os passageiros a se encher de indignação contra a Leopoldina, que áquella hora, já poderia ter tomado uma providencia, mandando que outros comboios especiaes fossem ao encontro do S. 16, afim de apanhar pelo menos parte da sua carga. Isso não se verificou e em cada estação que o S. 16, passava e não parava, occasionava protestos nos passageiros que ali se encontravam, esperando conducção.

A cousa foi crescendo de tal forma, que na estação de Ramos, a bomba estourou. Os passageiros do S. 16, não podiam mais continuar a viagem naquella situação pelo que fizeram o comboio parar.

Começaram então as depredações. Foram os carros arrebentados, os bancos dos carros de 2ª classe quebrados e as almofadas dos carros de 1ª classe arrancadas e jogadas no leito da estrada. Assim os vagões ficaram transformados em salões, dando, portanto, mais logar para os passageiros, que melhor se accommodaram e puderam assim fazer o resto da viagem até a Praia Formosa, onde chegaram ás 6 horas e 55 minutos.

A administração da Leopoldina havia recebido communicação dos factos e fizera sciencia á policia do 10º districto.

Os commissarios Mello e Lazaro seguiram para a Praia Formosa com dous guardas civis e seis praças de policia. Era esse o policiamento geral, para evitar depredações naquella estação á chegada do S. 16.

A indignação popular era enorme, nada a impossibilitaria de uma reacção contra tamanho descaso.

De sorte que na Praia Formosa, a despeito da intervenção da policia, os passageiros do S 16, logo que saltaram, atacaram a estação, e debaixo de pedras foram todos os vidros partidos.

Estava feito o protesto. Os passageiros se retiraram, cada qual para os seus affazeres. Não houve nenhuma prisão, da mesma fórma que ninguem foi ferido.

Foi grande o prejuizo soffrido pela Leopoldina.

Ficaram totalmente arrebentados os carros de 2ª classe ns. 305 C, 306 C, 346 C, 352 C; os de 1ª classe 137 B, 20 B, 131 B, 168 B e 154 B.

Ouvidos os directores da Leopoldina sobre a causa que determinara esse atrazo, occasionando tamanha indignação dos passageiros, foi-nos dito não ter havido motivo para taes excessos. A machina que deveria puxar da estação da Penha o trem S 14 teve um dos seus freios quebrados, tornando-se difficil a sua rapida reparação.

Quanto á substituição immediata daquella machina foram logo as providencias tomadas e só não foi feita ainda em tempo, devido ás grandes chuvas nessa noite, que tornaram as linhas perigosas para que qualquer machina fizesse uma carreira apressada.

Pelo mesmo motivo, o trem de Petropolis que deveria chegar á Praia Formosa ás 10 horas, chegou ás 10 e 35 minutos.

A SIGNALISAÇÃO DOS ARREDORES DA VILLA MILITAR

Todas as facilidades ao serviço geographico

Ao chefe da commissão constructora do campo de instrucção do Exercito, o ministro interino da Guerra declarou que autorisa a attender ao serviço geographico militar, em tudo que se tornar necessario ao trabalho de signalisação dos arredores da Villa Militar, para instrucção do curso de orientadores, trabalho do qual foi incumbido aquelle serviço, ficando a commissão responsavel pela conservação dos respectivos signaes, conforme pediu o chefe do Estado-Maior do Exercito.

Vae contar o tempo em que foi aprendiz marinheiro na escola do Espirito Santo

O ministro da Marinha communicou ao inspector de Portos e Costas que, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, resolveu mandar addicionar ao tempo de serviço do 1º tenente patrão-mór Eloy José Dias Machado, para os effeitos de melhoria de sua reforma, o periodo de tempo comprehendido entre 23 de novembro de 1880 a 1º de novembro de 1884, em que, como aprendiz de marinheiro, frequentou a Escola de Espirito Santo.

A proposito das operações do Banco Predial

Ao Sr. inspector geral dos bancos o Sr. ministro da Fazenda mandou remetter, para os devidos fins, o relatorio apresentado pelo fiscal do governo junto ao Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Carlos de Castro Pacheco, sobre as operações realisadas pelo mesmo banco de dezembro de 1918 a dezembro de 1919.

NOVA BANDA DE MUSICA DA COLONIA PORTUGUEZA

A directoria convida a todos os socios e suas Exmas. familias para assistirem á nossa primeira festa, a realisar-se no proximo domingo, 12 do corrente, das 15 ás 22 horas, na nossa séde, á rua Buenos Aires, 183-1º.

FOLHETIM D'"A NOITE" (57)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

XIV

O FIM DE UM HEROE

— Ah! meu capitão, gaguejou lacrimoso o bom rapaz, se nós tambem pudessemos vel-o!

Entraram... E em seguida os simples marinheiros afoitaram-se tambem a pedir; e todos eram filhos daquelle grande homem!...

Permittiu-se-lhes egualmente a entrada; e desfilaram elles, com as lagrimas nos olhos e o coração oppresso. A sua alma estava realmente de luto, como se lhes houvesse faltado um pae estremecido.

Por fim... foi encerrado no caixão. Em 13 de junho collocaram-n'o em camara ardente, prestando-lhe as honras militares a esquadra e os fortes da enseada, no meio de uma tristeza desoladora. O almirante Lespès foi quem lhe disse o adeus supremo em nome da marinha; os soluços abafavam-n'o, mal pronunciou algumas palavras, não póde concluir o seu discurso.

Dias depois, por ordem do ministro da Marinha, o "Bayard" partiu para França, conduzindo os restos mortaes do almirante Courbet.

Philippe e Gilberto, que faziam parte da guarnição desse navio, partiram pois de Ma Kung, onde estava fundeada a esquadra, quando menos contavam com o regresso á patria. Assim mesmo, na primeira parte da jornada não puderam sentir alegria. Fora enorme a impressão que tinham soffrido com a morte do almirante. O bom humor natural de Philippe desappareceu-lhe com aquelle golpe; e a melancolia ingenita de Gilberto tornou-se ainda mais profunda.

As suas tristes impressões diminuiram bastante quando o "Bayard" passou á vista de Obock — uma colonia franceza no golfo do Aden. Seguiu-se depois o mar Vermelho, Suez, a Algeria, portos esses em que o navio foi acolhido com todas as demonstrações de respeito, e emfim as costas da Provença, as Hyères...

A França inquiria todos os dias com impaciencia noticias do "Bayard". Preparava-se magnifico funeral ao heroe de Fou-Tchéou; mas Gilberto e Philippe já não prestavam grande attenção a essas cousas; mão grado seu, a memoria do almirante começou a occupar um logar secundario nas suas conversações; desde então todos os seus pensamentos eram sómente para a familia e para Paris.

Naturalmente ser-lhes-ia concedida uma boa licença de mezes... E desde as Hyères, onde esteve exposto o cadaver, até Paris, cumpriram como que machinalmente o serviço respectivo, passando uma vida quasi de creanças, com o sentido em Paris e nos entes mais queridos.

Gilberto, que nunca accusára o menor symptoma de medo no Tonkin, agora apavorava-se com qualquer cousa! Tremia até, por exemplo, de que se désse um accidente na estrada de ferro, que o estorvasse de ir abraçar a mãe!

Que ansiados estavam ambos quando o trem entrou nas agulhas da "gare" de Paris!

No caes via-se uma grande multidão de personagens officiaes, o ministro da Marinha, o seu ajudante de campo, o prefeito de policia, o prefeito do Sena, emfim, todos os que vinham receber o corpo em nome do governo, afim de ser transportado aos Invalidos, onde no dia seguinte se effectuou a cerimonia, que está ainda na memoria de todos; mas a tudo isso ligavam pouca importancia Philippe e Gilberto, que tratavam principalmente de procurar os rostos das pessoas mais queridos.

Os oitenta marinheiros que acompanhavam o feretro alinhara-se no caes, e junto delles um interprete chim, que fôra muito dedicado ao fallecido, e lhe prestara grandes serviços no Tonkin. O ajudante de campo do almirante caiu nos braços do ministro. Todos os circumstantes estavam commovidos e muitas damas choravam.

De subito, o novo tenente sentiu-se preso a uns braços extremosos.

— Meu Gilberto... meu queridinho...

— Mamã!

Não a tinha visto, porque ella rompera corajosa, abaixando-se, pelo meio da turbamulta official, até chegar junto delle. Agora, quasi desmaiara com a commoção, entre os braços do filho.

— O pae? perguntou-lhe elle.

— Chega esta noite.

Foi quanto póde dizer. A ventura tirou-lhe a fala e o movimento. Gilberto teve que leval-a quasi ao collo para a carruagem. Quando atravessava a sala de espera avistou tres senhoras e um homem em redor de um official de marinha.

Inclinou-se com vivacidade.

— Quem são? perguntou a Sra. Morel, mais com a vista do que com a boca.

— A familia de Philippe. Quer que a apresente?

Fez signal que não, balbuciando:

— Para outra vez...

(Continúa)

Para o Centenario

A "Historia da Colonisação do Brasil"

A obra de Carlos Malheiro Dias na ligação entre os dous povos

Affonso Lopes Vieira, o poeta festejado do "Encoberto" e tantas obras outras, onde ha realmente poesia portugueza, escreveu no "Diario de Noticias" de Lisboa, o artigo que passamos a transcrever sobre o bello trabalho que Carlos Malheiro Dias está escrevendo e publicando para commemorar a passagem do 1º Centenario da nossa Independencia:

"Carlos Malheiro Dias tem sido, em Terras de Santa Cruz, o ministro que o nosso Espirito acreditou junto da nação brasileira — o embaixador do "Encoberto". Elle vela pela nossa alma no continente onde a linguagem prolonga a tradição de Portugal, projectando-a num paiz palpitante de adolescentes energias — esta pobre e grande alma, cuja mantença e guarda nos incumbe, alma nossa e sobretudo alma dos Mortos por quem vivemos e na realidade são aqui os verdadeiros, os inclytos e puros vivos.

Carlos Malheiro Dias, á esquerda, e Affonso Lopes Vieira, á direita

Quando penso no Brasil, quando cuido no projecto caro de ahi desembarcar um dia, afim de olhar, na commoção de um maravilhoso achado, nessa outra margem do oceano, o que os meus Mortos redivivos, desde os mais celebres aos mais obscuros, ahi crearam, arando com o rythmo da linguagem os immensos campos virgens, assentando as bases de um progresso que é já enorme e de uma civilisação que virá a ser deslumbrante, e, em summa, obrando este prodigio de desmembrar de uma faixa de terra marinha um enorme paiz que a prolonga e completa — então possui-me o calmo e ardente orgulho do meu sangue, e tambem mais do que nunca a intima certeza de que estamos, nós, os que "arámos a quarta parte nova", descobrindo novas estrellas, para sempre inscriptas no atlas moral do universo. E' tambem por isto que em a nossa psychologia de portuguezes devia imperar, como obsessão magnifica, a idéa de que o grande filho airoso lá está ao longe, e todavia tão proximo de nós que fala a nossa lingua, prompto a, com o idioma, levar pelo correr dos seculos além a alma que elle encerra toda. Devia imperar em nós a noção da responsabilidade, de alguma sorte mystica, de que somos os creadores desta immensa nação joven, flor amorosamente levada dos canteiros da grei e desabrochada no mais impetuoso, irisado e langue jardim da terra! Devia lembrar-nos em cada dia que essa nação, falando e amando a lingua portugueza, com o tempo irá cada vez melhor discernindo o que ella contiver do nosso "espirito authentico", para com a nobreza classica da historia e da raça eternisar o sangue moço e ardente que a anima, ao mesmo tempo que irá aprendendo a desenhar ou repellir tudo quanto de inferior e falso lhe chegar por via da linguagem.

* * *

Ah! como nesta época, a mais pungente e palpitante de todas, e em que a febre da crise nos marasma ainda de torpor longo e escuro e já nos faz palpitar a esperança anciosa de uma convalescença segura e renascente, como nesta hora tragica e sublime os constructores nos parecem grandes e cada vez maiores no tropel mouro dos invasores do espirito da grei! Sabios, artistas, mathematicos e cosmographos, glottologos e romancistas, historiadores de arte e archeologos, elles têm vindo, isolados dos applausos das turbas, indifferentes ás glorias, indesejaveis para elles apenas, restabelecendo em bases tão solidamente renovadas as razões da nossa existencia nacional, que esta não correria perigo de perecer mesmo que as cobiças dos povos ou as interferencias da sua policia internacional viessem a metter-se em nossos negocios internos. Portugal vive já hoje tão poderosamente "nos livros", que esta existencia metaphysica lhe assegura condições de independencia soberana, indestructivel.

Entre os constructores, Carlos Malheiro Dias consagrou-se como um dos mais puros e fortes com a "Historia da Colonisação do Brasil".

Eis ahi um dos nossos supremos documentos, um maravilhoso pergaminho da nação portugueza. E foi esse filho prodigo de Portugal, e que um dia o deixou de abalada para ir empregar os seus talentos de escriptor, de patriota e de homem de acção no fraterno paiz de adolescencia calida, quem nos trouxe a gloria desta obra por elle ideada, organisada e posta a viver como a chronica monumental de um povo. Folheando e lendo os primeiros fasciculos deste pergaminho epico de Portugal e que até agora nos faltava, disperso como se achava em estudos esparsos ou em memorias e tradições, eu estremeço de orgulho e move-me uma gratidão que me ordena que a exprima, mesmo em tão desalinhavadas e rapidas palavras como estas. A "Historia da Colonisação do Brasil" é o mais bello, o mais intellectual serviço que um portuguez nos podia prestar, de uma das margens do Atlantico á outra. Como artista, como homem a quem as attitudes de elegante discreção e bom gosto são imprescindiveis e caras, Carlos Malheiro Dias cuida em occultar-se por detrás da chronica portentosa. Mas é preciso que os "portuguezes de Portugal" comprehendam o valor da obra e o merito de quem a creou — e que ao ministro acreditado pelo nosso Espirito junto da nação brasileira enviem muito saudar."

A Parahyba está negociando o seu emprestimo

Uma nota official

PARAHYBA, 10 (A. A.) — Sobre o emprestimo ao Estado da Parahyba, a "União" publicou a seguinte nota:

"Com mais vagar informaremos ao publico das condições em que se negocia o emprestimo para os Estados. Podemos adeantar, entretanto, que o governo se esforça por um typo razoavel e só o fará na conformidade das nossas forças economicas e da autorisação legislativa para applicação certa e productora. Dá-se ainda que a Parahyba não dispensa nessa operação o criterio, o parecer e decisões mesmo do Sr. presidente da Republica.

Acha-se encarregado do emprestimo o Dr. João Pessoa Cavalcante, para isso escolhido pelo presidente, que conhece o devotamento do illustre parahybano aos interesses desta terra."

Pedido de protecção aos pescadores de Santa Catharina

O ministro da Marinha solicitou do governador de Santa Catharina providencias no sentido de fazer cessar o confisco de que têm sido victimas os pescadores do municipio de Biguassú e sustado o pagamento de impostos não devidos pelo exercicio de sua profissão nas jurisdicções de algumas municipalidades daquelle Estado.

OPINIÕES ALHEIAS

OS TIROS DOS COURAÇADOS "MINAS GERAES" E "S. PAULO"

Já ha dias; isto é, desde o dia em que logrâmos a felicidade de um convite, para assistir, de bordo do "São Paulo", aos exercicios de tiro deste couraçado e do "Minas Geraes", que mantinhamos o desejo de algo dizer ao publico ignorante no assumpto, sobre as nossas impressões, desejo augmentado com os commentarios da imprensa e de alguns technicos no assumpto — commentarios que mal escondem um riso sarcastico pelo facto de não ter sido afundado o "Alagoas".

A patriotica deliberação do governo, que mais tem cuidado da Defesa Nacional, de contratar uma missão de instrucção para a nossa Marinha de Guerra, força-nos á satisfação desse desejo sopitado, até então, pela falta da necessaria competencia, esperando merecer clemencia dos technicos competentes, para tamanha ousadia.

Quando desembarcámos do "São Paulo", dissemos a alguns officiaes que tomaram como mera gentileza as nossas felicitações pelo brilhantismo do exercicio:

"... Para provar a nossa sinceridade basta accrescentar que não acreditamos possam os senhores atirar melhor do que atiraram hoje."

Sim, os artilheiros, do "São Paulo" e do "Minas" poderão noutra occasião, mesmo com menor gasto de munição, attingir o alvo, o que, aliás, poderá acontecer, tambem, a qualquer artilheiro bisonho.

Os tiros do "São Paulo" e do "Minas" foram executados com maestria; porque os respectivos artilheiros empregaram, com invejavel pericia, as regras aconselhadas, até o começo da grande guerra, pelos melhores artilheiros do mundo.

No começo da guerra, francezes e allemães tiveram a desagradavel surpresa de verificar que elles, os mais afamados artilheiros, não sabiam atirar. Foi durante a guerra que os artilheiros concluiram pela necessidade de, na preparação do tiro, levar em conta: a densidade do ar; a influencia dos componentes, transversal e longitudinal, do vento; a temperatura da polvora; a natureza do lote de polvora; o peso do projectil; o desgasto das bocas de fogo, etc. Concluiram mais que, por mais acurada que fosse a preparação, não se podia dispensar a regulação no caso de tiro de efficacia de precisão; regulação sempre longa e tanto mais longa quanto mais irregular fôr a preparação.

Concluiram mais ainda que, sobre alvos moveis não se faz tiro de precisão e sim tiro sobre zona e que a regulação á grande distancia soffre a maxima difficuldade de observação, tornando necessario uma preparação muito cuidadosa seguida de um tiro de efficacia sobre zona. Donde forçoso é concluir: os couraçados "São Paulo" e "Minas Geraes" não poderiam fazer tiro de efficacia de precisão e mesmo admittida tal hypothese, não poderiam conscientemente attingir o alvo empregando, como empregaram, as regras aconselhadas pelos mestres porque são estes mesmos mestres que confessam a condemnação de taes regras na dura experiencia do campo de batalha.

Terminando, pedimos aos que nos lerem com indifferença a fineza de relerem no dia em que forem assistir a um exercicio de tiro executado sob a direcção da missão a contratar.

Aos collegas da Marinha apresentamos as nossas felicitações pela resolução do governo de contratar uma missão de instrucção, fazendo votos para que a missão de lá como a missão de cá seja constituida de profissionaes competentes que com a maxima boa vontade nos ensinam o que aprenderam á custa de ingentes sacrificios e que talvez mesmo na guerra, de que Deus nos livre e guarde, não conseguissemos aprender tão bem. — José da Silva Barbosa, capitão de artilharia.

Onde está o continuo Aurelio, do Banco Hespanhol?

O desapparecimento de Aurelio Gago Rodriguez, hespanhol, de 46 annos de edade, continuo ha dez annos do Banco Hespanhol, continúa a ser um mysterio. Noticiámol-o em primeira mão, ha dias, por solicitação da propria familia do desapparecido, cujo paradeiro é absolutamente ignorado desde quarta-feira de Cinzas. Todos os esforços para encontral-o têm sido baldados. A sua mulher e a sua filhinha, de sete annos, residem á rua Riachuelo 360, para onde devem ir quaesquer informações a respeito.

Aurelio Gago Rodrigues

E', de facto, curiosissimo que se dêm acontecimentos de tal natureza numa cidade como o Rio de Janeiro, onde, se o policiamento não é de primeira ordem, a vida não attingiu ainda a essas complexidades emmaranhadoras da vida social nos grandes centros, que permittem crimes mysteriosos e factos de explicação quasi impossivel.

Mister se faz que a nossa policia tome providencias urgentes e sérias no sentido de ser encontrado, vivo ou morto, o antigo continuo do Banco Hespanhol, e de evitar repetições de factos que, em seu aspecto geral, o nosso meio ainda não comportaria, se estivesse garantido por um serviço policial digno.

Nacionalisemos... a lingua franceza!

"Um constante leitor desta folha escreve-nos, a proposito da devolução ao remettente, no Piauhy, de uma carta endereçada á rua do Cattete, nesta capital, onde não foi encontrado o destinatario — chamando a nossa attenção para o facto do Correio se ter servido, para isso, de um carimbo francez.

Realmente, o enveloppe, todo coberto de sellos e muito carimbado, com dizeres em lingua portugueza, em caracteres pequenos, contém isto, em grandes caracteres, ao canto: "Retour á l'envoieur".

O missivista admira-se de tal, e indaga: "Onde o apregoado nacionalismo do Tio Pita?"

Mas é porque talvez o "Constante leitor" não tenha reparado que o nacionalismo do Sr. Epitacio é antes uma campanha disfarçada contra os portuguezes!..

"A Flor de Ouro", no Avenida

Perante uma assistencia selecta e que encheu totalmente o salão, o representante da "Famous Players" fez exhibir, em sessão privada, ás 11 horas da manhã, no Cinema Avenida, "A Flor de Ouro", de custosa encenação, por Mae Murray.

Não queremos entrar em detalhes sobre o desempenho de que os artistas americanos se encarregam, com a sua arte personalissima, e brilhante. Mae Murray é justamente famosa, como egualmente famosos são os seus auxiliares em "A Flor de Ouro". A "Famous Players" deslumbrou mais uma vez o publico carioca, merecendo delle, por isso, os mais justos encomios.

Em synthese: durante hora e meia, cada um dos espectadores se sente naturalmente transportado para a tela, onde compartilha de todas as emoções fulgurantes que as scenas despertam.

Um prodigio da engenharia "curiosa"

Foi inaugurada, na rua do Lavradio, a ponte Carlos Sampaio

Como pilheria de innegavel bom humor e como obra de engenharia "curiosa", não se pôde desejar cousa melhor do que essa ponte construida, hontem, na rua do Lavradio. Ponte? perguntará o leitor distrahido. Sim, ponte, sobre o caudaloso lamaçal que, ha muito, cobriu o leito daquella rua de tão asistocraticas tradições e hoje num crepusculo penoso, sob todos os pontos de vista.

No Rio, um melhoramento acarreta duas desvantagens, no minimo, e, nessa ordem, tendo o Sr. Carlos Sampaio entendido ser de necessidade aplainar o morro de Santo Antonio e construir no "plateau" hoteis e jardins, toda a terra que sobra lá em cima escorrega pelas encostas da collina, e com o barro que encontra e mais as aguas da chuva copiosa destes dias, eis o todo em pantano inundando aquella via-publica, tornando-a intransitavel e prejudicando seu commercio, sua vida, a saude de seus moradores.

Cansados de pedir a misericordia do prefeito, os commerciantes da rua do Lavradio mandaram construir uma ponte, essa que ahi está na gravura, e que hoje, foi solemnemente inaugurada com o nome de ponte Carlos Sampaio.

E' pena que os moradores das ruas Treze de Maio e Senador Dantas não tenham conducta identica, pois as condições são as mesmas.

O NOVO QUADRO DE ACCESSO NA ARMADA

Como ficou organisado o deste primeiro semestre

O Conselho do Almirantado, de accordo com o que preceitua o paragrapho 3º do art. 41 do decreto n. 14.250 de 7 de julho de 1920, organisou da seguinte maneira, este quadro de accesso para o primeiro semestre do corrente anno:

Para graduação no posto de contra-almirante, os seguintes capitães de mar e guerra: — Julio Cezar de Noronha Santos, Arthur Thompson, Eduardo de Carvalho Piragibe e José Isaias de Noronha.

Para capitães de mar e guerra, os seguintes capitães de fragata: — Alexandre Coelho Messeder, Francisco José Pereira das Neves, Agenor Vidal (cap. de mar e guerra graduado), Carlos Frederico de Noronha, Hormisdas Mario de Albuquerque, Antonio Rodrigues de Freitas Caracciolo e Priamo Muniz Telles.

Para capitães de fragata, os seguintes capitães de corveta: — José Garcia do O' d'Almeida, Cesar do Amaral Gama, Geraldo Candido Martins, Oscar Alberto Lins de Azevedo, Augusto Durval da Costa Guimarães, Heitor de Azevedo Marques, Carlos Soares Filho, Mario de Paula Guimarães, Nelson Peixoto Jurema, Adalberto Guimarães Bastos, Alvaro Augusto de Azambuja, Carlos Augusto Gaston Lavigne, Ayres de Carvalho, Francisco Bomfim de Andrade José Felix da Cunha Menezes, Dario Paes Leme de Castro, Julio Ramos Zany e Annibal do Amaral Gama.

Para capitães de corveta, os seguintes capitães-tenentes: João Candido Martins Filho, Aarão Reis Filho, Mario da Rocha Azambuja, José Alberto Nunes, Joaquim Ribas de Faria, Arthur Elisiario Barbosa, Sergio Bizarro de Andrade Pinto, Mario Hecksher, Mario Pinheiro Coimbra, João Bonifacio de Carvalho, Luiz Bulhões Vieira Barcellos, Oscar de Borba e Souza, Odenato de Moura, Helio Sayão de Bustamante, Mario Emilio de Carvalho, Manoel da Costa Ramos, Roberto Guedes de Carvalho, Alcino Cockrane de Affonseca, Clodoveu Celestino Gomes, José Mario Neiva.

Para capitães-tenentes, os seguintes primeiros-tenentes: Pedro Augusto Bittencourt, Raul Lobato Ayres, Belisario de Moura, Heitor Galliez, Augusto Pereira, Cezar Maurity da Cunha Menezes, Paulo de Souza Bandeira, Alfredo Salomé da Silva, Nelson Mége, José Francisco de Paula Ramos, José de Britto Figueiredo, Paulo de Sá Castro Menezes, Nelson Noronha de Carvalho, José Joaquim Belfort Guimarães, Carlos Penna Botto, Edmundo Williams Muniz Barreto, Heitor Varady, Mario Lopes Ypiranga dos Guaranys, Antonio Maria de Carvalho, Agenor Corrêa de Castro, Paulo Nogueira Penido, Sylvio de Souza Costa Leal.

O Sr. ministro da Marinha attendendo ao que em seu recurso lhe expoz o primeiro-tenente Guilherme da Silva Nunes, mandou incluir este official no respectivo quadro de accesso.

IMPOSTO DO SELLO

O feitiço vira contra o feiticeiro...

Um denunciante e um denunciado multados

No processo referente a uma denuncia sobre infracção do regulamento do sello, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal proferiu o seguinte despacho:

"Do termo de denuncia de fls., verifica-se que J. Ascar & C., estabelecidos á rua de S. Christovão n. 577, forneceram ao primeiro tenente intendente Antonio Gonçalves Domingues Netto o documento de fls. 2, na importancia de 25$, onde se lê a palavra "Pago", equivalente a recibo, sem o sello devido.

Allegaram os denunciados que effectivamente extrairam uma factura com o competente recibo, relativamente á fazenda constante do mesmo documento, mas, a pedido do freguez, deram tambem uma 2ª via dessa factura, sem o carimbo que nella se encontra; e nesta ultima parte são contestados pelo denunciante, subsistindo assim a denuncia, por não ter sido provada a allegação.

Mas, considerando que de facto houve transgressão da tabella B — paragrapho 4, n. 1, do decreto n. 14.339, de 1º de setembro de 1290, e tratando-se de um recibo passado a 12 de fevereiro de 1921, quando a denuncia é de 25 do mesmo, tendo decorrido mais de oito dias entre um e outro, dando isso logar a que o denunciante tambem incorresse na penalidade regulamentar; — imponho a J. Ascar & C. e ao tenente Antonio Gonçalves Domingues Netto a cada um a multa de cem mil réis, minimo do art. 60, letras "a" e "e" do citado decreto."

Não ha o que deferir

No requerimento em que o amanuense da Administração dos Correios de S. Paulo, Luiz Corrêa de Carvalho reclamava contra o acto da directoria do Banco Auxiliar do Estado de S. Paulo, que se nega a reformar um emprestimo contraido pelo reclamante, o Sr. ministro da Fazenda declarou, por despacho, não haver o que deferir.

A exposição nacional do Centenario da nossa Independencia

Como a Parahyba trabalha para a sua apresentação

O orgão official da Parahyba publicou, ha dias, o seguinte:

"Para o bom exito da Exposição do Centenario da Independencia, como foi para o do recenseamento geral da Republica, todo brasileiro que aspira á grandeza em prestigio de seu paiz ao lado das nações mais civilisadas, tem o dever de pugnar com o melhor de seus esforços.

A Parahyba, modesta nos seus recursos, falha no desenvolvimento de suas industrias, pequena como expressão geographica, precisa de seus filhos o maximo interesse pelo objectivo desse patriotico tentamen, que é a propaganda mesma de nossa terra, do que somos, do que produzimos e do que temos de reserva a explorar.

Logramos a vantagem de haver incluido a escolha do delegado desse importante serviço na Parahyba no Sr. Dr. Joaquim Pessoa, que se está devotando com ardor e inexcedivel empenho para o maximo resultado da commissão que lhe fôra commettida.

Em visita que fizemos á delegacia da Exposição, installada numa dependencia do edificio da Assembléa Legislativa, notamos a modelar ordem dos trabalhos, a magnifica orientação com que está sendo feita, a propaganda do alto emprehendimento nacional, a distribuição dos encargos e a collecta dos productos.

A despeito das difficuldades que, vez por outra, houve de defrontar a repartição, verificámos que o serviço já está bem adeantado em toda a Parahyba. E' apreciavel o numero de telegrammas que o delegado tem recebido dando conta do que se vae passando nesse particular.

Já estão na capital os productos referentes a quatro municipios sendo dous da zona a cargo do Dr. Matheus de Oliveira (Ingá e Itabayana) e dous da do Sr. Lauro Montenegro (Soledade e Picuhy). Em Campina Grande estão sendo esperados os productos do Brejo do Cruz e Catolé, municipios da zona do Dr. João Tejo e de Piancó da do Dr. Octavio Mariz. Ha municipios onde os dirigentes e o povo têm revelado boa vontade pela Exposição; outros porém, ao contrario: quando não embaraçam com conselhos descabidos e opiniões inacceitaveis a acção patriotica dos delegados e dos interessados, são de todo indifferentes. Flizmente ha municipios onde se encontram espiritos adeantados e prestimosos, como por exemplo, o coronel Antonio Xavier de Macedo, chefe politico de Picuhy, e o coronel Antonio Coutinho, de Itabayana, que se identificando com essa causa não medem sacrificios e amparam-na com devotamento.

Por esse motivo, a Delegacia do Centenario expediu os seguintes telegrammas, que valem por um expressivo louvor e um nobre estimulo: "Coronel Antonio Coutinho — Itabayana — Virtude relatorio me foi apresentado delegado esse municipio, Dr. Matheus de Oliveira, em que foram grandemente salientados esforços empregados V. S. intuito conseguir melhor representação possivel, Itabayana, Exposição Centenario, tenho honra apresentar V. S. com os meus fervorosos applausos, agradecimentos patriotica conducta". "Coronel Antonio Xavier Macedo — Picuhy — Estou empossado productos enviados Picuhy para Exposição Centenario e informado pelo Dr. delegado essa zona interesses esforços patenteados V. S., coronel Joaquix Xavier outros amigos para boa representação municipio. Agradeço satisfeito e louvo conducta desinteressada prestimosos amigos especialmente V. S. cujos sentimento patrioticos reconheço."

Se todos os homens de representação, no interior, attentassem para a conducta desses dedicados patricios, imitando-os no concurso decidido e franco que estão prestando ao Brasil, a Parahyba poderia contar com um posto, senão de realce, pelo menos decente no grande certamen de setembro proximo."

"A Folha Medica"

O ultimo numero da "A Folha" Medica" traz muitos artigos e notas interessantes sobre o assumpto de que se occupa essa importante publicação. O seu summario é o seguinte:

Professor A. J. de Sampaio — A Liga Polytechnica de Hygiene de Campos, pag. 9; professor Marcel Labbé — Ganglions lymphatiques — Cancer des ganglions, etc., pag. 11; professor A. da Costa Lima — Technica para a preparação e montagem de pequenos insectos, pag. 12; Dr. E. Gaillard — Elementos nutritivos do regimen, pag. 12; Dr. J. de Mello Teixeira — A campanha antihelminthica de Bello Horizonte, pag. 14; Bibliographia — Contribuição á biologia dos ophideos brasileiros, pelo Dr. Afranio Amaral, pag. 13; These do Rio — pag. 14. Supplemento: Professor Bruno Lobo — Fiscalisação do leite; laudo apresentado ao juiz da 2ª Vara Federal, pagina 13; Sentença do juiz da 2ª Vara Federal, pag. 17; Dr. Ricardo Gans — Theoria da relatividade, pag. 20; Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, pag. 19.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — Para corridas de depois de amanhã, no Prado da Moóca, em S. Paulo, estão feitos favoritos, nas rodas turfistas, os seguintes parelheiros: Pareo Excelsior — Missão, Dancing e Ostende; Pareo Animação — Orpheus, Palestra e Jacamin; Pareo Combinação — Kamakura, Altamirano e Killai; Pareo Progresso — Favella, Faceiro e Creoulo; Pareo Eliminatorio — Manacá, Primorosa e Anexion; Pareo Emulação — Barreiro, Miss Oliver e Kamakura; Pareo Jockey-Club — Balcerrie, Aspirina e Caligula; Pareo Hippodromo Paulistano — Mentor, Espião e Guarany.

Football

O TORNEIO INITIUM — Já está em completa actividade a directoria da Associação de Chronistas Desportivos, no preparo da grande festa sportiva do dia 26 do corrente, em que será disputado o "Torneio Initium" de 1922. O primeiro club a officiar á Associação, affirmando o seu comparecimento á festa, foi o Botafogo F. C., o glorioso alvi-rubro, que, assim, abriu a série das adhesões ao torneio dos jornalistas. Embora seja ainda muito cedo para que os bilhetes do festival se ponham á venda, podemos assegurar que os directores da A. C. D. já têm recebido innumeras encommendas de cadeiras numeradas, o que prova o grande enthusiasmo e andas, o que prova o grande enthusiasmo e anciedade que o "Torneio Initium" vem despertando, maiores, talvez, do que em annos anteriores.

O schema official para os jogos será o adoptado em 1921 e assim organisado:

Prova	Clubs				
	1 bye		V.		
1ª Prova	2. — 3.	V.	V.	V.	
2ª Prova	4. — 5.	V.	V.		
3ª Prova	6. — 7.	V.			Campeão
4ª Prova	8. — 9.	V.	V.		
5ª Prova	10. — 11.	V.		V.	
6ª Prova	12. — 13.	V.	V.		
	14 bye				

A collocação dos clubs nos ns. de 1 a 14 será feita mediante sorteio, presidido pelo Sr. Celio de Barros, presidente da Liga Metropolitana.

— A directoria da A. C. D. vae reunir-se amanhã, ás 5 horas da tarde, não só para deliberar sobre medidas preliminares do torneio, como para escolher, entre as instituições de beneficencia reconhecidas pela Liga Metropolitana, qual a que será contemplada com 50 % da renda liquida da festa.

— Varios serão os premios a serem offerecidos este anno, sobrelevando entre elles a "Taça A. C. D.", para o club campeão, e a "Taça de Beneficencia", para o segundo collocado.

— A Associação recebeu hontem um gentilissimo officio do Fluminense F. C., em que o veterano club lhe põe á disposição o stadium, para a realisação do torneio.

— Na realisação do torneio da A. C. D. obedecerá em absoluto a todos os regulamentos e resoluções da Liga Metropolitana.

— Durante a festa tocará uma banda de musica da Marinha, obtida por intermedio do Sr. commandante Armando Burlamaqui, socio honorario da Associação.

— A primeira prova do torneio será effectuada impreterivelmente ás 11 horas da manhã.

— A directoria da Associação convidará os Srs. Affonso de Castro, Alberto Borgeth e Carlos Martins da Rocha para arbitrarem a prova final do torneio. O convite é feito a tres nomes, para evitar que um delles possa a vir actuar um jogo em que o seu club tome parte.

PRETO E BRANCO F. C. — O director sportivo pede o comparecimento domingo, 12, no campo da rua S. Francisco Xavier n. 420, ás 11 horas em ponto, todos os associados abaixo, afim de ser organisado o team que irá ao campo do Cruz de Malta A. C., tomar parte no festival do Municipal F. C., disputando medalhas de prata com o Constituição F. C. e serem organisados os teams que treinarão com o Instituto João Alfredo F. C. em seu campo. Os players são: Marques, Ferreira, Antonio, Eduardo, Djalma, Jayme, Moacyr, Lyrio, Carmino, Janjão, Valverde, Toniquinho, Martins, Alfredo, Lulú, Goulart, Cauby, Rubens, Sisson, Mario, Floriano, Julinho, Aristides, Manoel, Adriano, Rubim, Amaral, Waldemar, Ivo, J. Maria, Bruno, Marino, Servulo, Gomes, Durval, Sylvinho, Chico, Alfredinho, Tony, Decio, Vidal, Oscar, Agenor, Xandico, Manduca, Rio Novo, Newton, Felippe, Aramis, Juca, Costa, E. Campos, J. Dias, Godinho, Eurico e todos os que quizerem treinar.

— A directoria pede aos senhores abaixo a fineza de remetterem os retratos para as inscripções na Liga Brasileira de Desportos, com a maxima brevidade: João Alves Correia Nunes, Ladisláo Rosinha Junior, Cauby Kulcherio, Alexandre Magno, Amaral Filho, Felippe Miguel, Pedro Ivo de Oliveira, Sylvio Valverde, Eduardo Augusto de Campos, Moacyr de Oliveira, Bruno Mendonça, Oscar Sampaio, Durval Marques, João de Oliveira Dias, Antonio Gomes Ferreira, Antonio Martins, Waldemar Alves Bragança e Marino Soares Machado.

SPORT CLUB AFRICANO — Tendo este club se filiado á Liga Brasileira de Desportos, a directoria pede aos Srs. socios jogadores enviarem, até o proximo dia 12, á secretaria do club, dous retratos pequenos, afim de effectivar o pedido de inscripção na referida Liga.

PELOS CLUBS

A directoria do Crisol Club offerecerá domingo proximo aos seus socios e Exmas. familias uma "soirée" dansante. O salão do palacete Tamoyo será, sem duvida, pequeno para conter o grande numero de afficionados do ex-Cascadura.

"O Tiro de Guerra"

Mais um excellente numero da revista "O Tiro de Guerra", orgão official da Directoria Geral do Tiro de Guerra, foi posto em circulação. Com uma feição inteiramente nova, na parte material, que soffreu radicaes reformas para melhor, "O Tiro de Guerra" está fadado a um grande successo. O seu texto, além de variado noticiario a respeito de todo o movimento de tiros, traz interessante collaboração technica, de muito interesse para os que se dedicam ao estudo do tiro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Rosa de Souza Galvão, ás 9 1|2; Amanda de Queiroz Ribeiro, ás 9 1|2; Antonio Lucas Borges, ás 9; tenente Francisco Hypolito Abranches, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Manoel Avila Bastos (Maneco), ás [illegible] na egreja de N. S. das Dores, do Icarahy; Dr. Henrique Burnier, ás 8, na egreja de N. S. Auxiliadora, em Nictheroy; Dona Maria Augusta de Mello Almeida, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; Domingos Marques Esteves, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de la Salette, em Catumby; Eurico de Oliveira Bastos, ás 9; D. Estephania Gomes Vianna (Nenê), ás 9; D. Carmelita de Menezes França Soares, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Virginia Eugenia Teixeira, ás 9, na egreja do Carmo; D. Amy Lutz, ás 9 1|2, na matriz de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega; D. Theodora G. Barbosa Ribeiro, ás 7 1|2, na egreja do Santo Sepulchro; Turibio Leandro Motta, ás 9 1|2, na capella do Carmo, á rua Marques Barros 23; D. Arlinda Alves Vieira de Lima, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Alexandre Pereira de Brito, ás 6; D. Gabriella Nery Machado, ás 9, na egreja dos Carmelitas, no largo da Lapa; Dr. Frederico Augusto Borges, ás 9, na matriz da Gloria; Manoel Barbosa Madureira, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Boa Morte; Jesus Lanços Lamas, ás 9; D. Mercedes Delpan Ejarque, ás 8 1|2, na egreja da Lapa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Sylvio, filho de Manoel Alberto, rua Duque de Caxias, 3; Lucinda Rosa Barros, rua Feliz da Cunha, 112, casa IX; Eulalia Romero, rua Theodoro da Silva, 314; José Ferreira, Santa Casa da Misericordia; Lucinda, filha de [illegible] João dos Santos, rua Nova de S. Luiz, 9; Antonio de Souza, Santa Casa de Misericordia; Aroldo, filho de Manoel da Costa, rua Frei Caneca, 113; João Cardoso da Costa, trasladado de S. Paulo; Olympia Corrêa, rua D. Rezende, 180; Sylvio, filho de Antonio Rodrigues dos Santos, rua Coronel Pedro Alves, 115; Ilmar, filho de Mario Quartim, rua General Pedra, 85, casa XIV; [illegible] da Silva Ribeiro, rua Francisco Eugenio, 171; Mathias Wintrich, rua D. Anna Guimarães, [illegible]; Aldair, filho de Joaquim Xavier de Brito, rua Barão de S. Felix, 207; Joaquim, filho de Joaquim de Carvalho, rua Avila, 120; Augusto, filho de Joaquim Luiz do Nascimento, rua Caridade, 46.

— No cemiterio de S. João Baptista: Ilda Pinheiro Bastos, ladeira do Leme, 22; Maria de Lourdes, filha de Henrique Pereira Marques, largo do Machado, 51, casa VII; Mercedes Armando Pereira, rua Silveira Martins, 22; Emilia, filha de João de Oliveira, rua Menna Barreto, 70, casa V; [illegible], filho de Manoel Vianna, rua 13 de Maio, s|n.; Elza, filha de Emilio Ferreira, rua das Laranjeiras, 443; Maria del Carmen, rua D. Rezende, 78; Helio, filho de Antonio José da Costa Maia, rua do Senado, [illegible]; Moacyr, filho de Osorio Corrêa Machado, rua Visconde de Souza, 21-A; Maria Delphina Pires, rua Voluntarios da Patria, 150, casa III; Amalia Tertuliano de Oliveira Quintella, [illegible] Brasileiro; Luiza [illegible], rua Santa Amelia, 102; Rafaela Valiente, rua do Senado, 266; Adhemar, filho de Antonio Luiz de Miranda, rua Barroso, [illegible]; [illegible] da Rocha Mascarenhas, Hospital S. Sebastião; [illegible]duzinda Adolpho Souza, rua Silva Manoel, 147.

— No cemiterio da Penitencia: Alberto Ribeiro Vianna, rua Silveira Martins, 161.

— No cemiterio do Carmo: José Maria da Fonseca, rua 2 de Dezembro, 124.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Madalena, filha de Graciilinda Amaral, saindo o enterro, ás 9 horas, da rua Paraná, 26, e Sra. Malvine Figueira, cujo ataude sairá, ás mesmas horas, da rua Martins Ferreira, 40.

Restabelece-se amanhã o trafego da Estrada Ingleza para Santos

S. PAULO, 10 (A. A.) — Ficará inteiramente restabelecido amanhã o trafego da Estrada Ingleza, na linha nova da Serra de Santos.

"La Novela Semanal"

"La sed de amar" é o titulo do conto desta publicação que temos á mão, e cuja autoria se deve a Silvio Pereyra, um distincto narrador portenho.

Dinheiro para os Estados

Por intermedio do Banco do Brasil, o Thesouro Nacional providenciou no sentido de serem suppridas: de 1.000:000$000 a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para completar o pagamento da guarnição federal, e de..... 100:000$ a Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para despesas ordinarias.

As rendas federaes arrecadadas em S. Paulo augmentam

S. PAULO, 10 (A. A.) — Os dados fornecidos pela Delegacia Fiscal, relativamente á arrecadação das rendas federaes neste Estado, revelam a prodigiosa progressão de todas as rendas federaes, a contar de 1920, o que attesta a efficiente orientação que vae sendo dada a todos os serviços.

O imposto sobre a circulação, que em 1920 rendeu 22.791:673$640 attingiu em 1921 á importancia de 25.301:529$574, com a differença de 2.539:955$934, para mais. A mesma repartição arrecadou de imposto sobre a renda, em 1921, a quantia de 10.692:959$631, havendo assim o consideravel accrescimo de réis... 6.480:728$182, sobre 1920.

A renda geral arrecadada pelas diversas collectorias federaes do Estado foi a seguinte desde o anno de 1917 até 1921, respectivamente: 31.867:702$100, 31.931:878$746, réis.... 35.131:307$895, 50.165:577$070 e réis...... 64.861:567$253.

A renda arrecadada pelas exactorias federaes no anno findo, apresenta sobre identica arrecadação realisada em 1919 uma differença de 29.736:259$358 para mais.

"Illustração Fluminense"

Está magnifico o ultimo numero da "Illustração Fluminense", que acaba de nos chegar ás mãos. Em seu texto encontrámos artigos assignados por luminares das nossas letras e innumeras notas interessantes e uteis.

Para o Sr. ministro da Guerra providenciar

Temos em mão uma carta de queixas as mais amargas, de praças do 1º batalhão de artilharia montada, na Villa Militar, contra seus superiores, que ahi são severamente criticados, por actos commettidos contra as mesmas praças, os quaes, a serem verdadeiros, devem de merecer uma providencia do Sr. ministro da Guerra, a quem, já agora, cabe procurar saber que factos se passam na referida unidade do nosso Exercito.

ANNO XI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 10 de Março de 1922 — N. 3.687

A NOITE

O PLEITO de 1º de março

Novas denuncias contra a fraude, nos Estados

Os governos vencidos arrancam o pão aos pequenos funccionarios publicos

Como o situacionismo maranhense recebeu a victoria da Reacção

S. LUIZ, 10 (Serviço especial da A NOITE) — O total da eleição, sem contar o resultado de Victoria e Alto Parnahyba, municipios cujas eleições nunca influiram no pleito em virtude das actas chegarem depois de um mez, foi o seguinte: Nilo, tres mil oitocentos e quarenta; Bernardes, quatorze mil cento e trinta e dous; Seabra, tres mil tresentos e noventa; Urbano, quatorze mil setecentos e vinte e oito.

Deixou de haver eleição em Porto Franco e em mais dez municipios a eleição foi a bico de penna, porque, havendo fiscaes dos Srs. Nilo e Seabra nem os votos delles appareceram.

Os ultimos telegrammas favoraveis á Reacção são recebidos com delirio da população. Embora o governo de maioria de duzentos mil ao Sr. Bernardes, os situacionistas estão visivelmente acabrunhados.

O resultado obtido pela dissidencia causou assombro ao governo que esperava, apenas, mil e quinhentos votos.

Os auxiliares do governo confessam surpreza ante a votação, em todo o paiz, obtida pela Reacção.

Vingança de vencidos

S. LUIZ, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam as vinganças do governo contra funccionarios e professores que votaram na Reacção. Hontem foi demittido o Dr. Filogonio Lisboa, professor do Lyceu, devido ao facto de manifestar suas sympathias á Causa Nacional, embora não fosse eleitor.

Por odios politicos, na cidade de São Bento, praticaram um horrivel crime no baile carnavalesco local. Um segurou a victima, o outro apunhalou.

Continúa a desordem em Alagoas

MACEIÓ, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Causou indignação a aggressão de que foi victima o Sr. Manoel Rocha, gerente do jornal "A Noite", desta cidade. A victima está internada, gravemente, num hospital.

Patetas!

MACEIÓ, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso o auxiliar da casa Jandaia Neto, Sr. Luiz Costa, por ter cantado "Ai, seu mé!"

O bernardismo inverte os resultados do pleito em Goyaz — Augmenta a repulsa contra a convenção

GOYAZ, 8 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa publica um telegramma de Palmeiras, dizendo que as eleições em S. José do Turvo foram fraudulentas, sendo o resultado conhecido até hontem, publicado pelo "Correio Official", em todo o Estado, este: Nilo, 1.092; Bernardes, 2.235; Seabra, 3.270; Urbano, 122.

Os candidatos da Reacção venceram em muitos municipios, e entre os ultimos resultados chegados o que produziu sensação foi o de Morrinhos, que um jornal bernardista disse que elles tinham sido votados, dando zero para os dous candidatos, quando o resultado chegado dá: Nilo, 58; Bernardes, bzero; Seabra, 58, o que é bastante significativo e tem sido muito commentado, sabendo-se que Morrinhos é a terra do senador Hermenegildo de Moraes, chefe democrata, que assignou a chapa da convenção e o boletim do partido apresentando o Sr. Bernardes.

O ultimo telegramma fixado no "placard" da imprensa, dando maioria ao Sr. Nilo foi muito commentado, e os chefes bernardistas parecem conformados com a derrota infallivel.

Dia a dia augmenta o numero dos que repugnam o bernardismo, visto os processos usados na propaganda e accusados pelos ultimos jornaes.

As creanças de Diamantina fazem tocante manifestação ao chefe da Reacção Republicana

Ao senador Nilo Peçanha foi transmittido o seguinte telegramma, segundo communicação tambem telegraphica que nos foi dirigida hoje, de Diamantina, Minas:

"As creanças diamantinenses, empolgadas tambem pela causa da democracia, consubstanciada na Reacção Republicana, de que V. Ex. é conspicuo chefe, percorreram hoje as ruas da cidade, acclamando delirantemente os nomes de V. Ex. e de todos os chefes dissidentes. Diamantina de amanhã, representada pelos vossos companheiros, faz ardentes votos ao Creador pela felicidade do futuro governo de V. Ex. A commissão: João B. Costa, Geraldo Lacerda, Eloy Lacerda de Oliveira, Moacyr Lacerda e Targino Meirelles Filho."

DOUS DESPACHOS DA 6ª VARA CRIMINAL

O juiz interino da 6ª Vara Criminal, Dr. Edgard Costa, impronunciou hoje José Gomes Hollanda Cavalcanti, accusado de crime de tentativa de morte, no largo da Lapa, no dia 2 de novembro ultimo. Aquelle juiz desclassificou para o art. 303 do Codigo Penal, ferimentos leves, a accusação de tentativa de morte, contra Porphirio José Luiz, guarda nocturno, que, ao ser preso fardado de soldado de policia, feriu o seu detentor.

GHANDI VAE SER PRESO

LONDRES, 10 (Havas) — Telegramma de Delhi annuncia que o governo resolveu effectuar a prisão do chefe nacionalista Ghandi, a cuja palavra de ordem obedecem os partidarios da não cooperação.

MULTA ANNULLADA

O Sr. ministro da Fazenda resolveu dar provimento, para o effeito da annullação da respectiva multa, ao recurso interposto pela Sociedade Italiana Beneficente Hospital Humberto Primeiro, de S. Paulo, do acto da respectiva Delegacia Fiscal, que lhe impoz a multa de 2:000$, por infracção do decreto numero 12.475, de 23 de maio de 1917.

AS OPERAÇÕES HESPANHOLAS EM MARROCOS

A demissão do general Berenguer

MADRID, 10 (Havas) — O general Berenguer foi demittido das funcções de alto commissario em Marrocos.

A inspecção do imposto de consumo no Districto Federal

O director da Recebedoria nomeia varias commissões

O director da Recebedoria do Districto Federal baixou hoje a seguinte portaria:

"O director, em commissão, no intuito de activar a fiscalisação dos impostos de consumo e de imprimir-lhe a necessaria efficiencia, em beneficio da arrecadação da renda do referido tributo, resolve designar as commissões de agentes fiscaes, abaixo indicadas, para inspeccionar os estabelecimentos respectivos, quanto aos artigos tributados, abaixo enumerados, verificando cuidadosamente as condições da escripta dos mesmos e procurando sempre regularisal-as e uniformisal-as, devendo tambem exercer, nessa funcção especial, todos os actos de fiscalisação que julgarem convenientes. — sem prejuizo, todavia, dos trabalhos normaes inherentes ás secções a cargo de cada um dos designados. As commissões são as seguintes: Imposto sobre o fumo — Mario Augusto Saldanha da Gama e Mario Altino Corrêa de Araujo; Imposto sobre bebidas — Augusto Victorio Merly e Arlindo Soriano Pupe; Imposto sobre tecidos — João Luiz de Campos Filho e Meton da Cunha Mello; Imposto sobre o sal — Horacio da Costa Ferreira e Thomaz Joaquim Tavares, que se acha á disposição desta Directoria; Imposto sobre moveis — Deodoro da Silva Pessoa e Armando Watson Cordeiro; Imposto sobre perfumarias — Felizardo Barata Ribeiro e José Claro da Boamorte. Do zelo de cada um e nitida comprehensão do cumprimento do dever, espera esta Directoria que executem os designados com o maior criterio, intelligencia e esforço a incumbencia que lhes é dada, com o escopo exclusivo de resguardar os interesses fiscaes, afim de que o imposto de consumo, que, presentemente, tem uma importancia capital no quadro da receita publica, como uma das fontes mais compensadoras do declinio das rendas aduaneiras, — para produzir o quanto delle espera a Nação, para fazer face aos seus multiplos e onerosos encargos. Não é demais acrescentar que, no desempenho da importante missão que lhes é commettida os funccionarios aqui nomeados devem ter muito em conta as antigas ordens existentes sobre o modo de agir, em prol de uma perfeita e efficaz fiscalisação, evitando sempre o emprego de medidas extremas, a não ser nos casos em que, por força das circumstancias, estas se imponham, mas procurando sempre corrigir as faltas, não oriundas da má fé ou intuito doloso, explicando e ensinando, isto é, usando dos meios preventivos, de preferencia aos repressivos, afim de guiar o contribuinte, maximé, nas faltas primarias e nas que denotem má interpretação ou comprehensão dos dispositivos regulamentares. Fica ainda entendido que os agentes fiscaes das secções respectivas continuam a exercer normalmente as suas funcções nas mesmas, não obstante á inspecção determinada nesta portaria. O que communica ao Sr. sub-director, interino, da 3ª Sub-Directoria, para os fins convenientes e devidos effeitos. — *Severiano de A. Cavalcanti.*"

Imposto do sello

Relevação da pena de revalidação

O Sr. ministro da Fazenda resolveu deferir, por equidade, para o effeito de ser cobrado o sello simples, o requerimento em que Ignacio F. de Araujo Costa, commerciante em Therezina, pedia relevação da pena de revalidação que lhe foi imposta, por não ter pago, em tempo, o sello do livro "Diario" de sua casa commercial.

A parede dos electricos, em Lisboa, vae ser resolvida no Parlamento

LISBOA, 10 (A. A.) — Vae ser apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei resolvendo a parede do electricos.

Exonerações na Armada

Foram exonerados, por actos de hoje, do ministro Veiga Miranda, o capitão de mar e guerra Carlos Augusto e Souza e Silva do commando do encouraçado "Floriano" e o 1º tenente José Francisco de Paula Rosas do cargo de ajudante da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco.

A PROPOSITO DA REDUCÇÃO DE DIREITOS

Em resposta ao officio em que o secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo solicitou providencias no sentido de que os materiaes importados directamente pela City of Santos Improvements Company, pelos vapores inglezes "Raiteura", "Bernini", "Rembrant", "Romny", "Euclid" e "Nasmith", procedentes de Liverpool, gosem do favor aduaneiro da taxa de 8 °|° "ad valorem", visto como se destinam á ampliação da primeira installação de abastecimento dagua á cidade de Santos, o Sr. ministro da Fazenda declarou que não se tratando de material, cujo despacho com reducção tenha sido autorisado no anno de 1920, o Tribunal de Contas é de parecer que os materiaes a que se refere o citado officio, estão sujeitos ao pagamento de 25 °|° sobre os impostos, a titulo de expediente.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O ministro d aFazenda nomeou mais: José

O ministro da Fazenda nomeou mais: José Bernardino Amaral e Amador Florencio Sobrinho, para os cargos de escrivães das collectorias, respectivamente, em Dois Corregos e Espirito Santo do Pinhal, e exonerou, a pedido, deste ultimo cargo, Luis de Oliveira Lima.

Os funeraes do Dr. Arnaldo Quintella

Como correu, no cemiterio de S. João Baptista, a tristissima cerimonia funebre

Esperavam o feretro do Dr. Arnaldo Quintella, no cemiterio de S. João Baptista, muitas pessoas e grande numero de familias, vendo-se ali corôas e flores para serem offertadas na hora ultima de permanencia do corpo sobre a terra.

Muito tempo, como acontecera na saida do Syllogeu, demorou a descida dos vehiculos e a penetração no recinto do campo santo, sendo difficil, pelo agglomerado de admiradores do extincto, chegar-se ás proximidades do carneiro n. 176, F, quadra especial, destinado a receber os despojos do illustre professor patricio.

O desejo incontido de collocar pessoalmente uma flor, uma corôa ou deixar cair uma lagrima sobre o esquife do saudosissimo Dr. Arnaldo Quintella era evidente na grande assistencia, que, vagarosamente, se desobrigou de expandir seu soffrimento e procurar um lenitivo para sua saudade.

Houve nova encommendação do corpo pelo padre Ferreirinho.

Foi nesse tristissimo ambiente que o Dr. Julio Novaes discursou, dando ao collega morto, que chamou de discipulo mais amado de Chapot Prevost, os adeuses da Academia de Medicina, corporação douta que se honrava do ornamento agora perdido.

Secundou a esse orador o Dr. Joaquim de Mattos, falando pelo corpo clinico do Hospital da Gamboa do qual era medico chefe o Dr. Quintella.

Por ultimo, o Dr. João Pedro da Costa traçou o perfil de Arnaldo Quintella como scientista desvelado, habituado a ver na vida do cliente a propria vida e pondo ao serviço da humanidade todos os recursos de sua immensa e privilegiada sabedoria. Queria tambem agradecer, em ultima instancia, os favores que de seu valor como medico prestante e cidadão respeitavel, ao mesmo tempo, recebera a familia do orador.

Quando ia para occultar-se á vista dos circumstantes, o corpo do Dr. Arnaldo Quintella foi retido por dous braços de mulher. Era sua mãe, desfeita em pranto convulsivo, dando expansão ao sentimento sagrado de sua dor incalculavel. Só com certa relutancia a senhora foi retirada para uma distancia conveniente, de onde, não supportando ver o desapparecimento do filho para a eternidade, foi levada, por pessoas da familia, para sua residencia.

No cemiterio de São João Baptista — A chegada do feretro em cima, e na outra gravura a descida do esquife á sepultura

Nos funeraes do Dr. Arnaldo Quintella, assistindo a todos os actos, a A NOITE esteve representada pelo seu director, Sr. Irineu Marinho, e por uma commissão de redactores.

As representações da Saude Publica e do Instituto de Manguinhos

O Departamento Nacional de Saude Publica fez-se representar no enterro do Dr. Arnaldo Quintella, pelo seu director geral, Dr. Carlos Chagas, pessoalmente, e grande numero de medicos, funccionarios dessa repartição, tendo depositado uma corôa sobre o feretro.

O Instituto Oswaldo Cruz fez-se representar tambem pelo Dr. Carlos Chagas.

A Inspectoria da Lepra e Doenças Venereas lançou no livro de occorrencias um voto de pezar pela morte do Dr. Quintella, e foi representada no enterro por uma commissão composta dos Drs. Silva Araujo, Thomaz Caldas e Pedro Carneiro.

Ninguem deve ser condemnado sem ser ouvido

Uma recommendação da Recebedoria

O Sr. director da Recebedoria Federal baixou hoje ao sub-director da 2ª sub-directoria a seguinte portaria:

"O director, em commissão, havendo verificado que são impostas multas por infracção do regulamento do imposto de industrias e profissões a contribuintes que não solicitam previamente a respectiva inscripção ou o tenham feito, fóra do prazo regulamentar, sem que, antes da imposição da penalidade, houvessem os mesmos contribuintes sido ouvidos em defesa, o que não é admissivel, pelo principio de que ninguem deve ser condemnado, mesmo em penas pecuniarias, sem que, antecipadamente, tenha sido ouvido, para produzir allegações de defesa e attendendo tambem a que, muitas vezes, são propostas multas por falta de inscripção a contribuintes vindos de mudança de outro local, circumstancia essa que passou despercebida ao lançador, — recommendo ao Sr. sub-director interino da 2ª sub-directoria as necessarias providencias para que os processos de inscripção sujeita á multa, sómente sejam enviados a despacho desta directoria, após haver sido o collectando intimado por via postal e em carta registrada, a allegar o que entender a bem de sua defesa, dentro do prazo de cinco dias uteis.

Essa intimação será ordenada por despacho do mesmo Sr. director, convindo ser effectuada pelo proprio autor da representação, que annotará no processo a data da expedição do aviso, publicando-se ainda o despacho no "Diario Official".

Apresentada qualquer petição de defesa, far-se-á juntada da mesma ao processo, que depois de convenientemente informado, será presente a esta directoria, para julgamento.

No caso do collectando não cumprir a intimação, essa circumstancia, immediatamente após a terminação do prazo, será mencionada no processo pelo empregado do protocollo, incumbido desse serviço pelo Sr. sub-director, ficando esse empregado responsavel pessoalmente pela demora na informação ou qualquer irregularidade encontrada no serviço. Assim preparados, os papeis virão a despacho, com o parecer do Sr. sub-director e independente de nova informação do lançador.

Recommendo ainda ao referido Sr. sub-director que providencie com urgencia para a impressão das cartas de intimação, cujo modelo deverá ser submettido préviamente á approvação do Sr. ajudante desta directoria — (A.) Severiano de A. Cavalcanti."

NÃO HA IMPOSTO ALGUM SOBRE ENTRADA DE ARROZ NA ARGENTINA

O que informa o ministro do Exterior

A' Associação Commercial recebeu do Ministerio das Relações Exteriores o seguinte officio:

"Estou de posse do officio n. 1.613, de 30 de janeiro proximo findo, com o qual V. S. transmittiu a este Ministerio um pedido de informação dirigido a essa Federação pela Associação Commercial de Cachoeira acerca da creação de novos impostos para a entrada do arroz estrangeiro na Republica Argentina. Em resposta, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que não tem fundameto o que informa a referida Associação Commercial como se deprehende da correspondencia trocada sobre aquelle assumpto, entre este Ministerio e a legação do Brasil em Buenos Aires: "Exteriores — Rio — 35. Tenho prazer communicar Vossencia que, segundo informação de fonte autorisada, não serão augmentados impostos sobre generos constituem base exportação brasileira para esta Republica. Commissão orçamento não pretende apoiar nessa parte ante-projecto da sub-commissão de impostos. — (a) *Toledo.*"

"Legação Brasil — Buenos Aires — 16 — Resposta seu 35 peço todo esforço nesse sentido e aviso definitivo. — (a) *Azevedo Marques.*"

"Exteriores — Rio — 37 — Resposta seu 16 tenho prazer communicar Vossencia jornaes do hoje publicam integra parecer commissão orçamento sem mencionar qualquer augmento impostos generos brasileiros de exportação para esta Republica.—(a) *Toledo.*"

Aproveito o ensejo para renovar a V. S. os protestos da minha estima e consideração. — *Raul A. de Campos.*"

Para pagamento de supprimento de carvão ao "Belmonte"

Ao seu collega da Marinha, o Sr. ministro da Fazenda declarou que ao ministerio a cargo daquelle seu collega cabe a solicitação ao Congresso Nacional do credito de .... 392:182$980, para pagamento de despesas com o fornecimento de carvão de pedra ao transporte de guerra "Belmonte", quando em Cardiff.

A questão dos transportes

O director do Lloyd em conferencia com o ministro da Agricultura

Esteve hoje em conferencia com o Sr. ministro da Agricultura, tendo á mesma assistido o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento, o Sr. Dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brasileiro que tratou, demoradamente, de assumptos que interessam áquella empresa e ao ministerio, sobrelevando-se a questão de transportes e immigrantes da Europa para o Brasil. Tambem ventilou-se o assumpto sobre a expansão economica do paiz que o Lloyd pretende desenvolver com a intensificação das diversas linhas para o estrangeiro.

AS RESOLUÇÕES DE HOJE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu o seguinte:

Ordenar o registo do credito especial, aberto ao Ministerio da Agricultura, de réis 1.267:895$062, afim de concluir com a firma A. F. Santos & C. o ajuste autorisado para o estabelecimento da Fabrica de Soda Caustica, no logar denominado Porto das Pedras, no Districto Federal; do credito de 216:075$, aberto ao Ministerio da Justiça, destinado ao pagamento de despesas correspondentes á manutenção, em 1920, das escolas creadas em zonas de nucleos coloniaes no Estado do Paraná; e de 12:752$050, para pagamento de despesas decorrentes da trasladação dos despojos mortaes do ex-imperador D. Pedro II, e de sua esposa, para o Brasil; e ordenar o registo das habilitações do montepio de DD. Ubaldina Pedroso de Moraes, Amelia Diniz Passal, Anna de Mesquita Bandeira, Guiomar de Carvalho, Antonia de Aquino Oliveira, Germana de Assis Paschoal, Albina Maria Alves, Anna Lina da Silva, Francisca dos Santos Freitas, Maria Luiza de Macedo, Leonor Muller da Cunha, Augusta Otero de Assis Mascarenhas, Maria Rufina Lopes Coelho Pinto; incorporação da pensão que percebia o ex-menor Eduardo, filho de official do Exercito, para sua mãe, Honorina de Souza Mendes; e as reversões de pensão em nome de D. Elisa de Souza Leite, filha de Guilherme Augusto de Souza Leite (barão de Aguas Claras), e Laudelina da Silva Lima Santos, viuva do capitão de corveta medico Dr. Arthur Mario dos Santos, para seus filhos Leonidas, Mario, Adhemar, Noemia e Diva; e registar, finalmente, o adeantamento de 360$ ao Dr. José Paranhos Fontenelle, assistente da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, para despesas a seu cargo, de prompto pagamento.

A CARNE PARA AMANHÃ

Os pedidos de rezes para hoje foram de 393, sendo abatidas em Santa Cruz 425. Dessas rezes, 61 1|4, pesando 13.475 kilos, ficaram no matadouro, destinadas ao consumo da população suburbana, 4 foram rejeitadas pela commissão medica e 386 2|4 vieram para o Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos.

Para a matança de amanhã, estão recolhidas nos curraes do matadouro 641 rezes, sendo o stock restante de 2.417 cabeças.

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO AO T. C.

O ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas reconsideração dos seus actos negando registo as despesas relativas aos pagamentos, á Companhia de Navegação "Lloyd Brasileiro" e outras, das importancias de .... 5:362$100, 2:400$ e 600$, a Fontes Garcia & C., da importancia de 24:875$000 e no contrato celebrado com a firma J. S. de Freitas & C., para obras de conservação, pinturas e reparos no edificio da Alfandega do Pará, visto ter havido a urgencia de que trata o art. 70, da lei 3.454, de 6 de janeiro de 1918, quanto aos primeiros, e á vista do parecer da directoria do Patrimonio Nacional quanto ao ultimo.

PARA O SERVIÇO DE SANEAMENTO E PROPHYLAXIA RURAL

A Directoria da Despesa Publica concedeu hoje, para o serviço de saneamento e prophylaxia rural, os creditos abaixo designados ás delegacias fiscaes nos seguintes Estados: Parahyba, 50:000$; Ceará, 100:000$; Amazonas, 125:000$; Santa Catharina, 100:000$000.

Foram ainda concedidos, para custeio do serviço da lepra e molestias venerias, os seguintes creditos: 35:000$ á Delegacia Fiscal em Pernambuco, 25:000$ á Delegacia Fiscal na Parahyba.

A construcção de caes e armazens, em Porto Alegre

Rescisão do contrato com a Companhia Costeira

PORTO ALEGRE, 7 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — A construcção de um caes de seis metros nesta capital começou pelo trecho em frente á praça Martins Lima, mediante contracto, que em abril de 1920, o governo do Estado fez com a Companhia Costeira, para construcção e concessão de um caes na extensão de 250 metros e mais dous armazens.

O uso do trecho do caes e dos dous armazens era pelo praso de 35 annos, obrigando-se a Costeira a adeantar ao governo do Estado a totalidade das quantias necessarias á realização dessas obras, estando estas orçadas em ... mil contos.

Agora, ao que se sabe, a mesma companhia Costeira acaba de solicitar e obter do governo do Estado a rescisão do contrato para construcção dos 250 metros de caes e dos dous armazens.

PARA MELHORAMENTO DA CULTURA DO FUMO NO BRASIL

Transmittindo ao seu collega da Agricultura o processo referente a uma nota em que a embaixada italiana no Brasil pede providencias sobre franquia aduaneira para sementes destinadas ao estudo e melhoramento da cultura do fumo no Brasil, o Sr. ministro da Fazenda pediu, a respeito, o pronunciamento do seu collega daquella pasta.

Um desfalque de quasi 60 contos

A policia já prendeu o autor da pirataria

Era elle quem andava espalhando por toda a parte ser ajudante do director da carteira cambial, o que, sem duvida, lhe dava certa importancia que o envaidecia. E Guilherme Toje Martinez ia, assim, vivendo, fingindo grande cousa, até que resolveu enveredar pelo caminho das transacções...

Para sua primeira victima escolheu elle um alto funccionario do Banco Hespanhol Del Rio de La Plata, Sr. José Teixeira, a quem constantemente procurava, fazendo-se de muito intimo para que os outros vissem...

Afinal passaram-se os dias e a directoria da carteira cambial, num balancete feito, veio a encontrar uma differença de perto de 60 contos. Surgiu, então, sem demora, a desconfiança de haver sido Guilherme o autor da obra. E, levado o caso ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, este tomou logo as providencias, sendo a primeira e de nomear peritos para o exame da escripta daquelle estabelecimento, sendo constatado, sem que para isso fosse preciso muito trabalho, o desfalque da quantia já referida, pouco mais ou menos...

Apurado isso, a policia prendeu Guilherme, que, agora, está recolhido ao xadrez da Central, proseguindo o inquerito a respeito da pirataria de Martinez.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ, SABBADO

200:000$000

Só jogam 20 milhares

A semanal do Centro dos Professores e Coadjuvantes Nocturnos

A conferencia sobre o ensino primario

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, a sessão semanal do Centro dos Professores e Coadjuvantes de Ensino, á rua Senador Euzebio.

Constando da ordem do dia a organisação da conferencia que se reunirá em outubro vindouro sobre o ensino primario no Districto Federal, e estando inscriptos varios professores que dissertarão sobre varios themas pedagogicos, é de esperar grande assistencia, como sóe acontecer sempre que se reune o centro.

25:000$000

O bilhete n. 31904, premiado com 25:000 na loteria do Estado do Rio, extraida hoje, foi vendido em Pernambuco.

O MERCADO DE TITULOS REGULOU POUCO ANIMADO

Funccionou a Bolsa, hoje, com um movimento pouco animado, tendo as apolices geraes se tornado mais firmes.

Cotaram-se 25 uniformisadas a 810$ e 812$; 20:000$ compromissos do Thesouro a 980$; 19 diversas emissões, de 810$ a 813$; 250 de 1921 port., a 775$; 31 de 1917, a 772$ e 773$; 100 Rio, 100$, a 96$500 e 97$; 90 acções Banco Portuguez, a 180$; 313 do Brasil, a 273$; 300 do Mercantil, a 290$, e 8 do Commercial, a 165$; 156 Docas de Santos, nom., a 440$ e 442$; 50 "debentures" Auto-Viação, a 100$; 250 Docas da Bahia, a 145$; 450 Tec. Progresso Industrial, a 186$ e 187$.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Aposentados da Viação; Pensões A—Z; Pensões provisorias e praças de pret e aposentados da Guarda Civil.

Um trabalho sobre explosivos do chimico naval Arthur Carneiro

O Almirantado julga-o de utilidade para a Marinha

O Almirantado acaba de considerar como de utilidade para a Marinha, devendo por sua natureza ser considerado "confidencial", o trabalho recentemente apresentado ao governo, intitulado "Materias explosivas e artificios chimicos de guerra", da lavra do Sr. capitão de fragata chimico Arthur Ferreira Carneiro.

Em vista de tal julgamento, o referido trabalho, pelos regulamentos vigentes, não será dado á publicidade fóra dos circulos navaes, ficando o Ministerio da Marinha com a edição da obra e premiando o seu autor.

BALANÇO SIMULTANEO NA THESOURARIA E PAGADORIA DA CENTRAL DO BRASIL

O Sr. director da Central, logo após ter chegado hoje, pela manhã, de regresso de sua viagem de inspecção ás zonas inundadas, determinou providencias para que fossem simultaneamente balanceadas a thesouraria e a pagadoria da Estrada, sendo nomeados:

Para constituir a 1ª commissão, o engenheiro Tigna da Cunha, secretario Dr. Deocleciano de Vasconcellos e o guarda-livros Romeu Guimarães, e para a 2ª, os engenheiros Eduardo Cicero de Faria, Sinval de Sá e Silva e o official Alvaro Mayrink.

Exoneração do commandante da 2ª divisão naval

Por acto de hoje, do Sr. ministro da Marinha, foi exonerado o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva, do commando da segunda divisão naval.

COMMUNICADOS

D. Deolinda de Souza Guimarães

FALLECIDA EM PORTUGAL

✝ Manoel de Souza Guimarães (ausente), Hilda de Souza Vasco, José Duarte Vasco, Manoel Duarte Vasco, Antonio Duarte Vasco, esposo, filha, genro e netos convidam seus amigos a assistirem á missa do 6º mez do seu fallecimento, que por sua alma mandam celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. da Salette, Catumby, pelo que desde já se confessam gratos.

Écos e Novidades

Nas razões que encadeiou para negar sancção á lei da despesa, o Sr. Epitacio Pessoa visou principalmente os funccionarios publicos, civis e militares, attendidos em melhorias de vencimentos e vantagens, que as alterações da vida no Brasil, desde ha muito aconselham. Nos confortos da sua opulenta invalidez, afagado pelos bens que alguns annos de advocacia administrativa lhe concederam, o Sr. Epitacio Pessoa entende que os pequenos favores aos funccionarios constituem presentes de nababo. Além disso, o Congresso, não quiz ouvir os seus conselhos de sabe-tudo, afim de que aquelles que, porventura, viessem a aproveitar as migalhas orçamentarias só lobrigassem, na balburdia, um protector: o presidente da Republica! E' muito do fôro intimo do Sr. Epitacio Pessoa andar colhendo essas pequenas cousas, numa pyrrhonice subalterna de comadre de aldeiola. Consocio da subserviencia legislativa, subserviencia aggravada pelo transe comatoso da aventura Bernardes, ahi o temos, com o Congresso reunido, ditando limites á acção dos senadores e deputados.

O Sr. Epitacio Pessoa concede melhoria de vencimentos ao funccionalismo civil e aos militares, assim como aos serventuarios da Justiça e á alta magistratura. As duas casas do Parlamento abaixaram a cabeça, approvaram as insolencias do véto e elaboraram aquillo que S. Ex. entende ser o regimen dietetico conveniente ao movimento financeiro do paiz. Quem examina as cousas assim, superficialmente, não tem duvidas em louvar a orientação combinada pelos maioraes dos dous poderes. Acontece, porém, que os polpudos escandalos e as grossas responsabilidades financeiras do paiz, são engatados nas caudas orçamentarias, em emendas autorisativas, na maioria vindas do Cattete e visando o apparelhamento do governo para as circumstancias que não figuram nas tabellas do funccionalismo. O Sr. Epitacio Pessoa, sobre o assumpto, silenciou. Fez bem. Só os ingenuos tomariam a serio o simulacro de zelo pelos interesses do paiz, de que se valeu S. Ex. para dirigir censuras e protervias aos membros do Congresso, nas razões do véto. Havemos de ver os rabolevas do governo, offerecidos ao orçamento de cada ministerio. Elles dirão melhor da sinceridade do Sr. Epitacio Pessoa que, nos confortos da sua opulenta invalidez, tanto se occupa das pequenas melhorias concedidas aos servidores civis e militares da Nação, para censural-as e corrigil-as a seu talante.

⁂

Desceram de Petropolis, aonde subiram a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, as nossas figuras mais representativas da Camara e do Senado, por isso que exercem cargos ou commissões em virtude do voto da maioria ou das preferencias do Executivo. A conferencia foi longa, porque o Sr. Epitacio Pessoa se demorou na justificativa do seu véto inconstitucional, nos offerecimentos de chá com torradas e outras provas de gentileza. Todos ou quasi todos regressaram satisfeitos, encantados do Sr. Epitacio, recordando na descida da serra os lances de maior finura da palestra e mutuando-se elogios, tendo cada qual mais alta idéa de si proprio, do presidente da Republica e do caracter de todos. Assim, numa conferencia prolongada de quatro ou cinco congressistas, ficou conjurada, definitivamente ao que parece, a idéa de qualquer crise constitucional ou politica, e passou para o terreno dos factos consummados a offensa que, com o seu véto, o Sr. Epitacio Pessoa fez ao Congresso e ás leis. Os resultados não surprehendem, por isso que não ha quem, conhecendo o caracter dos nossos politicos de prôa, a covardia mascarada do Sr. Epitacio Pessoa e os impulsos alarmantes de seu temperamento, não possa prever, com uma segurança astronomica, a marcha e o desenlace de todas as questões politicas em que a unica solução não é apenas a do brio e da dignidade.

Mas, a circumstancia de se conhecer a fragilidade da resistencia do caracter dos nossos deputados e senadores, e as fraquezas da "energia" do Sr. Epitacio Pessoa, não exclue o desejo da "analyse publica, como não exclue um phenomeno que passa a idéa de sua critica ou decomposição. E' por isto que não podemos deixar de assignalar como os resultados da conferencia de hontem nada mais traduzem do que uma vergonhosa transigencia de todos, um desejo commum de nivelamento moral.

Se o Sr. Epitacio fosse, de facto, uma vontade e uma energia, jamais teria a fraqueza de intervir nessa reunião extraordinaria do Congresso em que se vae julgar de um acto cuja responsabilidade é sua, em que se vão examinar os insultos e descortezias que S. Ex. dirigiu aos congressistas. Mas S. Ex. não soube manter suas attitudes. Vetou contra a Constituição, contra o respeito devido ao Legislativo, achincalhou todos os seus membros e contra o escrupulo que o deveria escravisar ás leis mandou abrir os cofres do Thesouro. Assim fez porque assim quiz, por entender até que obrava com patriotismo. No emtanto, acovardado, receioso de uma reacção imaginaria, vem agora convidar o Congresso para o chá do Rio Negro e se desdiz de tudo, ou tudo procura colorir de boas intenções, elogiando o espirito do orçamento que vetou e esforçando-se por fazer desse mesmo Congresso que hontem aviltou, seu alliado de hoje... Por outro lado, deputados e senadores hypothecam de ante-mão seu amparo ao véto, e pressurosos, com o Sr. Arnolpho Azevedo á frente, attendem ao convite do Sr. presidente da Republica, tudo concertam com S. Ex., sem precisão de ouvir a maioria dos collegas, porque estão certos que todos são do mesmo estofo, e já se esqueceram da linguagem da justificativa do véto; porque se lembram apenas da mensagem que vae ser entregue como documento de maior palpitação de covardia e má fé do Sr. Epitacio Pessoa e da humilhação da maioria escassa do nosso Congresso.

⁂

A maior força com que conta o bernardismo na sua obstinação de escalar o poder é o eleitorado de Minas, deante do qual os proprios cem mil votos de S. Paulo, garantidos pela inconsciencia do Sr. Washington Luis, passam a ser uma cousa de lambugem. Eleitorado, eleitorado de continha de chegar, é um só: é o mineiro. Com as urnas daquelle Estado, o Sr. Arthur Bernardes e a sua gente se compromettem a ficar sempre na ponta, em todos os calculos e previsões. Mas é preciso que não se confundam as cifras da compressão e da fraude com as expressões do voto livre. Nem se pense que as palavras "compressão" e "fraude" servem de simples justificativa de accusações vagas, por isso que não pretendemos com semelhante allegação invalidar as votações que o bernardismo impoz ou comprou. Sempre que empregamos aquellas palavras é no intuito de referencia a fraudes e compressões provadas e comprovadas de tal maneira que annullem em face da justiça imparcial os votos aqui e ali obtidos pelo Sr. Arthur Bernardes.

Um exemplo bem servirá a esclarecer o nosso pensamento: o eleitorado de Varginha, com centenas de firmas reconhecidas, acaba de se dirigir ao Club Militar, mostrando que mais de tresentos eleitores daquella cidade se viram impossibilitados de exercer o respectivo direito de voto porque a policia do bernardismo invadiu e dominou o interior das secções, protegendo apenas os eleitores do *Mé!*

Nessas condições, parece-nos, seria absurdo que alguem pretendesse computar os votos do Sr. Arthur Bernardes em Varginha, por isso que todos elles são annullaveis, á vista da compressão ali exercida.

Casos como o de Varginha apontam-se ás duzias... Mas é com casos desta ordem que o Sr. Arthur Bernardes prepara suas contas de chegar!

Vingo-me!

NO REINO DAS HORTENSIAS

(Vaudeville verdadeiro)

Tanto o theatro se esforça por copiar a vida real, e tanto a vida real se apraz em offerecer entrechos e urdiduras que, transplantados para o palco, teriam da critica e do publico a mais formal condemnação, por inverosimeis!

Os fabricantes de "vaudevilles" teriam agora, por exemplo, assumpto para uma dessas emmaranhadas peças, em que a verosimilhança soffre o assalto das exigencias scenicas, se, a duas horas do Rio, indagassem do que o Piabanha ouviu, se não viu, porque esse elegante rio tem uma curiosidade tão aguda e permanente que nada lhe escapa do que ás suas margens se diz, e sobretudo do que se faz...

E o Piabanha então contaria as suas primeiras impressões, que poderiam ser de terror, porque a peça estava lançada com ares de tragedia shakespeareana, mas que não o foram porque Othelo, filtrado pela civilisação e amollecido por uma vida de socego e conforto, tivera — elle mesmo! — contractado o seu Yago por uma somma appetitosa, que seduziria a qualquer floricultor... Yago desempenhou o seu papel muito a contento, tendo attendido a todas as exigencias do contra-regra, e fazendo com que a ultima encarnação do mouro veneziano visse, como S. Thomé, com os seus olhos, já que os Othelos de hoje não se contentam nem com o lenço, nem com as outras falliveis provas circumstanciaes que causaram a morte á infeliz Desdemona...

Eis-nos, pois, com a intriga toda prompta, com as scenas preparadas, com a platéa, neste caso reduzida ao proprio Yago, tremulo de medo nessa noite fresca e escura, á espera do desfecho. Um vulto, que atravessa o jardim, parece mais *Il Diavolo*, mas não é senão o mesmissimo mouro, desejoso de tudo ver para tudo saber... O Piabanha, nessa altura, teria um *frisson* mais forte, que lhe encresparia o dorso das aguas tranquillas; mas logo o bondoso rio, continuando a correr sobre as pedras do seu accidentado leito, foi soltando muchochos de perversa incredulidade, emquanto Yago via, com pasmo, indisfarçavel, que o mouro, satisfeita a sua justa curiosidade, atravessou de novo o jardim, retomou o seu luxuoso automovel e partiu, para voltar pouco depois, trazendo uma companhia muito amavel, gentilissima, soberba no seu ar puro de gauleza, pisando a areia do jardim com o *aplomb* de herdeira de um throno.

Já então o quinto personagem desta peça engraçadissima fizera uma marcha *arrière*, accelerara a machina, procedera a uma mudança para a *prise directa*, e desapparecera lestamente, *chispado*... Othelo entra na camara fatal, levando pela mão a rainha nova, que apresenta a Desdemona como "a sua futura companheira" e — *allons!* — os dous se retiram e, num "especial" fretado á ultima hora, precipitam-se serra abaixo, num transbordamento de felicidade, emquanto a Desdemona de edição modernissima lamentava talvez a precipitação com que toda esta scena se passara e julgava como o hypocrita moliéresca, que *on trouve avec lui des accommodements*...

O PARAGUAY NO CENTENARIO DA NOSSA INDEPENDECIA

Quem presidirá a embaixada extraordinaria ao Rio

ASSUMPÇÃO, 10 (A. A.) — Assegura-se nos meios bem informados que o Sr. ministro do Interior, Dr. Rogelio Ibarra, presidirá a embaixada Extraordinaria do Paraguay, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a celebrar-se por occasião do Centenario da Independencia do Brasil.

A futura via-ferrea Corumbá-Cochabamba

LA PAZ, 10 (A. A.) — O engenheiro brasileiro, Sr. Bousquet, partiu hontem para Santa Cruz, via Cochabamba, onde, em cumprimento da sua missão, vae estudar as condições technicas e o percurso da futura estrada de ferro que ligará Corumbá a Cochabamba.

O Sr. Bousquet deverá chegar ao Rio de Janeiro em principios do mez de maio, afim de informar o Senado brasileiro dos resultados da sua missão.

A conferencia financeira alliada

Assumptos technicos da Conferencia de Genova estudados em sessão privada

PARIS, 10 (Havas) — A Conferencia Financeira Alliada, depois da sessão plenaria que hontem realisou, esteve reunida em caracter privado. A essa reunião compareceram e foram ouvidos os peritos que examinam os assumptos technicos do programma da Conferencia de Genova.

A' noite o Sr. de Lasteyrie, ministro das Finanças, offereceu um jantar aos seus collegas de pasta dos gabinetes alliados representados na Conferencia.

Hoje, a Conferencia reunir-se-á pela manhã, para terminar a discussão dos problemas que lhe estão affectos.

O principe Affonso de Bourbon em Roma

ROMA, 10 (Havas) — Está desde hontem em Roma o principe Affonso, filho da infanta Eulalia de Bourbon.

Examinando o estado actual das finanças italianas

ROMA, 10 (Havas) — Sob a presidencia do Sr. Schanzer, ministro de Estrangeiros, e presentes os ministros directamente interessados na discussão, reuniu-se hontem o Comité Interministerial de Politica Economica.

O comité examinou minuciosamente o estado actual das finanças italianas e as relações commerciaes da Italia com os paizes estrangeiros, concluindo pela necessidade de promover a elaboração de accordos commerciaes, que deverão ser negociados sem demora.

UMA DESGRAÇA

O gesto tragico de uma obstinada

D. Rachel Martins havia dito que mataria o Dr. Arnaldo Quintella

A perda irreparavel de um luminar da medicina brasileira

(Continuação da 1ª pagina)

D. Rachel soffrendo de alienação mental, dando disso conhecimento ao commandante Dyonisio Martins, marido de D. Rachel, e aconselhando rigorosa vigilancia e a avisar ao Dr. Quintella.

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, o Dr. F. Catão se achava em seu consultorio quando foi procurado pelo commandante Dyonisio, que, muito agitado, declarou ao Dr. Catão ter D. Rachel fugido de casa. O Dr. Catão fez sentir ao commandante Dyonisio a necessidade de ser avisado com a maxima urgencia o Dr. Quintella. O commandante Dyonisio, abandonando, immediatamente, o consultorio do Dr. Catão, veiu para o centro da cidade, em procura do Dr. Arnaldo Quintella, tendo ido mesmo ao consultorio do eminente gynecologista, onde, infelizmente, não o encontrou.

O commandante Dyonisio telephonou, então, para o Hospital da Gambôa e para varios pontos onde sabia poder encontrar o Dr. Quintella, o que não aconteceu, pois o Dr. Quintella não se encontrava em nenhum daquelles pontos.

O commandante Dyonisio Martins voltou ao consultorio do Dr. Quintella á noite, onde soube então da dolorosa tragedia.

O Dr. F. Catão, que esteve hoje em nossa redacção, pedindo-nos para inserirmos uma carta sua e que vae publicada em outro logar desta folha, referindo-se á tragedia, teve occasião de nos informar que D. Rachel lhe havia dito pretender matar o Dr. Quintella, usando mesmo da seguinte phrase:

— O senhor, em parte é tambem culpado, mas como foi elle que me operou, eu quero morrer, mas depois de matar o Dr. Quintella.

O Dr. Catão, lamentando muito o desapparecimento tragico de seu collega, emittiu sua opinião a respeito do estado actual de D. Rachel, que em consequencia do seu ferimento grave, é bem possivel que não resista, e, se tal se der, será inevitavel talvez uma hemiplegia.

Disse-nos ainda o Dr. Catão que teme o estado de saude do commandante Dyonisio, que se acha desolado e profundamente acabrunhado pela desgraça que o attingiu, tanto mais que o commandante Dyonisio mantinha as melhores relações de amizade com o Dr. Quintella.

Como se encontrava D. Rachel Martins antes de ser operada

D. Rachel Martins chegou á Assistencia acompanhada do Dr. Torres Vianna, que havia attendido ao chamado. Apresentava hemiplegia esquerda, aphonia e commoção cerebral. Hematoma volumoso dando saida de sangue e massa encephalica pelos orificios existentes na região perietal.

Accentuando-se os phenomenos de compressão e sendo necessario que a paciente prestasse declarações, além do que se fazia urgente a intervenção, esta foi resolvida immediatamente.

A trepanação

O Dr. Roberto Freire fez logo a anesthesia local. Abertos os tecidos molles appareceu o craneo e nelle um unico orificio que parecia a entrada commitante de dous projectis. Grande quantidade de coagulos e massa encephalica teve saida, assim como sangue. Augmentada a brecha ossea, convenientemente, foi ligado importante vaso da dura mater, que, pela localisação e calibre, devia ser a arteria meningea média. Descomprimido assim o cerebro, começou a paciente a recuperar as faculdades mentaes e a falar com relativa precisão. Continuando a exploração, foram retiradas á profundidade approximada de seis centimetros esquirolas correspondentes mais ou menos ao diametro da bala e constituida das duas taboas osseas, assim como metade de um projectil. Terminando ahi a intervenção, sendo feita a exerese dos orificios e fechada a ferida nas regiões orbitaria esquerda, havendo outro hematoma, e, sendo possivel que ahi se tivesse ido alojar um projectil, foi esse hematoma aberto, verificando-se nelle nada existir, pelo que concluiu-se que foi talvez provocado pela quéda sobre essa região. Levada ao Raio X, foi averiguado nada mais existir, dentro ou fóra da caixa craneana, o que faz suppor ter-se o projectil se fragmentado, ao encontrar a resistencia craneana, de fórma que metade delle saiu produzindo o segundo orificio, penetrando a outra metade. Depois de tonificada, o estado da paciente era o melhor possivel, tanto que, com relativa clareza, dizia o que entendia e até cousas bem reflectidas e pequenos detalhes. A visão era perfeita e salvo a hemiplegia, que permanecia ainda, nada mais accusava.

O estado de D. Rachel Martins, durante o dia de hoje

Embora em profudo estado de abatimento, D. Rachel Martins demonstra estar a salvo de um desenlace fatal. Na 23ª enfermaria da Santa Casa conserva-se em tratamento.

Durante o dia, dormiu calmamente durante longas horas.

D. Rachel Martins, uma doente

Ha cerca de dous mezes, acompanhada de seu marido, o commandante Martins, e de outras pessoas de sua familia, D. Rachel Martins fôra apresentada no Hospital Nacional de Alienados, ao Dr. Juliano Moreira, como atacada de persistente doença nervosa. O director do Hospital promptamente fel-a submetter a um exame, pesquisa essa de que se incumbiu o Dr. Henrique Roxo. Ficou positivada a manifestação de desequilibrio nervoso de D. Rachel, pelo que, então, o Dr. Juliano Moreira aconselhou ao marido dessa senhora a internal-a numa casa de saude, quanto antes, pois isso seria de grande beneficio e resultado para ella. Mas, não se sabe por que imperiosas circumstancias, ao envés de ser tomado o conselho do illustre psychiatra patricio, foi D. Rachel para a casa de sua familia, de onde, não ha muito, em vista de seu estado, acabou saindo para entregar-se, afinal, ao tragico destino de ser a matadora do Dr. Arnaldo Quintella, e tentar contra a propria vida.

D. Rachel Martins não foi presa em flagrante

Ao contrario da versão que correu a principio, D. Rachel Martins não foi autuada em flagrante. Sobre o doloroso facto está aberto inquerito, tendo deposto as testemunhas a que já nos referimos. O Dr. Ferreira Cardoso, delegado do 5º districto, aguarda o laudo de exame cadaverico, devendo amanhã, talvez, ser feito exame de corpo de delicto em Dona Rachel.

Um irmão da criminosa esteve hoje na delegacia

Pela manhã, á procura do delegado, esteve na delegacia do 5º districto um irmão de D. Rachel Martins.

As corôas

Desde pela manhã que começaram a chegar ao Syllogeu innumeras coroas. A' 1 hora, viam-se as seguintes:

"Ao meu querido e inesquecivel medico, Dr. Quintella, a quem devo a minha vida, envio estas flores, regadas com lagrimas e sentimento profundo, Mme. Iracema de Oliveira";

"Ao querido Arnaldo, saudades de José Marianno";

"Saudades de Maria Victoria";

"Ao pranteado chefe, os seus amigos e companheiros do Hospital da Gambôa";

"Saudade eterna de sua mãe e irmãs";

"Ao Quintella, gratidão da familia Corrêa Leal";

"Ao velho e bom amigo, saudades da familia Arthur Lobo";

"Ao bom amigo Dr. Arnaldo Quintella, saudades de João Alfredo Pereira Rego e familia".

As homenagens da Faculdade de Medicina

Em homenagem á memoria do Dr. Arnaldo Quintella, livre docente de clinica obstetrica, não houve, hoje, expediente na Faculdade de Medicina, não se tendo realisado os exames.

O professor Aloysio de Castro, director da Faculdade, designou os livres docentes Drs. Leonel Gonzaga, Ulysses Vianna e Arthur Moses para representarem a Faculdade no enterro do Dr. Arnaldo Quintella.

Sobre o feretro será depositada uma corôa em nome da Faculdade.

A Policlinica de Botafogo em todos os actos funebres

A directoria da Policlinica de Botafogo, logo que teve conhecimento do fallecimento do Dr. Arnaldo Quintella, seu ex-secretario e ex-chefe de clinica, nomeou uma commissão composta dos Drs. Bento R. de Castro, Luiz Carvalhal e interno Oreste Azambuja para represental-a em todos os actos funebres e homenagens que tenham de ser prestados á memoria daquelle eminente medico.

Esclarecimentos do Dr. F. Catão

O Sr. A. F. Catão dirigiu-nos, hoje, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações affectuosas — A deploravel e tão sentida tragedia, hontem desenrolada no predio numero 28 da rua da Assembléa, mereceu do 2º clichê do vosso conceituado jornal uma concretisada noticia que abarcou com rara felicidade o terrivel assumpto; ha, porém, na descripção um topico que vos peço rectificar, e que resa o seguinte: "Rachel Cesar Martins, a criminosa, soffrera ha tempos uma intervenção cirurgica, sendo operador o proprio Dr. Arnaldo Quintella, para *esterilisar-se*." Não ha tal, Sr. redactor. Em 1918, por occasião da hespanhola, fui chamado pelo commandante Dyonisio para attender doentes da sua familia e dentre elles a D. Rachel, que esteve gravemente enferma. Restabelecida que foi, alguns mezes decorridos, D. Rachel enfermou-se e fui chamado para vel-a, medicando-a convenientemente. Outros mezes decorridos, enfermou-se novamente, medicando-a. Na terceira crise, com o que eu vinha observando, capitulei a sua doença ligada a uma appendicite, aconselhando uma intervenção cirurgica, o que absolutamente não foi aceito tanto pela familia, como pela doente. Na quarta crise convenceram-se de que estava com a razão, tendo sido resolvida a intervenção e por mim lembrado o nome de Alvaro Ramos, a quem sempre entregava os meus clientes. A morte ceifou a vida desse notavel collega e o commandante Dyonisio procurou-me, referindo que companheiros seus da marinha haviam aconselhado o pranteado collega Dr. Quintella, achando excellente a escolha. D. Rachel foi removida para a casa de saude do Dr. Pedro Ernesto e entregue aos cuidados do illustre collega Dr. Arnaldo Quintella. Passados uns dias o commandante Dyonisio procurou-me no consultorio, participando que naquella manhã D. Rachel havia sido operada com rara felicidade da appendicite, tendo o operador lhe declarado que houvera a necessidade de extrair os ovarios e o utero.

Como vê, Sr. redactor, a infeliz doente foi guiada ao cirurgião por causa de uma appendicite e se esterilisação houve é porque o cirurgião, vendo os orgãos, constatou a necessidade de extirpal-os. Penso, Sr. redactor, que esta rectificação é necessaria, porque ninguem ficará suppondo que D. Rachel tivera a fantasia de *esterilisar-se* e nem tão pouco que o cirurgião Arnaldo Quintella a isso se aventurasse sem uma indicação clinica. O meu desventurado cliente, commandante Dyonisio, pediu-me fizesse a presente rectificação e que certo estou a reconhecida gentileza da A NOITE em absoluto não se negará — Crº., am.º, obr., Dr. F. Catão. Rio, 10-III-922."

A successão mineira

OS RESULTADOS DA FANTASIA BERNARDISTA

VIÇOSA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Foi este o resultado total neste municipio, relativamente ao pleito de sete do corrente: Raul-Olegario, 2.618; Salles-Americo, 1.

MONTE CARMELLO (Minas), 8 (Ret.) (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição para presidente e vice-presidente do Estado foi, aqui, de 668 para a chapa Raul-Olegario; e em Agua Suja de 101, para os mesmos candidatos. Faltam ainda os resultados dos districtos de Iraby e Prata Nova.

Traiu o protector e sonha com uma figueira...

RIO DAS VELHAS (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Modestino Gonçalves, compadre e amigo do senador Salles, que o fez e amparou na politica, tirando-o do ostracismo que o abatia, festejou, ruidosamente, com fogos e bebidas pelas ruas da cidade, e em sua casa, até alta madrugada a falsa derrota de seu protector, neste municipio, concorrendo para esse facto com o seu voto.

Em seguida houve uma tentativa de empastelamento contra "A Comarca", orgão bernardista que não acompanha a politica local.

Dizem os intimos amigos do coronel que este, desde o dia 7 sonha com uma figueira...

Nenhum accordo secreto concernente ás forças navaes hespanholas e italianas no Mediterraneo

ROMA, 10 (Havas) — Os jornaes romanos desmentem a noticia publicada pelo orgão da imprensa parisiense "L'Action Française" e segundo a qual a Hespanha e a Italia haviam concluido ou etavam prestes a concluir um accordo secreto concernente ás forças navaes dos dous paizes no Mediterraneo.

SEXTA-FEIRA

Carta a uma alumna de Sion

Minha menina,

Desde segunda-feira sei que tornou ao collegio, depois de nove semanas de férias... Que de saudades, pobresita!

Daqui fico mesmo a conjecturar acerca do estado desses nervos até que Você consiga dominal-os, sujeitando o pensamento ás tarefas escolares... e, confesso, temo por sua saude...

E' que Você, apenas em dois mêses, destruiu toda aquella pyramide de ordem e disciplina em que fôra o seu espirito affeiçoado, durante o anno lectivo, com tanta paciencia; e destruiu de tal sorte que as suas idéas agora se desgrenham, revôltas, como essa linda cabelleira que Deus lhe deu, nas correrias do recreio.

Ainda se Você recordasse tão só as horas innocentes passadas naquelle sitio apartadado sobre as alturas livres das montanhas, entre arvores, ao pé das cachoeiras de aguas claras!... Mas, não! infelizmente o de que Você se lembra é do passeio diario ao Flamengo, onde passam e repassam raparigas de vestes diaphanas e que injuriam a tez com o crême, o vermelhão e a cinza, apam sobrancelhas e queimam os cabellos; o de que não esquece é daquelle phraseado insipido com que os meninotes alvorotam a sua adolescencia; o de que se não olvida é do meneio das dansas a que assistiu, de certo passo, que lhe ensinaram, é da toada brejeira das canções, é da letra perfida ou idiota das poesias carnavalescas.

E' em tudo isso que Você põe a imaginação, e mais no seu instantaneo que saiu na revista, nas tragedias que leu nos jornaes, nos romances dissolventes que lhe emprestaram ás escondidas, sobretudo nas comedias e nos dramas com que se exhibe o luxo dos interiores, expondo-se os segredos escandalosos das anagoas transparentes e das combinações aéreas, ensinando-se como se póde olhar intencionalmente ou quanto tempo se deve beijar alguem, que ainda não é noivo nem marido, e já, ao primeiro encontro, parece mais do que isso...

Como nesses primeiros dias não ha de estar Você alheiada ou rebelde ás determinações das santas educadoras! Como a colera não ha de lhe purpurear o semblante, quando os dedos carinhosos das bôas irmãs desfizerem brandamente certo penteado que Você copiou de Pola Negri ou corrigirem tal tregeito apprendido com a Lyda Borelli ou a Bertini!

Não se zangue, minha querida amiguinha, com essas cousas, e, sobretudo, não deixe de attender a esta advertencia: — "Não enfeite com palavras quanto Você infelizmente viu, nem exaggere quanto praticou. Porque com blazonar falsos feitos póde levar as suas collegas a juizos temerarios acerca da sua familia.

Se alguma companheira menos assizada relatar cousas inverosimeis ou inconvenientes, tenha pena della e procure dar ao seu rosto aquella doce expressão que eu lhe conheço, quando Você reza pela alma pura da sua mãesinha. Se ella insistir, retire-se docemente dahi, e vá para o seu piano tocar as musicas que lhe ensinei, melodias que, apezar de ficarem adormecidas no teclado até que Você chegue de novo para as despertar, soarão sempre aos ouvidos da minha saudade. Adeus."

GOULART DE ANDRADE
(Da Academia Brasileira)

Compareçam á Escola Wenceslão Braz

São convidados a comparecer á secretaria dessa Escola, até segunda-feira, 13 do corrente, os candidatos abaixo mencionados, approvados nos exames de admissão, realisados em fevereiro ultimo, afim de sreem matriculados: Regina Santos, Alaide Barbosa Peres, Elsa de Lourdes, Mario Ortman Ferreira e Ruth de Aguiar.

Fallecimento

Falleceu hoje, sepultando-se amanhã, ás 10 horas da manhã, a Sra. D. Sarah Malvina Figueira, saindo o feretro da rua Martins Ferreira n. 40, para o cemiterio de S. João Baptista. A finada era mãe do Dr. J. Urbano Figueira, viuva Lajoux e D. Carolina Figueira Hime, esposa do Sr. Horald Hime.

Os novos impostos apresentados pelo governo allemão ao Reich

BERLIM, 10 (Havas) — Os representantes dos diversos partidos politicos no Reichstag chegaram finalmente a accordo sobre a questão dos novos impostos apresentados pelo governo do Reich. Foi assignado um compromisso a esse respeito entre os referidos partidos.

FIUME

O governo italiano toma deliberações

Quem é o novo chefe do governo provisorio da cidade

ROMA, 10 (Havas) — O gabinete esteve reunido hontem sob a presidencia do Sr. Luigi Facta.

O assumpto principal da reunião do Conselho de Ministros foi a questão de Fiume, tendo ficado deliberado que a Italia não se afastará dos compromissos internacionaes e tratados que assignou.

ROMA, 10 (Havas) — Communicam de Fiume, em data de hontem:

"Na praça do Municipio, que estava litteralmente repleta, o presidente do Comité de Defesa Nacional fez hoje a leitura do texto do documento que transfere a chefia do governo provisorio de Fiume, ao Sr. Giovanni Giuratti, o qual exercerá as novas funcções com as attribuições de commissario civil. A leitura terminou sob enthusiasticas acclamações populares e ao som de hymnos patrioticos."

A princeza Mary e o visconde de Lascelles em viagem para Florença

PARIS, 10 (Havas) — Procedentes de Londres e com destino a Florença, onde vão passar a lua de mel, chegaram a esta capital a princeza Mary, da Inglaterra, e seu marido, o visconde de Lascelles.

O Banco de Roma no exercicio de 1921

ROMA, 10 (Havas) — O Conselho Administrativo do Banco de Roma resolveu propor aos seus accionistas o dividendo de seis por cento para o exercicio de 1921. O Conselho deliberou ainda destinar tres milhões de liras para o fundo de reservas extraordinarias.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funcciona, hoje, sem alteração apreciavel nos preços e sem firmeza. Os negocios eram pequenos de sorte que não havia margem para melhoria de preços. Não houve entradas e sairam 403 fardos, ficando em deposito 25.182 ditos.

O clamor vem de todos os bairros

Mas o estado em que se encontra a rua General Rocca é desolador

Escrevem-nos:

"Sr. redactor da A NOITE — A rua General Rocca começa na fralda do morro do Salgueiro, de nome celebrado, é cortada pela praça Saenz Pena e termina na rua B. de Mesquita. No primeiro trecho é lindinha, catita mesmo, bem asphaltada e arborisada. No ultimo, porém, o mattagal crescem deste tamanho, assim... provando a uberdade do sólo e quiçá da nossa fauna tambem, visto que ali talvez, haja, até embryões do rei das selvas, tigres, e existem, certamente, sapos, moscas e mosquitos. A que attribuir esta differença de tratamento de uma mesma rua por parte das autoridades municipaes? Será por que no primeiro dos trechos citados habita o Sr. Dr. H. Baptista? Não, porque no outro reside o irmão de S. Ex. o Tio "Fita"... Então, por que? "Eureka"! Esquecia-nos a circumstancia de ali tambem residir o sympathico deputado da R. R. Dr. Octavio Rocha. Será por isso?... "Sea como fuere". O que se impõe, Sr. redactor, são duas capinas: uma na rua, e outra... — Um leitor."

Roupa suja lava-se em casa...

Um curioso aspecto do palacio da Camara

Quem olha desprevenido para a gravura acima pensa naturalmente tratar-se de um aspecto photographico de algum suburbio longinquo ou de qualquer cidade do interior. Examinando melhor, porém, demorando a observação verificará que são as grades que circundam o jardim dum palacio, na Avenida Rio Branco, palacio por signal destinado ao funccionamento de um dos orgãos mais constitucionaes da Republica e chrismado com o nome de um dos mais notaveis estadistas da America do Norte. Mas, aquellas roupas? Aquellas ceroulas expostas ao sol? Pois é verdade. Aquellas roupas ali estavam, hoje, pela manhã, esperando o sol escasso, nas grades do jardim do Monroe, na Avenida Rio Branco, em cujo palacio annunciando a abertura dos trabalhos parlamentares. Podia parecer [illegible]. O certo, [illegible] é que a Camara continua funccionando ali, pois a mudança annunciada não se effectuou. [illegible] Se [illegible] roupa suja lavada no recinto, [illegible] mandou laval-a em casa? [illegible] aspecto das grades do jardim.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

TENÇÃO:

ae começar!

installado o Congresso Nacional

a mensagem o Sr. pre-ente da Republica esponde ás criticas

ne o decreto de convocação, reuniu-o Congresso Nacional, no edificio do Federal. A's 2 horas da tarde, o Sr. secretariado pelos Srs. Cunha Pe-dias Neves, Costa Rego e Ascendino assento na cadeira da presiden-

aberta a sessão extraordinaria do Nacional, convocado pelo honrado ente da Republica, para o fim espe-tomar conhecimento do "véto" oppos-de despesa geral da Republica e pro-sobre a situação orçamentaria para continuemos em dictadura financei-

S. Ex. nomeou os Srs. Ascendino Costa Rego para introduzirem no re-Sr. Agenor de Roure, secretario da ria da Republica, que entregou a do Sr. Epitacio ao Congresso Na-

erias estavam regularmente cheias de e no recinto havia uns trinta con-mais ou menos.

o Sr. Agenor de Roure entregou a m, em original, ao Sr. Azeredo, este ao Sr. Cunha Pedrosa para lel-a. rio da presidencia retirou-se com horas. Foi, então, que se começou a do trabalho do Sr. Epitacio Pessoa. sagem é longa e não foi distribuida sos aos congressistas. Estes apenas m á leitura, feita pelos secretarios da Assistiram, pois que nenhum delles rir...

sidente da Republica mais uma vez Congresso as razões por que negou á lei de orçamento da despesa, ra-sobejamente conhecidas. Mas, não se a isso e aproveitou a opportunidade ponder ás opiniões contrarias ao procurando justificar o seu acto sob de vista constitucional. Essa expo-esidencial, como ficou dito, não foi da em avulsos, segundo a praxe, aos istas e a sua simples leitura, espe-e da maneira por que foi feita, não formar della mais extenso juizo. nada a leitura da mensagem, o Sr. declarou suspensa a sessão. Fóra, a o 3º regimento de infantaria do Exer-ou o Hymno Nacional.

installado o Congresso.

alhão, que prestou as honras do es-z umas evoluções e retirou-se. Os se dispersaram e os congressistas

OVO MINISTERIO HESPA-OL E A QUESTÃO MAR-ROQUINA

ntinúa no seu posto o ge-neral Berenguer

RID, 10 (Havas) — O rei Affonso XIII ciou hontem longamente com os Srs. Guerra e Olaguer sobre a questão uina.

rogados pelos representantes da im-no sairem da conferencia, tanto o pre-do conselho com o ministro da Guerra am ser absolutamente falsa a noticia culava de ter sido demittido do cargo commissario e commandante em che-forças em operações em Marrocos o Berenguer. Aliás, a falsidade da no-havia sido affirmada pelo Sr. de La quando geria a pasta da Guerra no e Maura, que ha dias deixou o poder. Olaguer accrescentou que tambem ha nenhum viso de verdade o que se respeito do seu modo de pensar com á questão marroquina. Nesse parti-elle não tinha nenhuma opinião con-o seu antecessor, o Sr. de La Cierva.

A PUBLICAR OS ACTOS DA PREFEITURA

Jornal do Brasil" apresentou proposta mais vantajosa

ncorrencia aberta na secretaria do ga-do prefeito, para publicação dos actos s da Prefeitura, apresentaram-se dous entes, que foram o "Jornal do Brasil" al do Commercio", sendo a proposta e mais vantajosa que a deste, pelo á acceita.

reços offerecidos foram: "Jornal do 98 réis por linha, e "Jornal do Com-200 réis.

ropostas foram a estudos.

rorogado o praso para as licenças municipaes

o Sr. Dr. Carlos Sampaio, prefeito do o Federal, conferenciaram hontem os s. Carlos Jordão e Heitor Beltrão, re-mente director e secretario geral da ção Commercial do Rio de Janeiro, com e á prorogação do praso para paga-de licenças municipaes.

endendo ás ponderações dos dous repre-les da Associação Commercial, o Sr. Dr. Sampaio resolveu prorogar por dez dias o para pagamento, sem multa, das re-licenças.

SÓ AGORA?

ministro da Viação recebeu hoje, do spector federal de Obras contra as Sec-relatorio dos serviços executados no te, no anno de 1920.

Veiga Miranda, da Marinha, gunta ao Sr. Veiga Miranda, interino da Guerra

inistro da Marinha solicitou do seu col-a Guerra informes sobre o valor da que percebem os officiaes do Exercito, viajam em Estradas de Ferro e se a antagens têm direito as pessoas de suas s.

accusação á Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande

do a Delegacia Fiscal em S. Paulo com-ado ao Thesouro que a Companhia Es-de Ferro S. Paulo-Rio Grande, arrenda-Estrada de Ferro do Paraná, não in-os preços de passagens, para o effeito rança do imposto de transporte a taxa onal de 9 o|o, o Sr. ministro da Fazen-dio esclarecimentos a respeito ao seu da Viação.

Que espera, hoje á noite, o Governo de Portugal?

Foram determinadas rigorosas medidas de prevenção

LISBOA, 10 (Havas) — Annuncia-se que o governo determinou rigorosas medidas de prevenção para hoje, á noite.

Não obstante essa providencia, a normalidade da ordem não foi perturbada até agora.

AINDA A GRATIFICAÇÃO DA CARESTIA

Os trabalhadores da Carta Geographic ado Centenario

Em solução a um requerimento dos trabalhadores da Carta Geographica Commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil, no sentido de ser-lhes feito o abono da gratificação da carestia, o Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que, no caso, não cabe a gratificação de que se trata, de accordo com o que tem sido decidido em casos identicos.

As grandes manobras do Exercito no Rio Grande do Sul

Movimento de tropas para o ponto de concentração

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial da A NOITE) — De Cachoeira partiram para Caçapava os generaes de divisão Celestino Alves Bastos e Tasso Fragoso, e os de brigada Antonio Dias de Oliveira Estillac Leal, os quaes vão tomar parte nas manobras de quadros.

Dali seguirão para S. Gabriel, onde chegarão a 11 do corrente.

A 15 terá logar, no Colyseu Gabrielense, o banquete offerecido pelo ministro da Guerra á officialidade.

A Lavras já chegaram os generaes de brigada Fabio Patricio de Azambuja e Candido Rondon, e a S. Sepé o general Alexandre Leal.

A 18 marcharão para Rosario as unidades que foram designadas para as manobras de tropas, as quaes se desenvolverão naquelle municipio e no de Alegrete.

O general Gamelin e capitães Isauro Regueira e Souza Reis partiram hontem de Cachoeira para Caçapava, e dali seguirão para S. Gabriel.

A 15 fará ali aquelle general a critica das manobras de quadros, que serão assistidas pelo ministro da Guerra.

Pedido de regalias de paquetes

Afim de resolver sobre o pedido de regalias de paquetes para seus vapores, feito pela empresa S. O. Stray, o Sr. ministro da Fazenda indagou do seu collega da Justiça sobre se a mesma empresa firmou o necessario termo de compromisso de cumprir as exigencias do regulamento sanitario.

UMA GRANDE PERDA PARA A SCIENCIA MEDICA NACIONAL

A saida do corpo do Dr. Arnaldo Quintella, do Syllogeu

Scenas dolorosas de despedidas

Durante a exposição do corpo do Dr. Arnaldo Quintella, innumeras foram as pessoas que desfilaram pela camara ardente, no Syllogeu, onde se assistiram scenas lancinantes, expansões de saudade, provas de sentimento pela perda brusca daquella individualidade querida e ainda moça.

Eram incontaveis as corôas com inscripções se, e esse serviço ainda não estava terminado quando se realisou a trasladação do esquife para o coche, após a encommendação, que foi feita pelo padre João Ferrinho.

Da camara mortuaria para o carro funebre pegaram nas alças do caixão os Srs. Drs. José Mariano Filho, Lima Rocha, João Pedro da Costa e Carlos Seidl Filho.

Aspecto tomado na camara ardente em cujo centro se vê o catafalco sobre o qual repousava o corpo do Dr. Arnaldo Quintella, minutos antes da saida do feretro

de amizade, umas de familias amigas, outras de clinicos ou de associações scientificas.

Marcada a saida do cortejo funebre para as 4 horas da tarde, um pouco antes chegavam ao Syllogeu, de momento a momento, automoveis conduzindo familias, cavalheiros e commissões. Começou então o transporte das corôas e flores para o coche de primeira clas-

A senhora mãe do Dr. Arnaldo Quintella, cuja despedida do filho foi uma scena irresistivel de grande sentimento, dolorosa mesmo, resolveu acompanhar o corpo até os ultimos momentos, no cemiterio.

Durante muito tempo se esteve a organisar o prestito, pelo excesso de corôas e elevadissimo numero de vehiculos que nelle tomaram parte.

O desfalque da Corcovado

Foi para acquisição de uma fazenda no E. do Rio

Os fugitivos Luciano, "tenente" Marinho e Virginia revelaram toda a historia

Está definitivamente esclarecido o desfalque de 70 contos de réis soffrido pela Companhia Corcovado, de que foi A NOITE a primeira a noticiar. Marinho Rufino, o falso tenente da Armada, envolvido directamente

A fugitiva Virginia Monteiro da Costa, que roubou o noivo da outra

no caso, mais uma vez, vem demonstrar o quanto é pernicioso o seu convivio na sociedade. E' elle autor de innumeras falcatruas, das quaes conseguiu sempre sair-se bem, desta, porém, não terá a mesma sorte.

José Marinho Rufino, que é o seu verdadeiro nome, entreteve conhecimento com o ex-sargento do Exercito, Luciano Leite, com quem foi residir na rua da Misericordia n. 41, isto de um anno a esta parte. Ambos desempregados, viviam de expedientes até que conseguiu Luciano Leite, um logar de operario na Fabrica de Tecidos Corcovado, passando dahi, pelo seu exemplar comportamento, a trabalhar no escriptorio da mesma, á rua de S. Pedro. Era muito escrupuloso e conquistára a confiança do seu thesoureiro. Isto, para Marinho Rufino, foi a descoberta de um thesouro, pois, com as suas vistas largas e o seu profundo conhecimento de habilidoso "escroc" não perderia uma opportunidade, para botar a mão no dinheiro, tanto mais, no momento em que o Carnaval se approximava.

Certa vez, Marinho Rufino, num encontro planejado que teve num café proximo ao escriptorio da Corcovado, em palestra com Luciano Leite, fez-lhe ver a grande necessidade de possuir alguns pares de contos de réis, para a compra de uma fazenda. Seria um alto negocio, pois que rendia essa fazenda cerca de 100 contos de réis mensaes. Era essa a cantiga que todos os dias Marinho Rufino fazia nos ouvidos do seu companheiro de quarto, que por sua vez não deixava de demonstrar certa cobiça pela posse de tal fazenda e do respectivo rendimento tão apregoado.

Ia tudo correndo assim, quando Rufino, sabendo que Luciano deveria fazer um recebimento de 70 contos, procurou-o e, sem dar a perceber, insistiu fortemente no caso da fazenda, mas a tal ponto, que insinuou mesmo a que Luciano aproveitasse o momento, para adquirir o dinheiro, embora obrigados fossem elles a fugir do Rio. Por sua vez, convicto de se tornar fazendeiro, independente, dono de grande fortuna, Luciano não teve pejo de tornar-se um ladrão. Na noite desse dia, em casa, juntamente com Rufino, Luciano esboçou todo o plano, não se esquecendo de uma sua namorada, apezar de noivo, com a senhorita Nair Dias, actualmente em S. José de Minas.

Tudo estudado, no dia em que Luciano recebeu do thesoureiro da Corcovado uma ordem ao portador para receber a quantia de 70 contos de réis, contra a casa Souto Maior, muito antes dessa transacção, foi encontrar-se com Marinho Rufino, a quem fez sciencia de tudo, marcando com elle encontro á tardinha daquelle dia, na leiteria da Galeria Cruzeiro. Dahi Luciano foi á casa da namorada, Virginia Monteiro da Costa, á rua do Carmo n. 2, com quem combinou a fuga, marcando o mesmo encontro.

Seguidamente, Luciano effectivou o recebimento na casa Souto Maior, que lhe pagou 30 contos de réis em dinheiro e um cheque de 40 contos, contra o Banco Ultramarino. Descontado tambem o cheque no Banco, Luciano, de posse dos 70 contos, correu para a Leiteria Cruzeiro, encontrando-se ahi com Marinho Rufino e Virginia.

Estava feita a posse do metal sonante. Sem perder tempo, os tres, após algumas compras de roupas brancas, tomaram rumo á Praia Formosa, onde no trem das 3 horas da tarde seguiram viagem. Em Petropolis saltou José Marinho Rufino, emquanto que o casal de pombinhos seguiu até a estação de Hermogeneo Silva, hospedando-se ahi na venda de um tal Pippo.

Dada queixa na policia, por parte da directoria da Corcovado, o major Carlos Reis, interessando-se devéras, na descoberta do furto iniciou logo providencias, traçou os seus planos, apurando immediatamente o destino tomado pelos fugitivos, por isso que determinou o agente Souza para captural-o. Foi uma diligencia felicissima do inspector do Corpo de Segurança, que com muita competencia vem desempenhando aquella funcção, com grande proveito á população do Rio. De sorte que, com a chegada do agente a Petropolis, foi logo effectuada a prisão de Marinho Rufino e consequentemente a do casal Luciano e Virginia.

Transportados os tres para o Rio, conseguiu ainda o major Reis a confissão de Luciano, que diz ter recebido da casa Souto Maior os 70 contos de réis.

Virginia, declarou ao inspector do Corpo, ser de maior edade e que estava passando tempos em casa da familia da rua do Carmo, de onde saira, sob o pretexto de ir fazer um baptisado, não mais voltando. Fugira espontaneamente com Luciano, de quem gosta muito. O falso tenente Marinho, conta então a historia da compra da fazenda.

No inquerito aberto na 3ª delegacia auxiliar, ficou apurado tudo o que acima dissemos.

O falso tenente da Armada, José Marinho Rufino

Está compromettido no caso o coronel Irineu Werneck dos Passos, com quem Rufino, simulou a compra da fazenda por 125 contos, dando-lhe, por conta, 60 contos dos 70 roubados.

Em poder de Rufino foi apprehendida a quantia de 629$800 e mais 3:807$000, encontrados na sua mala.

Foi o agente Souza, auxiliado nas suas diligencias, em Petropolis, pelo Dr. Henrique Cunha, delegado regional, e seu escrivão Alberto Silva.

A eleição presidencial

Uma vaia em Natal

O Sr. Eloy de Souza teve o paga de seus insultos

NATAL, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Acompanhado do vice-governador Henrique Castriciano, seguiu para ahi o senador Eloy de Souza, após ter movido uma injusta campanha de descredito e de infamias contra o senador Nilo Peçanha, ameaçando os nilistas, corrompendo e instigando o "Jornal do Norte" a espancar o Dr. Kergiwaldo Cavalcanti, advogado, e o Sr. João Café, chefes do mesmo.

Na vespera da partida, o senador Eloy foi vaiado pelo povo. Houve grande passeata civica, sendo cantada "Ai, seu mé!"

O povo livre confia na victoria republicana dos Drs. Nilo e Seabra, em todo o paiz.

O resultado do pleito no Maranhão, recebido pelo Sr. Coelho Netto

De Caxias, no Maranhão, o Sr. Coelho Netto ex-deputado por aquelle Estado, recebeu o seguinte telegramma:

"A votação aqui foi de 353 votos. Em todo o Estado, até agora, é conhecido este numero: 3.223, resultados que representam uma grande victoria da Reacção Republicana, deante dos meios compressivos e do suborno, empregados pelo governador Sr. Urbano Santos. Na maioria dos municipios a eleição é feita a bico de penna. Confiamos na victoria da Republica. — Teixeira Junior, presidente do comité."

O café vae se encarecendo...

O movimento verificado no mercado de café foi hoje mais activo e os preços melhoraram não só por isso, como pelas noticias provenientes da Bolsa Americana, que accusou alta regular em suas opções. Em vista disso, os nossos vendedores passaram a exigir o preço de 19$900 pelo typo 7, por arroba, a cujo limite o mercado se mantem bem disposto, porque promettia ainda nova alta.

As vendas realisadas na abertura foram de 7.226 saccas, ficando o mercado regularmente activo.

O movimento estatistico constou de 13.579 saccas de entradas, sendo 10.412 pela Leopoldina, 2.500 pela Central e 667 por cabotagem. Desde 1º do mez entraram 92.097 saccas e desde 1º de julho 2.997.041. Os embarques foram de 14.027 saccas, sendo 50 para os Estados Unidos, 11.873 para a Europa, 2.004 para o Rio da Prata e 100 por cabotagem.

Desde 1º do mez foram embarcadas 96.772 saccas e desde 1º de julho 2.256.043, sendo o "stock" de 1.784.197 ditas.

O mercado desse producto, durante o dia, regulou menos animado, mas com os vendedores firmes. Foram vendidas mais 4.479 saccas, que produziram o total de 11.705 ditas. O mercado fechou sem alteração de interesse.

Passaram por Jundiahy, com destino á Santos, 3.000 saccas.

A bolsa americana accusou na abertura de hoje uma baixa de 2 a 9 pontos e na intermediaria uma alta de 4 a 7.

O TEMPO

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador com chuvas passando a instavel.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Ventos — variaveis predominando os dos quadrantes sul e léste.

Estado do Rio — Tempo, ameaçador com chuvas passando a instavel, com trovoadas; na zona léste continuará ameaçador com chuvas.

Temperatura — ligeiro declinio á noite; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de sabbado — ainda instavel com chuvas e trovoadas.

PORTUGAL VAE REFORMAR QUATRO MINISTERIOS

LISBOA, 10 (A. A.) — Os jornaes de hoje informam que vão ser remodelados os serviços dos Ministerios do Interior, da Agricultura, da Guerra e da Marinha.

Vae gosar um anno de licença

O Sr. prefeito, por despacho de hoje, concedeu á professora adjunta de 2ª classe Julieta Vargas da Silva, um anno de licença em prorogação, para tratamento de saude.

Nomeação e exoneração na Fazenda

O ministro da Fazenda, por actos de hoje, nomeou Sebastião Alves Lobo para o logar de collector das rendas federaes em Iguassú, no Estado do Rio de Janeiro, e exonerou a pedido José Esteves de Souza Azevedo Junior do logar de collector federal da mesma loca-

AS AUDIENCIAS DE HOJE NO RIO NEGRO

Conferenciaram, hoje, com o Sr. presidente da Republica os Srs. Lucas Bicalho, inspector federal de portos, James Darcy e Max Fleiuss.

O cambio regulou estavel

Tivemos o mercado de cambio, hoje, em condições de estabilidade, pois os bancos se declararam novamente accessiveis e passaram a facilitar os saques. O do Brasil iniciou suas operações a 7 7|8 d. francamente para bancos e dava de 7 29|32 a 8 d. para o mercado. Os outros declararam sacar a 7 23|32 d. e pouco depois alguns davam a 7 3|4 d. e compravam a 7 13|16 d. Nessas condições deixamos o mercado com tendencias para proseguir em melhoria, por isso que se tornaram mais abundantes os papeis de coberturas.

Saques por cabogramma. A' vista: Londres, 7 17|32 a 7 19|32; Paris, $653 a $657; Nova York, 7$250 a 7$300; Italia $373; Belgica, $616 a $618; Hespanha, 1$145; Suissa 1$410; Buenos Aires, ouro 6$070 e papel 2$670.

Os bancos affixram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v: Londres, 7 11|16 a 8 d., Paris, $645 a $651. A' vista Londres 7 9|16 a 7 21|32; Paris, $649 a $654; Hamburgo $030 a $033; Italia $368 a $380; Portugal $600 a $650; Nova York, 7$200 a 7$250; Hespanha, 1$140 a 1$153; Suissa, 1$405 a 1$425; Buenos Aires, papel, 2$665 a 2$705; ouro 6$030 a 6$148; Montevidéo 5$890 a 5$980; Japão 3$480 a 3$490; Suecia, 1$925 a 1$945; Noruega 1$300 a 1$310; Hollanda, 2$730 a 2$800; Syria, $655 a $657; Belgica $610 a $615; Dinamarca, 1$540; Austria $003; Sobre taxa de café $650; por franco; soberanos 39$000 e libra papel 32$000.

O mercado de cambio, durante o dia, permaneceu sem maior actividade, e fechou com as mesmas taxas da abertura.

Os negocios foram pequenos, tanto em letras bancarias como particulares.

A Camara Syndical forneceu as seguintes médias:

A 90 d|v. — Londres, 7 53|64 d.; Paris, $646. A' vista — Londres, 7 3|4 d.; Paris, $651; Italia, $371; Hamburgo, $031; Portugal, $615; Belgica, $617; Hespanha, 1$141; Suissa, 1$412; Rumania, $065; Nova York, 7$228; Montevidéo, 5$948; Buenos Aires, ouro, 6$030; papel, 2$685; Hollanda, 2$745; Japão, 3$490; Austria, $004.

Taxas extremas:

Bancarias, 7 11|16 a 8 d. e caixa matriz, 7 23|32 e 7 3|4 d.

O ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar ainda, hoje, mal collocado e frouxo, com os preços, porém, inalterados.

Eram pequenos os negocios, porque não havia procura digna de maior importancia. Não se verificaram novas entradas; sairam 4.490 saccos e ficaram em deposito 282.579 ditos.

Loteria do Estado do Rio

Resultado da extracção da loteria de hoje:

34904	25:000$000
76385	3:000$000
13694	2:000$000
11832 e 69712	1:000$000

Loteria de São Paulo

Premios maiores da loteria de São Paulo, extraida hoje, conforme telegramma recebido:

52378	40:000$000
45561 (Rio)	5:000$000
47316	2:000$000

AINDA ACHAM O PRAZO PEQUENO!

Um pedido que o M. da V. indefere

Tendo a Companhia Brasileira de Electricidade e outros pedido o adiamento do prazo marcado para ser feito o encerramento da concorrencia publica para a electrificação da linha da E. F. Central do Brasil, entre Central e Belem e ramaes, o Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, resolveu, por acto de hoje, não attender a tal pedido.

COMMUNICADOS

D. Sarah Malvina Figueira

Dr. Urbano Figueira e senhora, D. Mathilde Lajoux, Harold Hime, senhora e filhos, Dr. Luiz de Azambuja Lacerda e senhora, Flavio da Silva Ramos e senhora participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua mãe, sogra e avó, D. SARAH MALVINA FIGUEIRA, hoje, ás 11 horas da manhã. O seu enterro sairá da rua Martins Ferreira n. 40, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Martins da Fonseca

Em sua residencia, á rua 2 de Dezembro n. 124, após uma penosa enfermidade que ha oito dias o retinha no leito, falleceu hontem, ás 11 horas da noite, o Sr. José Martins da Fonseca.

O finado, de nacionalidade portugueza, contava 54 annos de edade, e deixa cinco filhos.

Caracter bondoso e leal, era muito estimado em nosso meio commercial, fazendo parte da firma Fernandes, Moreira & C., ha 32 annos.

A sua morte foi devéras sentida pelos seus innumeros amigos, que sempre encontraram no extincto as mais raras qualidades de dedicação e bondade, como amigo e como negociante, a inalteravel franqueza de quem pauta as suas acções pela norma segura de uma probidade immaculavel.

O enterro realisou-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Carminda de Menezes França Soares

✝ Octavio França Soares, seus filhos Rubem e Lucy, Anna de Menezes (ausente), José Ildefonso Alvares da Cunha, sua senhora e filhas, viuva França Soares e filhos, Mario Moura Almeida e sua senhora, Francisca Paes Leme, senhora e filhos, muito gratos a todos que bondosamente se dignaram acompanhar o enterro de sua esposa, mãe, filha, cunhada, irmã, tia e nora CARMINDA DE MENEZES FRANÇA SOARES, vêm convidar todos os parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, farão celebrar na matriz do Sacramento, ás 9 1/2 horas, amanhã, sabbado, 11 do corrente, agradecendo desde já.

Dr. Paulo Silva Araujo e D. Maria Luiza Fernandes Silva Araujo

✝ O Bento Luiz communica aos seus parentes e amigos que será rezada uma missa por suas almas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, amanhã (11), ás 10 1/2 horas e agradece previamente aos que assistirem a este acto religioso.

Dr. Henrique Burnier

✝ Raul Penido e familia, capitão-tenente Octavio Burnier e familia, Dr. João Penido Sobrinho e senhora, Dr. Decio Amaral e senhora fazem celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, missa de 7º dia em suffragio da alma de seu cunhado, irmão e tio Dr. HENRIQUE BURNIER.

Dr. João Maximiano de Figueiredo

✝ A familia do saudoso Dr. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO fará celebrar no dia 13 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa pelo 4º anniversario de seu passamento.

Um sério movimento grevista de ferroviarios na Africa do Sul

Numerosos mortos e feridos

LONDRES, 10 (Havas) — Telegrapham de Johannesburgo, na Africa do Sul:

"Os grevistas dynamitaram os leitos das estradas de ferro em quatro pontos differentes, o que já deu em resultado o descarrilamento de um trem procedente do Cabo. Em seguida, reunidos no edificio da Camara Municipal, onde içaram a bandeira vermelha, resolveram, sob juramento solemne, proseguir na acção que emprehenderam de paralysar por completo o trafego ferroviario.

Nos ultimos incidentes, ao que se sabe, morreram numerosos indigenas. O numero de feridos conhecido é de vinte e sete em estado grave."

PERDEU-SE

Um molho de chaves; quem o entregar á Rua Sachet 39-3º, será gratificado.

A sessão quinzenal do Circulo dos Operarios Municipaes

Realisou-se hontem a sessão quinzenal ordinaria da directoria do Circulo dos Operarios Municipaes, ás 6 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Mario Frederico da Silva, com a presença de todos os directores, membros do conselho e delegados.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o expediente constou de propostas para novos associados, que foram approvadas, de officios do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes, convidando o circulo a se fazer representar no dia 6 do corrente na abertura das aulas da Escola Condessa de Frontin; do Ministerio da Fazenda, uma carta do Sr. Armando Jeolás, com despacho: archive-se, e um exemplar do jornal "A Sentinella do Povo".

Do Sr. Mario Frederico da Silva, presidente reeleito, recebeu a actual directoria, attenciosa carta, offerecendo um "bonus" da Independencia sob o n. 178.471, em nome da ex-directoria. A actual agradeceu a gentil offerta. A seguir, foram lidos e discutidos diversos assumptos, inclusive um abaixo assignado de operarios municipaes da Directoria de Obras e Viação e Limpeza Publica e Particular, pedindo a intervenção da directoria do circulo junto aos poderes municipaes, em defesa dos mesmos, sendo approvado.

Percorrida a sacola em favor da Caixa de Caridade Dr. Alfredo Niemeyer, foi encerrada a sessão, com um voto de louvor a A NOITE, pelo acolhimento dispensado á classe em geral e ao circulo, franqueando-lhes as suas columnas.

Um novo acondicionamento da Aspirina de Bayer

Dos representantes dos productos Bayer recebemos uma carta, em que nos pedem chamar a attenção do publico sobre um novo acondicionamento, em enveloppes, da aspirina daquelle fabricante. Dizem os representantes:

"A fórma de acondicionamento até então adoptada para este producto, em tubos, continuaremos a manter, sendo que com os enveloppes offerecemos ao consumidor a vantagem de adquirir uma dóse de Aspirina, original, prompta para uma só vez, a preço relativamente convidativo; e com esta nova introducção fica o pharmaceutico dispensado do incommodo de abrir tubos para delle tirar comprimidos avulsos. Os enveloppes "Bayer" são commodos, hermeticamente fechados e dão ao consumidor a mesma garantia e efficacia com os comprimidos em tubos."

As chuvas e os estragos causados

NA CIDADE E NOS SUBURBIOS

A' chuva que, desde ha alguns dias, tem caido nesta capital, ora miuda e impertinente, ora torrencial, além de emprestar ao centro da cidade um aspecto tristonho, pois só aquelles que têm negocios a tratar e outras obrigações a cumprir se aventuram a sair de casa, traz como sempre acontece nessas occasiões, devido ao máo escoamento das aguas, ficaram alagados. O bairro da Saude, proximo á rua do Livramento, está intransitavel ha cerca de quinze dias, devido ao grande accumulo de agua e lama, o que tem prejudicado immensamente o commercio local e os moradores do bairro.

Em Santa Thereza, para onde não havia bondes desde a madrugada, devido ao forte

Aspecto [illegible] Ermelinda, depois do desabamento desta madrugada

uma serie de desabamentos, ruas inundadas e, muitas vezes até, mortes e ferimentos.

As reclamações surgem de varios pontos da cidade ameaçados pelas aguas que crescem de maneira assustadora, sem que a Repartição de Aguas e Obras Publicas tome as providencias que o caso requer. As ruas, principalmente, neste momento, aquellas que ficam situadas proximas aos morros de Santo Antonio, Gloria e outros, são as que mais soffrem.

As aguas que descem pelas encostas dos morros, destruindo barrancos, casebres, muitas vezes até impossibilita o accesso aos que nelles habitam.

Com o temporal de hontem, á noite, varios pontos do centro da cidade e dos suburbios aguaceiro de hontem, desabou um predio á esquina da rua Ermelinda, de propriedade de M. Alves & Seraphim.

Nos suburbios, os estragos causados pelas chuvas não foram menores. Em Madureira, as ruas Portella, Firmino Fragoso e Arruda Camara ficaram inteiramente alagadas. Na estação de Honorio Gurgel, o rio Acary transbordou e invadiu algumas ruas da Villa Santa Thereza, cobrindo pontes e impossibilitando que grande numero de operarios saissem de suas casas para o trabalho. Animaes foram encontrados mortos nas margens daquelle rio. Em Oswaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Sapé, Irajá e outras localidades, as aguas invadiram varias casas pondo em sobresalto os seus moradores.

AUGMENTOU AO DUPLO!

Dous mil e seiscentos contos para o monumento da Independencia, em São Paulo

S. PAULO, 10 (A. A.) — Em 23 de junho de 1920, o governo do Estado contratou com o esculptor Ettore Ximenes, pelo preço de 1.300 contos, de accôrdo com o seu projecto classificado em 1º logar, a construcção do monumento commemorativo da Independencia do Brasil, a ser inaugurado em 7 de setembro, sendo fiador do contrato o commendador Nicola Puglisi Carbone.

Agora, aquelle artista, allegando não poder fazer a construcção por aquelle preço, pediu ao governo o seu augmento para 2.600 contos.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 10 (A. A.) — Falleceu em Senador Pompeu o Sr. Joaquim Sampaio Sindeau, que contava 40 annos de edade, sendo a sua morte muito sentida.

UM LADRÃO DE CAVALLOS

A policia trabalha para captural-o

Na zona de Madureira, ha um typo ainda não conhecido pelas autoridades locaes, que se entrega ao sport de roubar cavallos. Varios roubos têm sido ali praticados, sendo que do ultimo foi victima o Sr. Antenor Sebastião da Cunha, que se queixou á policia. Esta entrou a diligenciar e apprehendeu o animal na casa de Joaquim Brazilino, á rua dos Diamantes, em Sapé, tendo este declarado que o cavallo fôra-lhe entregue para guardar por um individuo que não conhece.

O delegado Hernani Carvalho fez entrega do cavallo ao seu legitimo dono e está agora empenhado em prender o larapio, autor já de varios furtos.

Será que os proprietarios, na rua Barão de Petropolis, não pagam impostos ?!

E' o que perguntam muitos dos seus moradores, em vista do pessimo estado em que se encontra essa tão pittoresca quão infeliz via publica.

O capim já toma toda a extensão da rua, e agora, com as chuvas, ha tanto matto e lama que a tornam intransitavel. Os automoveis não vão ali.

Não havendo bondes, por a Light não haver cumprido o contrato, ficam os moradores daquella rua numa dessas situações intoleraveis.

Gratissimos elles ficariam, como confessam, se a Prefeitura se désse ao trabalho de reparar esse insupportavel estado de cousas.

Donativos enviados á A NOITE

Para os pobres da A NOITE recebemos de D. Sara Alhuan Martins, 20$000.

Para o Abrigo Thereza de Jesus recebemos, de anonymo, por alma do fallecido aspirante Antonio G. das Neves, 6$000.

O professor Austregesilo avisa que reassumiu o seu serviço clinico. Uruguayana, 35.

OS TEMPORAES NA CENTRAL DO BRASIL

As chuvas continuam, mas sem causar maiores prejuizos nas principaes linhas

O ramal de Mangaratiba interrompido

Os telegrammas recebidos pela administração da Central do Brasil, noticiam a continuação das chuvas em quasi todos os trechos de que se compõe a nossa principal via-ferrea.

Não obstante, isso, os trens que trafegam nas linhas do Centro e ramal de S. Paulo chegaram hoje a essa capital sem o menor atraso.

No ramal de Bananal, o trafego se mantem até agora interrompido, em consequencia da enchente do rio do mesmo nome, e da corrida de outros aterros. Ainda hontem, á tarde, correu o aterro do K. 22 que só desimpedirá a linha hoje, se as chuvas cessarem, o que parece não se dará.

O ramal de Mangaratiba tambem já foi attingido pelos temporaes, tendo ficado retido hoje naquella estação o trem S. U. 4, devido ás barreiras que cairam durante a noite nos kilometros 102 e 103 da mesma linha. Por esse motivo foram supprimidos os trens M. 1. 1 e M. 1. 2 entre as estações de Santa Cruz e Mangaratiba.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Mossoró, o paquete nacional "Itaberá", com passageiros; de "Itajahy", o vapor nacional "Lucania", com varios generos e de Bordeaux e escalas, o paquete francez "Aurigny", com passageiros e carga.

DENUNCIA JULGADA IMPROCEDENTE

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual a Inspectoria de Seguros julgou improcedente uma denuncia dada contra a Companhia de Seguros "Commercial Union", visto não ter sido provada a fraude nos termos n. 4 do art. 89 do regulamento baixado com o decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920.

O "Lucania" está na Guanabara

Está desde pela manhã em nosso porto o vapor nacional "Lucania", vindo de Itajahy, em boas condições sanitarias. O referido vapor trouxe carregamento de varios generos para a nossa praça. Gastou seis dias na viagem.

O novo ministro da Fazenda da Bolivia

LA PAZ, 10 (A. A.) — Consta que será designado para occupar a pasta da Fazenda, que presentemente ainda não tem titular effectivo a geril-a, o Dr. José Parravicini, que para isso já foi convidado, segundo affirmam alguns jornaes de hoje.

MUSICA

Curso de harmonia

Realisou-se hontem na Escola de Musica Arcangelo Corelli, á rua Estacio de Sá, a inauguração do curso de harmonia, a cargo do professor J. Paulo da Silva. A's 5 1/2 da tarde, perante professores, representantes da imprensa, alumnos e socios do Gremio, o professor Orlando Frederico, inspector da Escola, representando o director technico, maestro Francisco Braga, impedido de comparecer, apresentou o professor que iniciava o curso, fazendo salientar a importancia da classe que começava e que, naquella escola, não representava uma cadeira a parte, mas um estudo considerado ali indispensavel aos que quizessem obter um diploma final; era assim mais uma realisação do programma traçado. Os outros cursos, como aquelle parallelos, além dos que já funccionam, serão inaugurados á proporção que e forem tornando necessarios. Congratulou-se com os alumnos que começavam aquelle curso, esperando vel-os todos até o fim, obtendo a laurea; fez ver a responsabilidade que sobre elles pesava como representantes do ensino naquella escola, e concitou-os a perseverarem no estudo, aproveitando os excellentes ensinamentos, eminentemente praticos e de real valor musical, que iam receber de um professor, que sabia tornar altamente interessante o estudo da harmonia. Agradecendo a presença dos professores, representantes da imprensa e demais pessoas, deu por inaugurado o curso, seguindo-se logo a primeira aula.

O "Itaberá" chegou do norte

Procedente de Mossoró e escalas, chegou pela manhã ao nosso porto o paquete nacional "Itaberá", em boas condições sanitarias. Trouxe 113 passageiros para o Rio, sendo 84 em 1ª classe e 29 em 3ª. Conduz 16 em transito para o sul.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

PARA A INFANCIA DESVALIDA

A directoria deste Abrigo convida os associados para a reunião da assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia [illegible] corrente, ás 14 horas, em sua séde, á rua Ibituruna n. 91, para leitura do relatorio do anno de 1921, eleição e parecer do Conselho Fiscal.

A eleição presidencial

BAHIA, 9 [illegible] — O "[illegible]ficial" publica o seguinte resultado [illegible] conhecido da eleição para presidente da Republica: Senador Nilo [Peça]nha 74.037 votos; Dr. Arthur Bernardes 11.059; Dr. J. J. Seabra 56.691; Dr. [illegible] no Santos 7.811.

O C. P. Nilo-Seabra vae reunir-se

Trata-se de uma grande manifestação popular ao Dr. Nilo Peçanha

O Centro Politico Nilo-Seabra [illegible] a publicação da seguinte nota:

"A directoria [illegible] todos os socios á reunião que [illegible] amanhã, ás 5 horas, para tomar [illegible] de uma petição que [illegible] citando a expulsão do Sr. [illegible] da moral e do bom nome do Centro [illegible] reunião será eleita a directoria, [illegible] tratando-se tambem de uma grande manifestação popular que será feita ao Dr. [Nilo Pe]çanha, eleito presidente da Republica [illegible] gnal de regosijo pela victoria obtida [illegible] nas pelo seu illustre patrono.

A directoria avisa aos dignos [illegible] todos os processos eleitoraes [illegible] despacho do juiz, estão sendo [illegible] encaminhados por intermedio do [Sr.] Hamilcar Nelson Machado e espera [illegible] socios compareçam á séde do Centro, [illegible] da Constituição n. [illegible] para continuar [illegible] pregar o seu esforço em prol da [illegible] cisiva da Reacção Republicana, [illegible] se prolongará ainda pelas eleições [illegible]

Um jantar aos addidos commerciaes em Paris

O primeiro do corrente [illegible]

O addido commercial á nossa embaixada em Paris, informou ao Ministerio das [Relações] Exteriores ter-se realisado, no dia 21 de [feve]reiro ultimo, no salão do "Cercle [illegible]" o primeiro jantar, no corrente anno, [dos ad]didos commerciaes acreditados em França.

Esse jantar foi presidido pelo Sr. [illegible] Guimarães, addido commercial do Brasil, [que] tinha á sua direita o Sr. Peretto della [illegible] director dos Negocios Politicos e Commerciaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e á esquerda Sir John Bradbury, delegado do governo britannico á commissão de reparações.

O Sr. Huntington, vice-presidente, [tinha á] sua direita Sir William Clark, director [illegible] no Ministerio do Commercio Britannico, e á esquerda, Sir Alfred Hobson, vice-presidente da Camara de Commercio Internacional.

Entre os outros convivas notavam-se: [o mi]nistro da Finlandia em Paris; o director da Re[partição] do Commercio Exterior; o vice-presidente da Associação das Camaras de Commercio Britannico; o commissario geral do Canadá em França; o director do Commercio e Industria no Ministerio do Commercio; o presidente da Camara de Commercio Franco-Britannico de Paris; o delegado americano da Camara de Commercio Internacional; o conselheiro da embaixada italiana.

Dos addidos commerciaes comparece[ram a] esse jantar os da Inglaterra, Chile, Estados Unidos, Australia, Rumania, Paraguay, Estados Unidos, Portugal, Canadá, Suecia, Suissa, Costa Rica, Tcheco-Slovaquia, Hespanha, Grecia, Paizes Baixos, Italia, Polonia e China.

A' sobremesa, o Sr. Francisco Guimarães [sa]lientou a significação da presença de tantas personalidades que foram levar o seu apoio e sua sympathia áquella festa de solidariedade internacional dos addidos commerciaes, que poderia servir de exemplo a tantas outras corporações.

O Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, e o nosso serviço de meteorologia agricola

O Dr. Deoclecio de Campos, addido commercial á nossa embaixada em Roma, remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores um exemplar da communicação por elle feita ao Instituto Internacional de Agricultura daquella capital, na qualidade de delegado do Brasil, a respeito da origem e do desenvolvimento da meteorologia agricola no nosso paiz, serviço acaba de ser creado pelo ministerio da Agricultura.

Essa communicação mereceu unanime approvação dos membros do Comité Permanente daquelle Instituto, sendo o nosso delegado vivamente felicitado pelo exito que vae ter entre nós a applicação da meteorologia ás nossas principaes culturas.

Tambem á A NOITE dirigiu o Dr. Deoclecio de Campos um exemplar daquelle excellente trabalho, gentileza, essa que agradecemos.

O "Prudente de Moraes" em Pirapora

Communicam-nos de Januaria, Minas: "O vapor "Prudente de Moraes" aportou em Pirapora a 11 e zarpará a 12 deste — O commandante, Tiburtino Mello."

Consultorio medico

MLLE. M. M. M. (Minas) — A' sua primeira consulta não posso dar uma resposta positiva, porque só se póde diagnosticar com franqueza uma molestia do coração por meio de exame. Recommendo-lhe mesmo que não deixe de levar sua doente a um medico para que se institua o tratamento que convier. Quanto á sua consulta, respondo aconselhando o Remedio O. Rangel (uma colher de chá, em um copo de agua, ás refeições), e os comprimidos de ovariolutina L. B. C. (dous por dia).

A. R. A. N. G. E. L. (Rio) — O phenomeno de que se queixa o amigo faz parte da molestia nervosa de que está soffrendo. De resto, o amigo só se deve dirigir um tratamento exclusivo contra elle, como deseja o amigo, mas contra a molestia em geral. Tudo isso é, aliás, curavel, mas o tratamento ha de ser longo e persistente. Indico-lhe duchas escocezas e injecções de sôro nevrosthenico Werneck. Devo dizer-lhe tambem que é necessario que se apure se não se trata de um caso de syphilis, causa muito frequente desse estado de cousas.

M. E. S. I. N. H. O. — E' aconselhavel que tome o comprimido e quatorze, que, quando não seja, actuará como tonico que não é. Aliás, porém, que não deve principiar pela mesma... forte a que se refere na sua carta; devia começar pela primeira dóse. Devo dizer-lhe tambem que, pelo que me consta, não ha motivo para os receios que manifesta. Tudo são phenomenos nervosos.

P. H. B. (Rio) — Não ha inconveniente; póde fazer uso de ambos.

F. A. O. S. (Minas) — Não vale a pena o uso desse remedio. O que o amigo tem é um defeito de vista — provavelmente vista cansada — e assim, o que deve fazer é corrigir esse defeito com vidros, para o que é de absoluta necessidade que procure um especialista.

DR. AGAPITO DE LIMA

Tentou suicidar-se, dando um tiro no ouvido

A's 8 horas da manhã, na avenida do Mangue, proximo á rua João Caetano, Henrique da Costa Jumbeba, residente á rua João Caetano n. 26, deu um tiro no ouvido direito.

Em estado grave, depois de ser medicado pela Assistencia, foi Henrique internado na Santa Casa.

Seu pae, Leopoldino Jumbeba, attribue o acto de seu filho ao facto de soffrer elle dores no ouvido, que chegavam, ás vezes, a allucinal-o.

STAPHILINA
Do Instituto Pásteur de Lisboa

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"Gri-Gri", hontem, no Palacio-Theatro

A paciencia carioca não tem affinidade com a serie natural dos numeros inteiros, que é illimitada, e, por isso, a chuva, tendo usado e abusado do seu direito de inundar o Rio e trancar a população portas a dentro, perdeu completamente sua tradicional importancia. A reacção tomou tal aspecto que hontem, após uma semana de aguaceiro e na occasião do desabamento de um violento temporal, cujos effeitos continuam, o Palacio Theatro, onde se representava uma opereta nova, "Gri-Gri", encheu-se em mais de dous terços de sua lotação, o que é symptomatico. Aliás valeu a pena affrontar a tormenta.

A peça, já resumida anteriormente pela A NOITE, não chega a ser, no seu conceito geral, mais forte nem mesmo tão forte quanto as de Strauss, a que succede. Tem, entretanto, elementos isolados tão pujantes que a gente são de sua audição com impressão melhor. A entrada do rei Fulamer em scena é de grande espectaculo, empolgando pela fidelidade. Cenidavel como o dominio de Andrés Barreta, formega, que interpreta daquella majestade negra. Com que difficuldade o observador se convence de que aquelle africano asqueroso é o director artistico da companhia Elena d'Algy! Andrés Barreta é completo, nesse papel, cantando ou representando: ninguem fará melhor. E suas dansas selvagens são, ainda, um factor de merecidos applausos.

A Sra. Elena D'Algy... muito joven ainda, talvez, a linda estrella, mas decididamente um proximo futuro retumbante. Interessantinha, que é, pagou com sua formosura e offerecendo, nos seus trajos originaes, a nudez do busto impeccavel, a differença entre a realidade de seu valor e a espectativa possivelmente exagerada, porém maior. Quanta graça naquelles vestigios de adolescencia! Walter Grant foi o mesmo mundano, cuidadoso, siquistas das palmas que lhe bateram com insistencia. A Sra. Esther Lopez foi tão bem no duetto com Barreta que houve de o repetir tres vezes. Salvador não desmerece e Consuelo Carreras como Ledesma, em harmonia. Os scenarios agradam e orchestra boa, mais por ser boa mesmo que pela direcção.

O Palacio Theatro tem peça para muito tempo: póde deixar "Gri-Gri" á vontade no cartaz.

NOTICIAS

A festa de hoje, no Trianon

Graziella Diniz, uma das boas actrizes do Trianon, faz esta noite sua festa artistica naquelle theatro. Marcada anteriormente essa noite de beneficio, a Sra. Graziella procurava no vasto repertorio da companhia Abigail Maia um bom original, quando foi montada a comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, "A linda Gaby", e á vista do immediato successo dessa novidade, a escolha recaiu, desde logo, na delicada producção que ora se assiste no palco da Avenida. Além da comedia haverá um acto variado, com o concurso dos melhores artistas da companhia e ainda de artistas a ella estranhos.

Graziella Diniz

A gravura representa a Sra. Graziella Diniz com o bello "penteado de 'Manon'," que exhibe no "bal de têtes", da peça, e para o qual cada actriz dá aos seus cabellos um feitio classico differente.

O director artistico do Theatro Centenario

Eduardo Vieira, cujo bom gosto ha sido louvado unanimemente nesta capital, como director-artistico de valor, acaba de acceitar o cargo de sua especialidade na companhia do Theatro Centenario, á qual, assim, nada mais falta para um triumpho absoluto, no genero. São innumeros os pedidos de informações á empresa sobre a abertura daquella casa, que será a 15 deste mez.

Os typos da "A linda Gaby" — Alice e Peixotinho

Graziella Diniz e Palmeirim Silva, dous excellentes elementos da companhia Abigail Maia, são interpretes dos papeis respectivos de Alice e Peixotinho, typos magnificos da comedia de Mario Domingues e Mario Magalhães, "A linda Gaby", que está no cartaz do Trianon com muito successo. Alice é uma rapariga interessante, que tem um ideal unico — casar-se o mais depressa possivel. Porisso, mudar de noivo não é das cousas que mais embaraçam a essa rapariga, que o que deseja é lançar-se o mais breve que puder nos laços do matrimonio. Peixotinho é um typo de almofadinha, cretino como os que mais o sejam, e que é gosado por todos, inclusive e notadamente por Alice, que o mantem a seu bel-prazer. Palmeirim Silva tem um bom trabalho nesse personagem, no que é seguido, na interpretação da Alice, pela graciosa actriz Graziella Diniz.

Actriz Maria del Carmen Cesar de Lima — Seu fallecimento nesta capital

O meio artistico e a sociedade carioca receberam, em cheio, a surpresa de um golpe cruel, com a noticia do fallecimento de Dona Maria del Carmen Cesar de Lima, senhora de raras virtudes e artista muito applaudida, esposa do actor Cesar de Lima, actual secretario da empresa José Loureiro. A nós outros, da A NOITE, que a dignissima extincta cumulou de uma gentileza só explicavel pela sua bondade extraordinaria, o golpe fere mais fundo. D. Maria del Carmen se orientava, em materia de noticiario, por esta folha, que chamava o seu orgão official, com aquelle espirito que se extingue agora sem ter diminuido. A extincta nasceu em Andaluzia, no porto de Santa Maria, e vindo para Lisboa aos 15 annos de edade estreou no Theatro da Trindade, em pequenos papeis, pois lhe era difficil representar em portuguez. Mas a sua vontade era tal que á custa de muita leitura e esforço conseguiu ter um primeiro logar no theatro portuguez, como dama galã, pois o seu temperamento era para o theatro dramatico. No Porto, onde residiu muitos annos, era a primeira figura da companhia Taveira, creando muitos papeis como "Martyre", "Falsa adultera", "Cabana do Pae Thomaz", etc. Ismenia dos Santos, estando em viagem pela Europa e vendo-a nesta ultima peça, quiz contratal-a para o Brasil. Veiu mais tarde, em 1890, na companhia dos actores Alvaro e Amelia Vieira, empresa Celestino da Silva, não mais seguindo para Portugal e aqui ficando com o seu marido, o actor Cesar de Lima na empresa Heller. Fez parte de varias companhias nacionaes, trabalhando com mais destaque na companhia Lucinda-Christiano, substituindo em todo o repertorio essa grande actriz, quando Christiano ficou sósinho no Brasil. Deixou de trabalhar ha cerca de sete annos, acompanhando sempre seu marido nos Estados, onde elle ia na qualidade de secretario dos negocios de José Loureiro, cargo que occupa.

D. Maria del Carmen Cesar Lima

O enterramento de D. Maria del Carmen saiu hoje, da rua do Rezende 78, com um grande acompanhamento e muitas flores sobre o feretro, para o cemiterio de S. João Baptista, sendo innumeros os visitantes que lhe foram dar a ultima prova de affecto e ao esposo enlutado suas palavras amigas de conforto.

ESPECTACULOS

O BIFE EM S. PAULO
O prefeito age

S. PAULO, 10 (A. A.) — O prefeito desta capital recommendou aos directores dos mercados municipaes não permittirem que os açougues ali estabelecidos vendam a carne com o accrescimo superior a $500 réis em kilo, sobre os preços correntes nos tendos.

Assim, a carne de primeira qualidade deverá custar, no maximo, 1$200 o kilo.

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Carlos da Rocha Braga; Dr. Ildefonso de Azevedo; Dr. João Edmundo de Oliveira Gondim; capitão-tenente Roberto Velga.

— Passou hontem o natalicio de D. Zaira Bandeira de Gouvêa, esposa do Sr. Gerson Bandeira de Gouvêa, caixa geral da Fox Film do Brasil, e filha do extincto guarda-livros de nossa praça João Tavares da Costa.

— Faz annos hoje a Sra. D. Bertha D. Aldridge, esposa do Sr. W. Aldridge, director do conceituado Collegio Aldridge.

FESTAS

No proximo dia 12 do corrente, das 4 ás 10 da noite, realisa-se uma tarde-dansante no Orfeon Club Portuguez.

— Realisa-se no proximo dia 12, das 4 ás 10 da noite, á rua Buenos Aires 183, 1º andar, a festa que a directoria da Nova Banda de Musica da Colonia Portugueza offerecerá aos seus socios.

VIAJANTES

Seguiu hontem para a Allemanha, pelo "Gotha", a Sra. viuva Carl Braun.

PELOS CLUBS

No dia 12 do corrente o Club Syrio-Brasileiro realisa uma vesperal dansante que terá inicio ás 3 horas.

COLLAÇÃO DE GRÃO

No salão da directoria da Escola Polytechnica realisou-se hoje a cerimonia da collação de grão dos engenheiros civis Drs. Antonio Vieira da Silva e Manoel Torres, que, por circumstancias especiaes, deixaram de recebel-o juntamente com os seus collegas das turmas de 1920 e 1918.

A' cerimonia presidida pelo Dr. Paulo de Frontin, director da Polytechnica, assistiram numerosos amigos dos dous novos engenheiros, que escolheram seu paranympho o Dr. Francisco Ihering, lente daquella escola e actual director geral dos Telegraphos.

PELAS ESCOLAS

Concluiu o curso da Escola Normal a senhorita Iracema Cavalcanti Mello.

LUTO

No cemiterio da Ordem do Carmo sepultou-se hoje o Sr. José Martins da Fonseca, negociante nesta praça.

MISSAS

Na egreja do Divino Salvador, na Piedade, será resada amanhã, ás 8 1/2 horas, missa de sexto mez em suffragio da alma da Exma. Sra. Carmen Simas de Carvalho, esposa do nosso collega de imprensa Carvalho Netto.

OS LOIROS DA PARAMOUNT VICEJAM SEMPRE
"FLOR DE OIRO" É UMA OBRA EMPOLGANTISSIMA

A PARAMOUNT é hoje, indiscutivelmente, a marca mais celebre do mundo. Os seus films são sempre lavores, as suas super-producções, especialmente, obras primas integraes.

No correr do anno que findou, o publico do Rio de Janeiro deslumbrou-se com super-films de belleza e de arte rara, com obras colossaes, com films como "Macho e Femea", "Fructo Prohibido", "Alvorada de Maio" e "Adoração de Mãe".

Para este anno, que nos reservará a gloriosa marca dos lavores? Obras ainda mais sensacionaes.

E já na proxima segunda-feira, commemorando o decimo anniversario de sua fundação, a PARAMOUNT nos apresenta seis actos preciosissimos de sua série "extra-special".

Intitulam-se elles FLOR DE OIRO e animam-os a belleza e o talento de uma artista fascinadora, MAE MURRAY.

Visões perturbadoras da Broadway rutilante, FLOR DE OIRO é, tambem, uma obra de verdade, de poesia, de sentimento, desenvolvida em ambientes de luxo estonteante.

O publico deve aguardal-a com anciedade.

Exhibil-a-á, segunda-feira proximo, o CINEMA AVENIDA.

A REPRESALIA!

O S. 16, da Leopoldina, arrebentado por mais de dous mil passageiros

Na Praia Formosa houve tambem depredações

A chuva. Sempre a chuva servindo de elemento de desculpa, para acobertar todas as faltas commettidas pela desidiosa Leopoldina Railway, dando em resultado grandes prejuizos á população residente em todo aquelle suburbio, mal servido por uma via-ferrea sem orientação. O caso, hoje verificado, em que milhares de operarios, homens do commercio e funccionarios publicos, levados por motivos perfeitamente justificados, foram forçados a uma represalia, define plenamente a verdade dos factos.

Eis o que se passou.

Aspectos do interior de um carro e exterior de outro, arrebentados pelos passageiros da Leopoldina

Deveria partir da estação da Penha, ás 6 horas, o trem de suburbios S. 14, cujo trajecto feito normalmente lhe forçaria, dentro do horario, a chegada na Praia Formosa, ás 6 e 35 minutos. Este comboio, porém, não saiu daquella estação, occasionando não só o protesto geral dos passageiros já alli estacionados como ainda o accumulo de outros, avolumando mais o seu numero que attingiu a cerca de mil passageiros, sem exagero.

Aconteceu que, o trem de Merity, S. 16, saiu desta estação, ás 6 e 5, e cuja composição era de quatro carros de 2ª classe, e cinco de 1ª classe e um vagão de correio e bagagens. Vinha o comboio repleto, havia cerca de mil e quinhentos passageiros e parou na estação da Penha, ás 6 e 15, tomando o logar do S. 14, que continuava desarranjado.

Nessa, os mil e tantos passageiros do S. 14, passaram todos, para o S. 16, que já não havia mais logar. Houve protestos, mas... a hora do trem partir, foram os carros invadidos, sendo que nos tectos e na machina foram tomados logares. O trem iniciou a sua marcha, rumo a estação de Olaria, onde parou devido ao excesso de passageiros.

Começaram os passageiros a se encher de indignação contra a Leopoldina, que áquella hora, já poderia ter tomado uma providencia, mandando que outros comboios especiaes fossem ao encontro do S. 16, afim de apanhar pelo menos parte da sua carga. Isso não se verificou e em cada estação que o S. 16, passava e não parava, occasionava protestos dos passageiros que ali se encontravam, esperando conducção.

A cousa foi crescendo de tal forma, que na estação de Ramos, a bomba estourou. Os passageiros do S. 16, não podiam mais continuar a viagem naquella situação pelo que fizeram o comboio parar.

Começaram então as depredações. Foram os carros arrebentados, os bancos dos carros de 2ª classe quebrados e as almofadas dos carros de 1ª classe arrancadas e jogadas no leito da estrada. Assim os vagões ficaram transformados em salões, dando, portanto, mais logar para os passageiros, que melhor se accommodaram e puderam assim fazer o resto da viagem até a Praia Formosa, onde chegaram ás 6 horas e 55 minutos.

A administração da Leopoldina havia recebido communicação dos factos e fizera sciencia á policia do 10º districto.

Os commissarios Mello e Lazaro seguiram para a Praia Formosa com dous guardas civis e seis praças de policia. Era esse o policiamento geral, para evitar depredações naquella estação á chegada do S. 16.

A indignação popular era enorme, nada a impossibilitaria de uma reacção contra tamanho descaso.

De sorte que na Praia Formosa, a despeito da intervenção da policia, os passageiros do S. 16, logo que saltaram, atacaram a estação e de pedras foram todos os vidros partidos.

Estava feito o protesto. Os passageiros retiraram, cada qual para os seus affazeres. Não houve nenhuma prisão, da mesma fórma que ninguem foi ferido.

Foi grande o prejuizo soffrido pela Leopoldina.

Ficaram totalmente arrebentados os carros de 2ª classe ns. 305 C, 306 C, 346 C, 352 C; os de 1ª classe 137 B, 20 B, 131 B, 168 B e 154 B.

Ouvidos os directores da Leopoldina sobre a causa que determinara esse atrazo, occasionando tamanha indignação dos passageiros, foi-nos dito não ter havido motivo para taes excessos. A machina que deveria puxar da estação da Penha o trem S. 14 teve um dos seus freios quebrados, tornando-se difficil a sua rapida reparação.

Quanto á substituição immediata daquella machina por outra, logo as providencias tomadas e só não foi feita ainda em tempo, devido ás grandes chuvas nessa noite, que tornaram as linhas perigosas para que qualquer machina fizesse uma carreira apressada.

Pelo mesmo motivo, o trem de Petropolis que deveria chegar á Praia Formosa ás 10 horas, chegou ás 10 e 35 minutos.

A SIGNALISAÇÃO DOS ARREDORES DA VILLA MILITAR
Todas as facilidades ao serviço geographico

Ao chefe da commissão constructora do campo de instrucção do Exercito, o ministro interino da Guerra declarou que autorisa a attender ao serviço geographico militar, em tudo que se tornar necessario ao trabalho de signalisação dos arredores da Villa Militar, para instrucção do curso de orientadores, trabalho ao qual foi incumbido aquelle serviço, ficando a commissão responsavel pela conservação e respectivos signaes, conforme propõe o chefe do Estado-Maior do Exercito.

Vae contar o tempo em que foi aprendiz marinheiro na escola do Espirito Santo

O ministro da Marinha communicou ao inspector de Portos e Costas que, de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, resolveu mandar addicionar ao tempo de serviço do 1º tenente patrão-mór Eloy José Dias Machado, para os effeitos de melhoria de sua reforma, o periodo de tempo comprehendido entre 23 de novembro de 1880 a 1º de novembro de 1884, em que, como aprendiz de marinheiro, frequentou a Escola de Espirito Santo.

A proposito das operações do Banco Predial

Ao Sr. inspector geral dos bancos o Sr. ministro da Fazenda mandou remetter, para os devidos fins, o relatorio apresentado pelo fiscal do governo junto ao Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Carlos de Castro Pacheco, sobre as operações realisadas pelo mesmo banco de dezembro de 1918 a dezembro de 1919.

NOVA BANDA DE MUSICA DA COLONIA PORTUGUEZA

A directoria convida a todos os socios e suas Exmas. familias para assistirem á nossa primeira festa, a realisar-se no proximo domingo, 12 do corrente, das 15 ás 22 horas, na nossa séde, á rua Buenos Aires, 183-1º.

FOLHETIM D'"A NOITE" (57)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES (AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

SEGUNDA PARTE

XIV

O FIM DE UM HERÓE

— Ah! meu capitão, gaguejou lacrimoso o rapaz, se nós tambem pudessemos ir!...

Foiram... E, em seguida, os simples marinheiros afoitaram-se tambem a pedir; com os filhos daquelle grande homem!

Permittiu-se-lhes egualmente a entrada; e desfilaram elles, com as lagrimas nos olhos... sua tristeza ... A sua alma estava realmente de luto, como se lhes houvesse faltado um pae estremecido.

Depois, foi encerrado no caixão. Em seguida, de junho collocaram-n'o em camara ardente, prestando-lhe os honras militares a guarnição e os fortes da enseada, no meio de profunda tristeza desoladora. O almirante Lespès pronunciou algumas palavras, não podendo, porém, o seu discurso.

Finalmente, por ordem do ministro da Marinha, o "Bayard" partiu para França, conduzindo os restos mortaes do almirante Courbet.

Philippe e Gilberto, que faziam parte da guarnição desse navio, partiram pois de Ma Kung, onde estava fundeada a esquadra, guardando uma indizivel tristeza por voltar á patria. Assim mesmo, na primeira parte da jornada não puderam sentir alegria. Fora enorme a impressão que tinham soffrido com a morte do almirante. O bom humor natural de Philippe desappareceu-lhe com aquelle golpe; e a melancolia ingenita de Gilberto tornou-se ainda mais profunda.

As suas tristes impressões diminuiram bastante quando o "Bayard" passou á vista de Obock — uma colonia franceza no golfo de Aden. Seguiu-se depois o mar Vermelho, Suez, a Algeria, portos esses em que o navio foi acolhido com todas as demonstrações de respeito, e emfim as costas da Provença, as Hyères...

A França inquiria todos os dias com impaciencia noticias do "Bayard". Preparava-se magnifico funeral no Havre e Tolhelo; mas Gilberto e Philippe já não prestavam grande attenção a essas cousas; não era dado a essa memoria do almirante começou a occupar um logar secundario nas suas conversações; desde então todos os seus pensamentos eram sómente para a familia e para Paris.

Naturalmente ser-lhes-ia concedida uma boa licença de mezes... E desde as Hyères, onde esteve exposto o cadaver, até Paris, cumpriram como que machinalmente o serviço respectivo, passando uma vida quasi de creanças, com o sentido em Paris e nos entes mais queridos.

Gilberto, que nunca accusára o menor symptoma de medo no Tonkin, agora apavorava-se com qualquer cousa! Tremia até, por exemplo, de que se désse um accidente na estrada de ferro, que o estorvasse de abraçar a mãe!

Que ansiados estavam ambos quando o trem entrou nas gares da "gare" de Paris. No cães via-se uma grande multidão de personagens officiaes, o ministro da Marinha, o seu ajudante de campo, o prefeito de policia, o prefeito do Sena, emfim, todos os que vinham receber o corpo em nome do paiz, afim de ser transportado aos Invalidos, onde no dia seguinte se effectuou a cerimonia, que está ainda na memoria de todos; mas a tudo isso ligavam pouca importancia Philippe e Gilberto, que trataram principalmente de procurar os rostos das pessoas mais queridas.

Os oitenta marinheiros que acompanhavam o feretro alinharam-se no caes, e junto delles um interprete chim, que era o velho amigo do almirante, que tambem tinha ficado sentido no fallecido, e lhe prestára grandes serviços no Tonkin. O ajudante de campo do almirante foi o primeiro a descer; depois, desceu a familia do ministro. Todos os circumstantes estavam commovidos e muitas damas choravam.

De subito, Philippe estremeceu de emoção:

— Meu Gilberto... meu Gilberto!

E em seguida o filho sentiu-se preso a uns braços extremosos.

— Meu Gilberto!

— Mamã!

Não a tinha visto, porque ella rompera corajosa, abaixando-se, pelo meio da turba multa official, até chegar junto delle. Agora, quasi desmaiada com a commoção, entre os braços do filho.

— O pae? perguntou-lhe elle.

— Chega esta noite.

Foi quanto pôde dizer. Ia ser preciso tirar-lhe a fala e o movimento. Gilberto teve que leval-a quasi ao collo para a carruagem. Quando atravessava a sala de espera avistou tres senhoras — um homem de uniforme official de marinha.

Inclinou-se com vivacidade.

— Quem são? perguntou a Sra. Morel, sem com a vista do que com a bocca.

— A familia de Philippe. Quer que a apresente?

Fez signal que não, balbuciando:

— Para outra vez...

(Continúa)